

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS MODALIDADE PRESENCIAL

Sumário

1. PERFIL INSTITUCIONAL	
1.1. BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DE IPORÁ	3
1.2. Identificação da Mantenedora	2
1.3. Identificação da Mantida	2
1.4. Missão	5
1.5. Visão	6
1.6. Objetivos Institucionais	6
1.7. Princípios e Valores	8
1.8. Princípios da Faculdade	12
1.9 Aspectos Filosóficos	13
1.10. Aspectos Pedagógicos	15
1.11. Princípios Didáticos Metodológicos	16
1.12. Acessibilidade Portadores com Deficiências	17
1.13. Responsabilidade Social	18
1.14. Na Implementação dos Cursos, A Faculdade de Iporá visa:	24
1.15. Dimensão 1 - Organização Didática Pedagógicos	
2. DADOS GERAIS DO CURSO	
2.1. Forma de Acesso ao Curso	
2.2. Políticas Institucionais no âmbito do Curso	34
2.3. Procedimentos de Avaliação do curso	36
2.4. Autoavaliação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis	
2.5. A Extensão na FAI	
2.6. Objetivos do curso	40
2.7. Perfil Profissional do Egresso	42
2.7.1. Competências e Habilidades do Egresso	
2.7.2. Perspectivas de inserção Profissional do Egresso	
3.0. ESTRUTURA CURRICULAR	
3.1. Atividades de Extensão - Estudo Dirigido	
4.0. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
4.1. CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	54
5.0. Conteúdos Curriculares	
6.0. Estrutura Curricular: Atendimento aos Requisitos Legais do MEC	
6.1. Coerência dos Conteúdos Curriculares face às Diretrizes Curriculares Nacionais	
6.1.2. Estrutura Curricular: Flexibilização Curricular	
6.1.3. Estrutura Curricular: Projeto Integrador (PI)	
6.1.4. Estrutura Curricular: Atividade de Extensão - Projeto de Extensão Dirigido	
6.1.5. Estrutura Curricular: Unidades Curriculares	
6.1.6. Estrutura Curricular: Núcleo Comum	
7.0. Metodologia	
7.1. Material Didático Digital - PPC Híbrido	
8.0. Estágio Curricular Supervisionado	
9.0. Atividade Complementares	
10.0. Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC)	
11.0. Ouvidoria	
12.0. Núcleo de Atendimento Psicopedagogia	
13.0. Bolsas e Incentivos FAI	
14.0. Estímulo à Produção Acadêmica	
15.0. Nivelamento	
16.0. Gestão do Curso e o Processo da Avaliação	
17.0. Autoavaliação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis	
18.0. Atividade de Tutoria	
19.0. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias a Atividade de Tutoria	
20.0. Competências Essenciais Requeridas do Tutor	
zoror competericias cosciliciais requeriado do rator	

21.0. Techologias de informação e comunicação (TiC)	104
22.0. Ambiente Virtual de Aprendizagem	165
23.0. Material Didático	168
24.0. Procedimentos de Avaliação do Curso	
25.0. Auto Avaliação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis	171
26.0. Procedimentos de Avaliação do Curso do Processo Ensino Aprendizagem	172
27.0. Números de Vagas	
28.0. Dimensão 2 - corpo Docente e Tutorial	176
28.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE	176
29.0. Componentes do NDE - Núcleo Docente	
30.0. Colegiado do Curso	
31.0. Equipe Multidisciplinar	
32.0. Atuação do Coordenador	
32.1. Regime de Trabalho do Coordenador	
33.0. Corpo Docente: Titularização	
33.1. Qualificação do Corpo Docente	
33.2. Regime de Trabalho do Corpo Docente	190
33.3. Plano de Carreira Docente	
33.4. Experiência Profissional do Docente	
33.5. Experiência no Exercício da Docência	
34.0. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância	
35.0. Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente	
36.0. Titularização e Formação do Corpo de Tutores	198
37.0. Mecanismos de Interação entre docentes, Tutores, Coordenadores e Acadêmicos	
38.0. Experiência do Docente na Produção Científica	
39.0 Dimensão 3 - Infraestrutura	
39.1. Espaço de Trabalho para Docentes e em Tempo Integral	
39.2. Espaço de Trabalho para o Coordenador do curso	
39.3. Sala de Aula Coletiva de Professores	
39.4. Sala de Aula	
39.5. Acesso dos Alunos e Equipamentos de Informática	
39.6. Biblioteca Básica por Unidade Curricular	204
39.7. Bibliografia Complementar	
39.8. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (logística)	
40.0. Biblioteca	
40.1. O Funcionamento	
10.0.1	

PERFIL INSTITUCIONAL

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Razão Social: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE IPORÁ EIRELI. - EPP

Endereço: Rua Serra Cana Brava, 512, Jd. Novo Horizonte II, Iporá-GO. Telefone: (64) 3674-5181

CNPJ: 05.137.878/0001-97

Representante Legal: Me. Orlandina Ferreira Machado

Identificação da Mantida

Nome: FACULDADE DE IPORÁ- FAI

Diretor Geral: Dr. Raimundo Fonseca Pinheiro

Endereço: Rua Serra Cana Brava, 512, Jd. Novo Horizonte II, Iporá-GO. Telefone: (64) 3674-5181

BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DE IPORÁ

A implantação da Faculdade de Iporá – FAI na cidade de Iporá, mantida pelo Centro de Ensino Superior de Iporá LTDA - EPP, no ano de 2005, foi fruto de pesquisas realizadas em 2003 quando se detectou a carência de ampliar a oferta da Educação Superior no município de Iporá, não para atender somente Iporá, mas toda região.

Nessa época, Iporá contava com apenas uma unidade de Ensino Superior que ministrava exclusivamente cursos de Licenciatura. A pesquisa realizada detectou a carência de profissionais qualificados na área da educação e gestão, bem como, o anseio dos pais que se viam obrigados a enviar seus filhos para estudarem nos grandes centros.

Em 2005 a Faculdade de Iporá - FAI iniciou suas atividades acadêmicas na Av. Pio XII nº 23, Centro, Iporá, no prédio do Colégio Exato. Nos turnos matutinos e vespertinos funcionava as aulas do Colégio e no período noturno as aulas da FAI. O primeiro curso implantado foi Administração com 3 (três) habilitações, a saber: Administração de Empresas, Administração em Análise de Sistemas e Administração em Marketing. Cursos estes os quais foram os mais solicitados nas pesquisas realizadas em anos anteriores. Assim, a FAI primou em atender à solicitação deste público, que em sua maioria foram os primeiros alunos da FAI e

5

desde então firmou o compromisso de atender aos anseios e necessidades da população Iporaense e regional e de todo cidadão ou cidadã que veja a FAI como uma instituição de qualidade e queira aqui construir a vida acadêmica.

Em 2007 iniciou-se a construção do prédio próprio da instituição. Neste mesmo ano, especificamente em dezembro de 2007, a instituição reformulou o Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração, passando a ofertá-lo a partir de 2008 sem as habilitações, sob a denominação de "Administração". Também em 2007 a FAI conseguiu a autorização de funcionamento do curso de Ciências Contábeis.

Em 2009 o prédio da FAI foi inaugurado e desde então a instituição funciona em instalações próprias, sediada à Rua Serra Cana Brava Qd. 02 LT 04 n°512, Jardim Novo Horizonte II, em Iporá Goiás. Hoje a FAI conta com seis blocos, 36 salas de aulas, Biblioteca climatizada, totalmente informatizada com um ambiente moderno, adequado para atender os alunos com a qualidade requerida. Conta ainda com um auditório para 800 pessoas e um conjunto de laboratórios modernos para atender aos cursos.

Com apenas dois cursos, Administração e Ciências Contábeis, no período de 2007 a 2010 a FAI foi se estruturando Acadêmica e financeiramente para então iniciar a expansão da oferta de Cursos para atender a demanda de Iporá e região. Tal ampliação teve início em 2011, quando a FAI conquistou a autorização dos cursos de Pedagogia, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão Hospitalar e Tecnologia em Agronegócio pelas suas respectivas portarias.

Desde então, ano após ano a FAI tem alcançado seu objetivo de expansão. Em dezembro de 2013 o Curso de Engenharia Civil foi autorizado pela Portaria nº 732, de 23 de dezembro. Em junho de 2014 o curso de Engenharia da Produção foi autorizado com conceito 4 (quatro). Em 2015 novas vitórias foram alcançadas, o curso de Direito foi autorizado pela Portaria Ministerial nº 301 de 15 de abril e em 30 de março o curso de Farmácia foi autorizado pela Portaria Ministerial nº 276.

No ano de 2016 mais três novos cursos foram autorizados a saber: Engenharia Ambiental e Sanitária pela Portaria nº 606, de 13 de outubro, Psicologia pela Portaria nº 605, de 13 de outubro e o Curso de Tecnologia em Serviços Penais pelo Parecer CNE/CES nº 173/2016, este último torna a FAI a única Faculdade da região centro Oeste do país autorizada a ofertá-lo. Em 2017 o Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi autorizado pela Portaria de Nº 606 de 13 de 16 de junho de 2017, assim, a FAI passou a ofertar 16 (dezesseis) cursos de Graduação Presenciais.

No âmbito da Pós-graduação a FAI oferece regularmente mais de 40 cursos de Lato Senso, bem como, cursos designados como MBA (*Master Business Administration*), colaborando para a efetiva qualificação dos profissionais para o mercado de trabalho.

O processo Educacional da FAI tem uma perspectiva, não apenas de capacitação de um profissional, mas sobretudo na concepção de um sujeito construtor de saberes que estão sempre em moldagem, que defenda princípios e valores éticos, que contribua para a transformação individual e coletiva, promovendo e estabelecendo novas relações sociais, pautadas em laços mais solidários.

Ao longo de sua história, a FAI tem se constituído não apenas como uma instituição de Ensino Superior, mas principalmente como uma Escola de Empreendedores de grande relevância para a região Oeste Goiano e o Estado de Goiás. Para tanto, a FAI implementou nos Projetos Pedagógicos de todos os cursos em oferta a disciplina Liderança Criatividade e Empreendedorismo, possibilitando a formação de profissionais para atuarem em áreas afins, com visão empreendedora, tendo condições de competividade no acirrado mercado de trabalho e agindo como influenciador, de forma direta ou indireta, no desenvolvimento sócio-econômico-cultural e ambiental da região, do Estado e do País.

MISSÃO

A FAI busca continuamente tornar-se um centro de excelência em educação e ser reconhecida pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas comprometidas com o desenvolvimento nacional e regional, com a preservação e divulgação da história do estado e capacitadas para a iniciação científica, possuidoras de postura profissional competente e ética. Busca estar respaldada pela missão institucional: **Instruir**, educar, sistematizar e disseminar o conhecimento, visando à formação de cidadãos éticos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e cultural, sustentável da sociedade.

Para cumprir a sua missão, a FAI serve a comunidade, gerando conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

Visão

Ser reconhecida local, regional e nacionalmente como uma Instituição de Ensino Superior inovadora, com perfil empreendedor, caracterizando-se pela busca contínua da excelência do Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Traduzindo a sua missão e obedecendo aos princípios institucionais, a Faculdade de Iporá, na qualidade de instituição integrante do Sistema Federal de Ensino, tem como objetivo geral: desenvolver a região do Oeste Goiano e as circunvizinhas, promovendo Ensino Superior de qualidade, propiciando o crescimento cultural, econômico e social, criando estímulo à participação ativa do acadêmico na sociedade, bem como, o desenvolvimento do pensamento científico, reflexivo e crítico.

Para atingir seu objetivo geral, os seguintes objetivos específicos devem ser cumpridos:

- ✓ Formar profissionais competentes, aptos para atuarem no mercado de trabalho, com formação moral e ética sólida, contribuindo para o desenvolvimento da região;
- ✓ Incentivar o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da produção de conhecimento, contribuindo com a difusão da cultura e do saber, e, desse modo, desenvolver o entendimento do ser humano em relação ao contexto social em que vive;
- ✓ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ✓ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- ✓ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, a fim de prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ✓ Promover a extensão, aberta à comunidade em geral, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;
- ✓ Criar e implementar programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis, programas especiais de formação pedagógica destinados a portadores de diploma de nível superior, formação pósgraduada, projetos de iniciação científica em parceria com outras instituições.
- ✓ Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- ✓ Formar, nas áreas de conhecimento que atuar, recursos humanos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- ✓ Promover atividades que auxiliem a integração e a cooperação entre os setores produtivos, associações representativas e o município, no que tange às áreas da educação, ciência e tecnologia; e
- ✓ Desenvolver sistematicamente avaliações internas de modo a buscar consonância com os objetivos propostos pelo sistema de avaliação externo, exercido pelo MEC, de modo a desenvolver as atividades concernentes dentro dos padrões de competência e qualidade.

A plena realização da missão da IES e de seus objetivos deverá conduzir, em curto prazo, à formação de uma instituição que deverá congregar valores e atender aos anseios da população regional.

PRINCÍPIOS E VALORES

A contribuição da Faculdade de Iporá para a formação integral do ser humano pressupõe o respeito ao indivíduo, às suas características, à cultura e necessidades, resgatando sua consciência reflexiva e com aspiração ao valor transcendente, capaz de superar-se, compreendendo a sua importância no coletivo. A Faculdade de Iporá visa contribuir para a formação de um profissional com competência técnica e política, com pensamentos humanísticos, capacitado para a compreensão dos principais problemas, que o leve à análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional.

O processo de educação superior tem a responsabilidade na formação do cidadão capaz de transformar o país em busca de mais justiça social, igualdade e pleno desenvolvimento econômico, e que por meio do projeto político pedagógico institucional, a Faculdade norteará suas práticas e visualizará seus valores socioculturais.

Os corpos discentes, docentes e técnicos-administrativos defenderão a solidariedade, a ética, a igualdade social, o reconhecimento das diferenças, a liberdade e o respeito à natureza.

A Instituição, por sua concepção histórica, assume a responsabilidade de contribuir com a formação dos profissionais da região, do estado e do país, tendo no Ensino, Iniciação Científica e na Extensão o compromisso com as diretrizes e preceitos da excelência educacional.

Para tanto abrange os seguintes Cursos e Programas:

- I. Cursos de Graduação: abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em Processo Seletivo e/ou bolsas e Programas Federais;
- II. Pós-graduação: Cursos de especialização (lato sensu) abertos a candidatos graduados;
- III. Cursos de Extensão: Abertos a acadêmicos/comunidade regional que pretendem melhorar seus conhecimentos e técnicas;
- IV. Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Abertos a quem esteja cursando ou tenha concluído o ensino médio;

V. Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC: objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

Nessa perspectiva, para cumprir com sua Missão de ofertar ensino de excelência, desenvolver Iniciação Científica e promover a Extensão, a FAI atua nas seguintes áreas de conhecimento:

- I. Ciências Biológicas e da Saúde;
- II. Ciências Exatas e da Terra;
- III. Ciências Humanas;
- IV. Ciências Jurídicas;
- V. Ciências Sociais e Aplicadas.

Atualmente a Faculdade de Iporá FAI oferta os Cursos de Graduação relacionados na tabela a seguir, a saber:

CURSOS	REGULAMENTAÇÃO		
	,		
Administração	Portaria de Renovação de Reconhecimento: N°207, de 25 julho de 2020.		
Ciências Contábeis	Portaria de Renovação de Reconhecimento de Portaria Nº 268, de 3 de abril de 2017.		
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria de Reconhecimento de Nº 866 de 09 de novembro de 2015.		
CST em Agronegócio	Portaria de Reconhecimento de Nº 62 de 22 de março de 2016		
CST em Gestão Ambiental	Portaria de Renovação de Reconhecimento de Nº 42 de 02 de março de 2018.		
CST em Gestão Hospitalar	Portaria de Reconhecimento de Nº 820 de 29 de outubro de 2015.		
CST em Recursos Humanos	Portaria de Autorização de Nº 606 de 13 de 16 de junho de 2017.		
CST em Serviços Penais	Portaria de Autorização: N° 249 de 6 de abril de 2018.		
Direito	Portaria de Autorização de Nº 301, de 15 de abril de 2015.		
Enfermagem	Portaria de Autorização de Nº 133 de 06 de maio de 2016.		
Engenharia Ambiental e Sanitária	Portaria de Autorização de Nº 606 de 13 de outubro de 2016.		
Engenharia Civil	Portaria de Renovação de Reconhecimento: Nº 110, de 4 de fevereiro de 2021		
Engenharia de Produção	Portaria de Reconhecimento: N°247 de 06 de agosto de 2020.		
Farmácia	Portaria de Autorização de Nº 276, de 30 de março de 2015.		

Odontologia	Portaria de Autorização nº 548 de 28 de novembro de 2019.					
Pedagogia	Portaria de Renovação de Reconhecimento de Nº 916 de 27 de dezembro de 2018					
Psicologia	Portaria de Autorização de Nº 605, de 13 de outubro de 2016.					

E no âmbito da Pós-graduação lato sensu oferta os Cursos abaixo relacionados:

Ciências Biológicas e da Saúde: Enfermagem do Trabalho; Enfermagem em UTI; Enfermagem em Urgência e Emergência; Enfermagem do Trabalho; Enfermagem em Urgência e Emergência; Enfermagem em Obstetrícia; Estética Facial e Corporal; Saúde Pública Ênfase em Saúde da Família; Saúde Pública Ênfase em Saúde em Doenças Transmissíveis; Saúde Pública; Ergonomia; Saúde Pública PSF para Enfermeiros; Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica; Farmácia Clínica e Hospitalar; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia Organizacional; Saúde Coletiva; Psicossocial em Álcool e Drogas; Gestão de Qualidade e Biossegurança em Serviços de Saúde; Gestão de Serviços Hospitalares; MBA em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica; Análise Clínicas; Gestão de Assistência em Enfermagem; Fisioterapia Dermato-Funcional; Gestão em Saúde; Qualidade e Segurança Alimentar;

Ciências Exatas e da Terra: Gestão Ambiental-Ecogestão; Gestão Ambiental Recursos Hídricos; Engenharia de Requisitos de Software; Engenharia de Manutenção; Política Ambiental e Gestão dos Recursos Naturais; Consultoria em Implantação de Software e Sistemas de Informação; Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação; Redes de Computadores e Internet; Engenharia de Software; Gerenciamento de Projetos em Tecnologia da Informação; Segurança e manutenção de Obras Civis; Projeto, Execução e Manutenção de Edificações; Engenharia e Segurança do Trabalho; Gestão de Projetos;

Educação: Educação Ambiental e Sustentabilidade; Artes Visuais com Ênfase em Arte Educação; Ensino de Língua e Uso de Novas Tecnologias; Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira; Gestão de Projetos Educacionais; Educação Física Escolar; Metodologia do Ensino Superior; Supervisão, Orientação e Gestão Escolar; Psicopedagogia; Libras; Psicopedagogia e Educação Infantil; Psicopedagogia e Educação Institucional; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Neurociência e Psicologia Aplicada; Psicoterapia de Orientação

Psicanalítica; Docência Universitária; Língua Inglesa e tradução; Língua Portuguesa e Literatura; Tecnologias na Aprendizagem; Planejamento Educacional e Politicas Publicas;

Ciências Sociais: Ciência da Religião;

Ciências Humanas: Gestão em Unidades de Alimentação e Nutrição; Gestão Financeira e de Custos; Gestão de Negócios e Vendas; Gestão em Marketing; Gestão Estratégica de Pessoas; Gestão Estratégicas de Negócios; Marketing Estratégico; MBA em Auditoria e Consultoria Contábil; MBA em Gestão de Recursos Humanos; MBA em Gestão de Vendas; MBA em Gestão Financeira Avançada; MBA em Gestão da Qualidade e da Produtividade; MBA em Gestão Empresarial; MBA em Gestão Estratégica do Ensino Superior; MBA Executivo em Gestão dos Serviços da Saúde; MBA em Comércio Exterior; MBA em Auditoria Empresarial; MBA em Administração de Finanças e Banking; MBA em Controladoria de Empresas; MBA em Governança Corporativa; MBA em Controladoria Empresarial; MBA Gestão de Pessoas; MBA Marketing, Comunicação e Eventos; Sistema JAVA WEB; Auditoria Contábil e Controladoria; Auditoria e Perícia Contábil; Marketing Empresarial; Executivo Empresarial; Gestão em Agronegócios; Design Gráfico, Comunicação e Tecnologia; Gestão e Planejamento Urbano;

Ciências Jurídicas: Direito Ambiental; Direito Empresarial; Direito Público; Direito do Trabalho e Processual do Trabalho; Direito Processual Civil; Direito do Trabalho e Previdenciário; Direito do Tributário; Direito Penal; Direito Processual Civil; Legislação Trabalhista e Previdenciária; Direito e Prática Processual; Direito e Prática Processual nos Tribunais; Direito Empresarial e Contratos; Direito Penal e Controle Social; Direitos Sociais, Ambientais e do Consumidor; Direito Administrativo e Gestão Pública; Direito e Processo Penal; Direito e Processo do Trabalho; Novas Tendências dos Direitos Públicos; MBA em Gestão Ambiental e Sustentabilidade; Políticas Públicas e Gestão Judiciária; Auditoria e Perícia Ambiental;

Quanto à Educação Profissional Técnica de Nível Médio a Faculdade de Iporá FAI oferta os Cursos Técnicos na tabela a seguir, a saber:

CURSOS	REGULAMENTAÇÃO				
Técnico em Enfermagem	Resolução CEE/CEP nº 38, de 25 de março de 2021				
Técnico em Radiologia	Resolução CEE/CEP nº 55 de 28 de junho de 2013				
Técnico em Análise Clínica	Resolução CEE/CEP nº 38 de 25 de maio de 2017				
Técnico em Segurança do Trabalho	PORTARIA Nº 379, DE 16 DE JUNHO DE 2020				
Técnico em Edificações	PORTARIA Nº 379, DE 16 DE JUNHO DE 2020				
Técnico em Qualidade	PORTARIA Nº 379, DE 16 DE JUNHO DE 2020				

A FACULDADE TEM POR PRINCÍPIOS:

- A comunicação ampla e irrestrita das informações inerentes aos processos associados à Instituição, priorizando a clareza e a transparência das informações;
- > O processo de aquisição de conhecimento como um contínuo inerente à aprendizagem;
- > A ética como referência e prática institucional;
- ➤ A qualidade, como objetivo e ação prática associada a todos os processos organizacionais;
- > A busca da excelência como norte institucional;
- > A flexibilidade na construção dos projetos pedagógicos;
- > O respeito às pessoas e às instituições.

Ciente do seu papel como instituição de ensino superior para o progresso social e econômico local, regional e nacional, a Faculdade de Iporá definiu os seguintes valores institucionais para as ações e decisões institucionais no que diz respeito à sua proposta política pedagógica para a formação de seus egressos:

- Qualidade;
- > Compromisso e responsabilidade social;
- > Transparência;
- Gestão participativa;

- Democracia;
- > Humanismo;
- Respeito ao próximo.

ASPECTOS FILOSÓFICOS

A filosofia que direciona o PPI da Faculdade de Iporá está fundamentada na visão dialética em que a relação sujeito e objeto atuam entre si, influenciando-se mutuamente. Essa filosofia remete à reflexão de todos os envolvidos nas ações que serão desenvolvidas pela Faculdade, que quer dizer uma crítica do trabalho que se realiza, o significado que tem para os sujeitos com os quais se trabalha e para a comunidade da qual fazem parte e estão construindo.

Essa concepção exige de todos os colaboradores da Faculdade a necessidade de um olhar mais abrangente, uma visão de totalidade, um esforço de distinguir para unir, e, no que diz respeito ao ensino, à articulação estreita dos saberes e capacidades, à necessidade do trabalho interunidade curricular; à relação teoria e prática e a uma avaliação permanente.

Estão inseridos nesse olhar os valores estéticos, políticos e éticos. A organização didática, as formas de convivência acadêmica, a organização do currículo e das situações de aprendizagem e os procedimentos de avaliação que devem estar coerentes com esses valores que agregam a sensibilidade, a igualdade e a identidade.

A estética da sensibilidade no processo de ensino vem estimular a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade e a afetividade; a política de igualdade tem como ponto de partida nesse processo o reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres de cidadania, expressando-se também na busca de equidade; a ética da identidade se expressa por um permanente reconhecimento da identidade e do outro, e vem promover o desenvolvimento da consciência, pois tem como objetivo a qualificação humana do ponto de vista do bem e do mal, atributos que promovem a formação de pessoas autônomas.

A Faculdade de Iporá se define como uma instituição de ensino superior onde seus objetivos, metas e o profissional a ser formado estabelecessem uma correlação entre o proposto e o desenvolvimento da região e do país, obedecendo às tendências apontadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Ciente de sua responsabilidade social, a Faculdade objetiva a transformação social por meio da geração e difusão do conhecimento, orientando suas ações de acordo com os paradigmas que nortearão este milênio: inovação, antecipação e excelência.

Inova, na medida em que utiliza estratégias, processos, controles e avaliações de acordo com os modernos princípios da pedagogia e das organizações de saúde modernas. Antecipa quando oferece com base na análise de cenários futuros e de acordo com as necessidades locais, cursos de graduação em diversas áreas, cursos de pós-graduação, atividades de extensão e projetos de iniciação científica que são essenciais para a formação de um novo profissional, capaz de atuar no mercado de trabalho de forma criativa e competente.

Finalmente, busca a excelência do seu processo educacional, através de um projeto pedagógico institucional moderno, com atividades que envolvem parcerias com instituições/empresas, monitoria, iniciação científica, palestras e seminários, colocando em primeiro plano a qualidade dos serviços e, consequentemente, a satisfação dos alunos e da comunidade como um todo.

ASPECTOS PSICOPEDAGÓGICOS

Os aspectos psicopedagógicos baseiam-se na abordagem interacionista em que o conhecimento é considerado como uma construção contínua em uma relação sujeito-objeto, em que o desenvolvimento não depende apenas do investimento recebido, mas de investimento de cada pessoa envolvida, do seu interesse em construir e reconstruir sua aprendizagem. A aprendizagem se dá de forma dinâmica, sempre relacionando a teoria e a prática.

O fazer psicopedagógico deve permear toda a instituição e requer olhares e práticas que sejam atuais, que recusem a reprodução estéril de fórmulas e modelos, que se apropriem do dinamismo da rotina acadêmica.

A aprendizagem, portanto, é um processo ativo e integral do sujeito na construção do conhecimento, não valendo aqui a transmissão mecânica e descontextualizada. Nesse sentido, o diálogo no processo educativo é essencial para torná-lo dinâmico e promover a interação sujeito e objeto.

Esse paradigma de aprendizagem estabelece-se nos pressupostos Vygotskyanos, quer por considerar o aprendizado como um processo eminentemente social, quer por ressaltar a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores.

Crê num sujeito histórico interferente e produtivo, no qual a consciência nasce da atividade prática e é construído pela interação homem-mundo, mudando de acordo com as mudanças sociais; a interação sujeito-objeto se dá por meio da mediação do outro; a apropriação do conhecimento se dá por um processo ativo do indivíduo em suas relações de trocas com o meio e o outro; a aprendizagem é processo social, caracterizada pelas multiterrelações entre o sujeito e o meio e a linguagem no interior dos grupos é básica, por exercer a função mediadora.

Considerando os pressupostos, as metodologias de trabalho devem partir da experiência concreta do aluno, que deve superá-las elaborando uma nova e mais sofisticada síntese, até porque o conhecimento seccionado do seu contexto sócio histórico perde seu significado, seu caráter transformador, torna-se apolítico e, assim sendo, não propicia o desenvolvimento do pensamento superior.

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem, que se dá nas relações do sujeito consigo mesmo e com os outros, as quais se processam num contexto social e institucional marcado pela história subjetiva e coletiva.

Uma intencionalidade para a aquisição de um novo saber; pressupõe, portanto, um ensino em que se dialetizem as relações existentes, não quem aprende e quem ensina, mas a crença de que não se pode ensinar corretamente enquanto não se aprende durante a própria tarefa de ensinar.

Na dialética da interação e da tarefa partilhada, todos e cada um são sujeitos do conhecer; é o grupo que possibilita a conquista de um nível simbólico que integra o plano da experiência, mas que também o supera, com a elaboração de um marco referencial comum.

Essa abordagem teórica possui desdobramentos metodológicos e avaliativos, permitindo aos professores, pedagogos e coordenadores, enfim, a todos os atores escolares, o exercício da criatividade, de práticas humanizadas e rigorosas que recusem o assistencialismo, práticas que se pretendam radicais, sem serem, jamais, sectárias.

PRINCÍPIOS DIDÁTICOS METODOLÓGICOS

A política referente às práticas pedagógicas desenvolvidas pela Faculdade avança em uma linha crítica alicerçada nos seguintes paradigmas:

- > Criar e difundir culturas, conhecimentos, produção artística, científica e tecnológica;
- Desenvolver os currículos dos cursos na perspectiva da educação continuada, observados os interesses individuais dos estudantes e a viabilidade pedagógica e administrativa da Instituição;
- > Trabalhar o raciocínio crítico;
- > Prover práticas pedagógicas reflexivas e dialéticas;
- Formar, nas diversas áreas do conhecimento, profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e político local, regional e nacional;
- Preservar, vinculando-os à vida cotidiana, ideais da ética, da responsabilidade, da cidadania, da solidariedade e do espírito coletivo;
- Priorizar a pesquisa científica, com vistas ao desenvolvimento acadêmico, tecnológico e social;
- > Socializar conhecimentos técnicos, sociais, políticos e científicos;
- Priorizar o atendimento às carências locais, regionais e nacionais, atendendo via serviços específicos à comunidade, estabelecendo relações de parceria;
- Valorizar e oferecer espaços para consolidação rotineira das atividades de extensão, considerando os objetivos anteriores que tratam da socialização do conhecimento;
- Considerar a singularidade humana, bem como seus múltiplos aspectos, como ser social, biológico, psicológico, político e cultural, sujeito histórico, enfim.

ACESSIBILIDADE PORTADORES COM DEFICIÊNCIA

Atenta ao disposto na Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 e às expectativas da NBR9050, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às dependências da IES, a Faculdade de Iporá – FAI constituiu políticas que visam:

- Assegurar o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;
- Instalar lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física:
- Colocar corrimãos ou construir rampas ou elevadores que facilitem a circulação de cadeiras de rodas;
- Adaptar portas e banheiros para permitir o acesso de cadeiras de rodas;
- Instalar piso tátil que direcione os alunos com deficiência visual com segurança em toda a extensão da IES;
- Fixar placas e informações em braile para a plena convivência dos alunos com deficiência visual;
- Instalar softwares em computadores específicos do Laboratório de Informática, visando atender aos alunos com necessidades especiais e melhorar a qualidade de seu ensinoaprendizagem e acesso à informação.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, a IES está comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: impressora braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, réguas de leitura; scanner acoplado a computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille.

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a IES está igualmente comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver

matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

A IES coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades da IES e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social de uma instituição de Educação Superior se reflete na forma de conduzir e gerenciar as suas funções (ensino/extensão). A IES socialmente responsável é aquela que possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (alunos, professores, técnico-administrativos, prestadores de serviço, comunidade, governo e meio ambiente) e conseguir incorporá-los ao planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos, não apenas dos seus dirigentes e/ou mantenedores ou sócios.

Esta IES tem como política de responsabilidade social o atendimento à sua comunidade acadêmica, com qualidade, ética, respeito e dignidade, estendendo este atendimento às comunidades sociais do seu entorno, da capital, e do Estado como um todo, vez que coloca à disposição destas, os benefícios da produção intelectual e científica dos seus professores e alunos.

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e à educação inclusiva é refletida na/o(s):

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional;
- Natureza das relações e parcerias com os setores público, produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa;

- Promoção de um clima organizacional que propicie o relacionamento fraterno e harmônico entre todos os segmentos da comunidade acadêmica e com a comunidade externa;
- Efetividade de programas de benefícios a professores e técnico-administrativos, especialmente, por intermédio dos planos de capacitação de recursos humanos, de carreira docente e de cargos e salários;
- Concessão de bolsas de estudos, de trabalho, de iniciação científica, de extensão e de monitoria aos alunos que demonstrarem aptidão para essas tarefas, de acordo com a programação anual;
- > Incentivo e apoio ao voluntariado, entre outras.

Entre outros projetos, as atividades de responsabilidade social da Faculdade de Iporá contemplam a mobilização da comunidade acadêmica e a articulação com diversos parceiros da sociedade civil organizada para contribuir com os desenvolvimentos educacionais, sociais e culturais das comunidades menos favorecidas do estado. Simultaneamente, proporcionam a conscientização e a politização dos estudantes através da vivência de múltiplas realidades e da troca de saberes com as diferentes comunidades. Em linhas gerais, as ações têm o objetivo de:

- Contribuir para o estudo científico dos problemas apresentados a partir de uma abordagem multiunidade curricular, pondo ao alcance das comunidades capacitações, consultorias, cursos, palestras, debates e serviços;
- Exercer ações de integração comunitária, desenvolvendo atividades ético-sociais, valorizando os ideais da Pátria, da cultura e da humanidade;
- Prestar serviços relacionados aos cursos da Faculdade de Iporá, possibilitando a participação dos professores e estudantes em ações práticas relacionadas à sua área de atuação profissional;
- Mobilizar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral para a discussão de temas relacionados ao seu cotidiano;
- Estabelecer uma rede de parcerias com organizações governamentais, nãogovernamentais e privadas, visando à oferta de oportunidades para a população de baixa renda;

- Realizar campanhas de sensibilização social visando conscientizar a sociedade para temas de interesse coletivo;
- ➤ Realizar pesquisas visando ao resgate histórico da memória local e nacional, valorizando e divulgando a arte, a cultura e a história do Estado.

Com o compromisso ético-político de valorização e preservação da cultura brasileira, a Faculdade de Iporá propõe interligar suas ações à promoção de atividades que visam o fortalecimento das raízes culturais do país, com destaque para as manifestações locais.

A FAI é responsável por fomentar novas discussões acerca da cultura brasileira, com ênfase na cultura goiana, através de debates e apresentações artísticas. Para tanto, mobiliza a comunidade acadêmica, especialmente os jovens, que participarão ativamente dos eventos. Entre as atividades desenvolvidas, estão: palestras; debates; shows musicais; apresentações teatrais; exposições; concursos.

Adicionalmente, a Faculdade de Iporá desenvolve e mantém parcerias com a comunidade, mediante convênios, acordos e contratos, para a implantação e desenvolvimento de:

- Estágios curriculares e extracurriculares para os alunos dos cursos de graduação;
- Práticas investigativas, serviços e cursos de extensão;
- Trabalhos de conclusão de curso, sob a forma de projetos experimentais, consultorias, auditorias, relatórios ou projetos;
- ➤ Atividades complementares culturais, artísticas, educacionais e científicas;
- Parcerias para a interação teoria-prática;
- > Atividades sociais e desportivas;
- Realização de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, para interação entre a comunidade acadêmica e comunidade em geral;
- > Projetos comunitários.

A Faculdade de Iporá assume que as diferenças humanas são normais e que, como consequência desse pressuposto, a aprendizagem deve ser adaptada às necessidades do

educando, em vez de o educando se adaptar ao processo de aprendizagem. Assim, a FAI, possui uma pedagogia centrada no educando de modo a torna-lo apto a lidar com as diferenças, beneficiando assim a sociedade como um todo. A experiência tem demonstrado que tal pedagogia pode reduzir consideravelmente a taxa de desistência e repetência e ao mesmo tempo garantir índices médios mais altos de rendimento escolar.

Uma pedagogia que tenha como foco o educando pode impedir o desperdício de recursos e o enfraquecimento de esperanças, tão frequentemente presentes nos programas de educação de baixa qualidade, calcada na mentalidade educacional de que "um tamanho serve a todos".

A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isso se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades.

A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A educação inclusiva deve responder às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Atenta à sua responsabilidade social e aos indicadores e padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação nos manuais de avaliação institucional e das condições de ensino, a Faculdade de Iporá disponibiliza equipamentos e infraestrutura para os portadores de necessidades especiais:

- Para alunos com deficiência visual, a Instituição poderá proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio (Projeto Visão Cidadã);
- II. Para alunos com deficiência auditiva;
- III. Para alunos com deficiência física;

Adicionalmente capacita seus docentes e técnicos administrativos para a educação inclusiva, bem como, realiza campanhas de sensibilização e em busca de parcerias junto a comunidade em geral.

Os cursos e programas de educação superior e os projetos de extensão da Faculdade de Iporá contribuem para a redução das desigualdades sociais e regionais, especificamente, na cidade de Iporá e os que lhes são limítrofes, ampliando a responsabilidade social institucional.

NA IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS, A FACULDADE DE IPORÁ VISA:

- Promover o aprofundamento das ciências e da tecnologia no contexto histórico das áreas de códigos e linguagens, sociedade e cultura, ciências da natureza e matemáticas, buscando vigorosa e metodicamente a construção do conhecimento por intermédio da livre discussão do ensino, da iniciação científica e da extensão, fazendo da ação profissional sempre uma ação retomada do passado para o presente e o futuro;
- Privilegiar a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa e Inter unidade curricular;
- Recuperar o conhecimento como prática, reflexão, dúvida, compreensão e crítica do que nos é oferecido pela observação e pela experiência do mundo físico e social, bem como pelas mídias tecnológicas disponíveis.

Nas matrizes curriculares dos cursos que serão oferecidos pela Faculdade de Iporá observar-se-á os fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade e a ética da identidade, como também os princípios específicos de flexibilidade, autonomia, Inter unidade curricularridade e contextualização.

A identidade supõe uma inserção no meio social que leva à definição de vocações próprias, que se diversificam ao incorporar as necessidades locais e as características dos alunos e a participação dos professores e das famílias no desenho institucional.

A diversidade é necessária para contemplar as desigualdades nos pontos de partida dos alunos, que requerem diferenças de tratamento como forma mais eficaz de garantir um resultado comum nos pontos de chegada.

Com a flexibilidade procurar-se-á promover a adaptação às diferenças individuais, respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, integrar as diferenças locais e os contextos culturais.

A autonomia deve refletir o compromisso da proposta pedagógica com a aprendizagem dos alunos pelo uso equânime do tempo, do espaço físico, das instalações e equipamentos, dos recursos financeiros, didáticos e humanos.

Na sala de aula, a autonomia tem como pressuposto, além da capacidade didática do professor, seu compromisso, que faz do trabalho cotidiano de ensinar um permanente voto de confiança na capacidade de todos para aprender.

A Inter unidade curricularidade baseia-se na interdependência, na interação e no diálogo permanente entre os vários ramos do conhecimento, e deve buscar a integração do conhecimento num todo harmônico e significativo.

O princípio pedagógico da contextualização permite à IES pensar o currículo de forma flexível, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão do saber. O conteúdo de ensino deve provocar aprendizagens significativas que mobilizem o aluno e estabeleçam entre ele e o objeto do conhecimento uma relação de reciprocidade.

A contextualização evoca, por isso, áreas, âmbitos ou dimensões presentes na vida pessoal, social e cultural, e mobiliza competências cognitivas já adquiridas.

Esses princípios pedagógicos visam contribuir para a formação da totalidade humana em consonância com as novas demandas do mundo contemporâneo. Também é observado como eixos estruturais na organização dos cursos, o "aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver, aprender a ser", eixos encaminhados pela UNESCO que orientarão a seleção dos conteúdos significativos.

O currículo deve ser dinâmico, parcial, mutável e flexível. A sala de aula deverá estar aberta não só para uma série de saberes que historicamente dela foram excluídos, como também

para a promoção permanente do diálogo entre os universos de conhecimento que sejam oriundos da prática ou dos fundamentos científicos.

O currículo deve mobilizar recursos e atividades facilitadoras da construção de competências, integrando teoria e prática, e a metodologia de ensino deve ser ativa, dinâmica e envolvente; os meios devem ser o mais próximo possível da realidade do aluno.

O currículo, em observância à LDB/96 e à legislação que orienta a organização curricular, segue as especificidades de cada nível e modalidade de ensino, sendo ainda ofertados componentes optativos e unidade curriculares específicas que promovem a complementação de estudos.

Um curso ou programa deve oferecer aos alunos referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

Precisa estar integrado às políticas, diretrizes, parâmetros e padrões de qualidade definidos para cada nível educacional e para o curso específico, atendendo às orientações do órgão federal competente.

DIMENSÃO 1- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do Curso:	BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
Modalidade:	Modalidade a Distância				
Endereço de Oferta:	Faculdade de Iporá - Rua Serra Cana Brava, Qd. 2 Lt. 4 – Jardim Novo Horizonte II.				
Turno de Funcionamento:	Integral	Matutin	10	Noturno	Totais
Vagas anuais:	-	-		-	400
Regime de Matrícula:	Semestral				
Duração do Curso	Tempo Mínimo		Tempo Máximo		
(Integralização):	04 semestres		08 semestres		
Carga Horária	3.320 horas				

FORMA DE ACESSO AO CURSO

Ao delinear esta Política a FAI visualizou a necessidade de implementar ações para ampliar o acesso de estudantes aos cursos por ela oferecidos, assim como garantir a permanência bem-sucedida destes estudantes na Instituição. Complementarmente fez-se necessário compreender os motivos que levam aos altos níveis de evasão verificado na maioria das Instituições brasileiras e buscar medidas que possam minimizar este problema.

Este posicionamento é coerente com a legislação brasileira segundo a qual "A educação será desenvolvida com base, entre outros, no princípio da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola" — Artigo 206, Inciso I da Constituição da República Federativa do Brasil e Artigo 3, Inciso I da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Esta preocupação situa-se, ainda, no cenário delineado mais fortemente a partir da segunda metade da década de 1990, quando a política governamental relativa à educação assinalava a necessidade de uma revisão nas formas de acesso ao Ensino Superior brasileiro. Evidentemente, a democratização do acesso alterou significativamente o perfil dos estudantes que ingressam nos diferentes cursos do sistema superior de ensino, que tem sofrido sensíveis mudanças em decorrência de fatores sociais e econômicos.

As discussões realizadas sobre esta temática geraram, em várias Instituições, formas alternativas para o ingresso nos cursos de graduação, dentre as quais se destacaram o uso do ENEM, a adoção de cotas (estudantes de escolas públicas, negros, índios) a seleção previamente agendada e o Programa de Avaliação Seriada.

As **Diretrizes** que norteiam a política de acesso, seleção e permanência do alunado da **FAI** são:

- Democratizar as formas de acesso ao ensino de graduação, oferecendo oportunidades de permanência e melhorar o desempenho acadêmico do estudante matriculado na Faculdade;
- Estimular a realização de ações destinadas a reduzir a seletividade social ampliando as condições de acesso aos cursos da FAI de estudantes de condição socioeconômica desfavorável;
- Rever a natureza dos critérios de seleção;
- > Realizar estudos contínuos visando à equalização das oportunidades de acesso;
- > Promover debates sobre o processo de seleção da Faculdade;
- Desenvolver programa de recepção ao calouro, com atividades acadêmicas e culturais com o objetivo de socializar o estudante na vida universitária;
- > Criar condições de acesso dos estudantes às novas tecnologias da informação;
- Estimular a participação estudantil nas atividades de ensino, extensão e iniciação científica;
- Garantir o apoio necessário à plena realização do estudante como universitário (acadêmico, cultural, social e político);

- Identificar, junto ao estudante, os problemas que o levariam à desistência do curso e, ainda, a possibilidade de descontentamento com os diversos níveis de relacionamento, visando manter ou superar as expectativas discentes;
- Desenvolver, para os estudantes de baixa renda, mecanismos que promovam condições socioeconômicas que viabilizem a permanência e o sucesso dos mesmos na Faculdade;
- Realizar pesquisas, estudos e análises para identificar em detalhes os dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação docente/estudante para tentar reduzir ou diminuir estes índices e, também, acelerar os processos de preenchimento das vagas, tendo em vista a melhoria das atividades educativas:
- Buscar por meio do desenvolvimento de mecanismos pertinentes, formas que viabilizem o resgate do alunado.

A oferta de vagas e o processo seletivo serão realizados semestralmente conforme edital publicado no site da instituição e outros meios de comunicação.

Ressalta-se que os candidatos poderão pleitear vagas de bolsas do ProUni, Bolsas da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), bolsas definidas por meio de convênios com empresas e órgãos públicos e bolsas internas, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Tanto a Lei n.º 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) quanto a Constituição Federal situam a educação profissional na confluência dos direitos do cidadão à educação e ao trabalho.

Conforme estabelece o Conselho Nacional de Educação na Resolução CNE/CP n.º 03, de 18 de dezembro de 2002, "a educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja a utilização de tecnologias".

A instituição, ao decidir pela oferta de cursos superiores de tecnologia, partiu de uma cuidadosa análise tanto da atual configuração socioeconômica brasileira, especialmente quando

contextualizada pelo panorama socioeconômico global, quanto das particularidades do Estado e da região em que está inserida.

De maneira geral, as estratégias empresariais estão passando por específicas alterações dentro de um contexto amplo de reestruturação do setor produtivo. Tais mudanças vêm sendo objeto de discussões e estudos quanto às particularidades setoriais que demandam novos paradigmas de formação.

Nessa perspectiva, um curso superior de tecnologia deve estar simultaneamente voltado à contemporaneidade dos fundamentos e técnicas de gestão, que se tornam cada vez mais universais, e à realidade regional, provável área geográfica de atuação dos profissionais que irá formar. É necessário compreender que, embora a competição seja global, a ação é local, o que implica a necessidade de uma visão sistêmica.

Destaca-se também que a crescente demanda por novas ocupações fez surgir um novo tipo de curso superior, denominados Cursos Superiores de Tecnologia. São cursos inovadores que possuem um traço profissional de caráter específico, em que a formação profissionalizante (tecnologia específica) está ancorada a uma base tecnológica geral. A contextualização de tecnologias gerais e específicas dará aos estudantes condições de desenvolvimento de determinadas habilidades e competências, inserindo-os de forma mais rápida no mercado de trabalho.

Deve-se considerar ainda que o momento atual de transformações econômicas, técnicas e sociais é bastante complexo. Ao mesmo tempo em que algumas profissões desaparecem e empresas naufragam, são criadas novas oportunidades de negócios e de atuação. O desafio atual não se restringe à superação da limitada visão de administração do cotidiano, por meio de uma perspectiva mais estratégica. A tarefa colocada para o tecnólogo é a construção do futuro, ou seja, a construção de novos mercados e novas competências organizacionais. Não se trata apenas da diversificação de negócios, mas sim da criação de novos negócios.

Neste período de extrema competição, junto ao fenômeno da globalização, as ferramentas que mais têm se destacado são o conhecimento e a criatividade, especialmente quando associados às tecnologias de informação. Ao mesmo tempo em que temos de saber cada vez mais, também precisamos aprender a utilizar o pensamento criativo. Assim, o desafio colocado para um profissional empreendedor é exatamente conseguir exercitar esta capacidade e, mais do que isto, operacionalizá-la.

As mudanças tecnológicas e as alterações estruturais e conjunturais que ocorreram principalmente na última década, influenciaram decisivamente o perfil dos profissionais de praticamente todas as áreas de atividade. Nas áreas de gestão e comunicação, o perfil profissional foi profundamente modificado, a fim de atingir todas as suas especialidades.

Entende-se que, como define o Parecer N.º CNE/CEB 16/99, "a educação profissional requer, além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões."

Para atender a estas novas solicitações, novos desafios foram impostos às instituições formadoras de profissionais. A velocidade das mudanças tecnológicas tem exigido estruturas curriculares mais flexíveis, que permitam alterações e atualizações no conteúdo sempre que necessário.

Diante do exposto, as lideranças acadêmicas da IES entendem que, se por um lado a reestruturação dos processos produtivos — resultante do desenvolvimento da microeletrônica, das pressões exercidas por um sistema econômico cada vez mais globalizado e do acirramento da concorrência intercapitalista — pressupõe um expressivo enxugamento dos quadros funcionais existentes nas organizações, por outro, a fixação e conquista do diferencial competitivo capaz de assegurar a sobrevivência e/ou o crescimento das unidades produtivas dependem cada vez mais da presença e do comprometimento de profissionais qualificados, atualizados e dotados de competências múltiplas que os gabaritem a agir pro-ativamente nos contextos macro, mesmo e micro organizacionais.

Acredita-se que com as transformações na natureza dos postos de trabalho, a competência para identificar oportunidades de negócio, para investigar sua viabilidade econômico-financeira e, em caso positivo, criar e gerir o negócio revelam-se atributos cada vez mais necessários e que podem ser desenvolvidos por programas de formação de nível superior.

De acordo com as ideias apresentadas, a oferta de programas de cursos tecnológicos pode contribuir de forma expressiva para a ampliação do nível de qualificação e de profissionalização dos interessados, tanto no momento da concepção de novos negócios quanto da gestão dos negócios existentes. Além de contribuir para uma progressão profissional dos egressos, contribuirá para o desenvolvimento e consolidação do setor produtivo da região.

De forma mais específica, os programas de cursos tecnológicos, pela flexibilização que pode ser impressa ao seu desenho, podem contribuir para a aplicação do conceito de educação profissional tanto para aquele segmento da população que precisa reciclar seus conhecimentos técnicos, teóricos e metodológicos, com o propósito de estar mais qualificado para responder aos desafios da modernidade, quanto para aquele segmento que está circunstancialmente fora do mercado de trabalho, mas que pode ampliar suas chances de ser incorporado à população A economicamente ativa como empresário ou como administrador profissional, desde que desenvolva competências adequadas à demanda.

Não foge a esse esquema a área de Administração, que busca o planejamento e gerenciamento, por meio de métodos, técnicas e práticas modernas, de gestão de pessoas, desenvolvendo competências relacionadas ao comportamento nos níveis individual, de grupo e organizacional, e o planejamento estratégico no contexto de uma organização.

Ademais, hoje em dia, em um mercado que sofre uma concorrência quase desleal por resultados, a gestão surge como o ponto chave entre o sucesso ou o insucesso de um empreendimento. Questões que hoje são amplamente debatidas, a despeito de épocas anteriores, são impostas pela sociedade como regras indiscutíveis. Tais questões envolvem a detenção de um conhecimento de mercado não só regional, mas globalizado e a implantação de medidas que visem superação de metas e de resultados, a melhoria de sistemas tecnológicos e a capacidade de pensar, analisar e planejar.

Dessa forma, o curso Bacharelado em Ciências Contábeis – EAD possui não somente importância econômica, mas social, política e cultural, já que atitudes nessa área podem repercutir regionalmente e até mundialmente. Por todo esse conjunto faz-se absolutamente necessária a presença de profissionais devidamente capacitados, com conhecimentos administrativos e capacidade empreendedora para elaborar políticas com vistas à implementação eficaz de recursos humanos, tendo embutidos em si valores como a ética e a eficiência no cumprimento de seus deveres.

1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO AMBITO DO CURSO

A elaboração do projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis — modalidade a distância (EAD), assim como todas as ações de ensino e extensão da Faculdade de Iporá são norteadas e articuladas naturalmente com o Projeto Pedagógico Institucional — PPI e com o Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI da Faculdade de Iporá — FAI, na medida em que seus pressupostos refletem aqueles estabelecidos nesses documentos institucionais.

A visão acerca do processo de formação profissional do curso de Administração na modalidade a distância foi delineada pela Coordenação de Curso, Colegiado e NDE – Núcleo Docente Estruturante, pois todos esses órgão compreendem que a elaboração de um Projeto Pedagógico implica em analisar o contexto real e o escolar definindo ações, estabelecendo o que alcançar, criando percursos e fases para o trabalho, definindo tarefas para os atores envolvidos e acompanhando e avaliando a trajetória percorrida e os resultados parciais e finais.

Esta função não pode ser assumida, na visão dos responsáveis pela gestão do curso (Coordenação, Colegiado e NDE), sem que haja uma efetiva articulação com outros instrumentos que sinalizam a direção institucional para o alcance de compromissos acadêmicos e sociais. Assim este Projeto Pedagógico se constitui naturalmente como uma imprescindível implementação do Projeto Pedagógico Institucional — PPI e o Plano Desenvolvimento Institucional — PDI que juntos com o Projeto Pedagógico do Curso — PPC auxiliam na consolidação e efetivação da missão institucional e social da IES.

Nesse contexto, para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, a IES, a partir dos órgãos gestores e colegiados responsáveis pelo curso, estimulará as políticas institucionais relativas ao Ensino, à Extensão e, da mesma maneira, mas em uma perspectiva de constituição de estudos autônomos e constituição de profissionais críticos, à Pesquisa na forma de Iniciação Científica (Investigação Científica e Contextual). Afinal, apesar de sua organização acadêmica ainda no âmbito de Faculdade isolada, a IES entende que é por meio de ferramentas de aprendizado investigativo, próximo a iniciação científica e no âmbito da gênese da pesquisa, que se pode assumir a perspectiva de considerar os profissionais egressos em sua capacidade de decidir e de sempre estarem prontos a rever, reaprender e reavaliar as suas práticas e teorias, pelo confronto de suas ações cotidianas com as produções teóricas; ou seja, pela pesquisa da prática e a produção de novos conhecimentos para a teoria e prática profissional.

Ainda nesse contexto, a gestão da IES e do curso têm plena consciência de que as políticas extensionistas, associadas permanentemente ao âmbito do ensino e da investigação, previstas no seu PPI – Projeto Pedagógico Institucional, devem ser estabelecidas em todos os cursos.

A título de exemplo dessa possibilidade de realização da indiciossabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, surgem as Atividades Integradoras delineadas neste curso de maneira muito séria e passíveis de realização.

Assim, as políticas institucionais no âmbito do curso estabelecidas a partir do PPI da IES, fundamentam-se na integração do ensino com a pesquisa aplicada e a extensão, objetivando formação de qualidade técnica-acadêmica e profissional, tudo a partir de uma prática institucional calcada em princípios éticos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionem a transformação sócio-político-econômica e ambiental da sociedade, em especial da região de inserção da IES.

Para constituir essa prática formativa, a Coordenação, o Colegiado e o NDE do Curso constituíram as concepções do curso a partir dos objetivos abaixo delineados.

1.1.1 A EXTENSÃO NA FAI

A IES orienta suas ações de extensão, oferecendo ao aluno uma diversidade de projetos e programas a fim de capacitá-lo plenamente para o exercício profissional e da cidadania, justificado pela necessária identificação com os problemas que afligem o Estado e a Região. Isto exige a formação de pessoas comprometidas com a realidade socioeconômica e socioambiental da região em que certamente atuarão.

Diversos projetos são desenvolvidos demonstrando a promoção, sistematização e institucionalização na IES, intensificando a interação docente-discente e fortalecendo a mentalidade acadêmico-científica entre os alunos.

A extensão na FAI é a grande responsável pela oferta de atividades que propiciam ao acadêmico a possibilidade de vivenciar a relação ensino/aprendizagem a partir da interlocução com os

problemas da sociedade, por meio de cursos para comunidade, promoção de eventos culturais e atuação em trabalhos assistenciais, junto às populações em situação de vulnerabilidade social.

1.2 OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, tem como objetivo geral proporcionar aos egressos conhecimentos teóricos – práticos que permitam ao egresso a formação do espírito empreendedor e de competências que otimizem a capacidade de gerir qualquer tipo de organização de interesse público, privado ou não governamental, física ou virtual, alavancando por meio das Ciência Contábeis o crescimento das empresas na região, consequentemente contribuindo com o desenvolvimento regional.

Nesta perspectiva do desenvolvimento de conhecimentos científicos, tecnológicos e práticos, o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, apresenta os seguintes objetivos específicos:

- I. Desenvolver profissionais com formação integral capazes de realizar inovações no campo da contabilidade, respeitando os princípios éticos, a moral e as legislações vigentes;
- II. Atender as expectativas da sociedade formando profissionais que compreendam as patologias organizacionais e apliquem o seu conhecimento científico, levando em consideração a sua função social na comunidade;
- III. Promover a formação intelectual que torne o discente capaz de analisar e identificar as oportunidades, ameaças, fraquezas e pontos forte peculiar local e da região de Iporá, considerando a utilização de estratégias mercadológicas sustentáveis;
- IV. Preparar o discente para tomada de decisões estratégicas indispensáveis ao gerenciamento das organizações;
- V. Desenvolver profissionais empreendedores capazes de integrar suas múltiplas inteligências às competências emocionais, compreendo o impacto de suas decisões no meio social, político e econômico em que vive.

Proporcionar aos profissionais de outras áreas aprimorarem suas competências por meio do conhecimento teórico da contabilidade e das práticas contábeis adquiridas ao longo do curso.

1.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A existência de uma rede de mecanismos de avaliação da implementação e do alcance do Projeto Pedagógico do Curso consubstancia um instrumento fundamental para compreender de modo global e crítico as características da graduação do Curso de Ciências Contábeis. Esse diagnóstico é de central importância para o reconhecimento dos méritos e das dificuldades existentes, além de contribuir decisivamente para a formulação acertada de novos encaminhamentos e propostas visando à consecução de um Curso socialmente relevante e comprometido com a promoção do conhecimento convergente.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FAI (2012-2025) aponta claramente a importância da avaliação, ao destacar que:

Em síntese, a avaliação institucional é um processo amplo e complexo que busca, ao mesmo tempo, acompanhar a dinâmica de funcionamento da instituição de educação superior e propor, quando necessário, alternativas de mudanças no desenvolvimento das atividades acadêmicas, com propósito de melhoria da qualidade dos serviços prestados pela IES. Realizar a Autoavaliação da instituição, atendendo especialmente, os princípios da globalidade (todas as dimensões determinadas no SINAES), da participação, de forma a envolver toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes, funcionários técnicosadministrativos e gestores).

O processo de avaliação institucional encontra-se consolidado na Faculdade de Iporá – FAI, desde a sua criação, no semestre subsequente ao primeiro vestibular. Desde o início a avaliação institucional foi criada no âmbito do SINAES, constituindo a sua CPA – Comissão Própria de Avaliação como um órgão independente, democrático e estabelecido como a mais importante ferramenta de gestão participativa da IES.

Nesse sentido, cabe destacar o papel primordial da Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela promoção dos processos de avaliação institucional da FAI. Situada no organograma da instituição, a CPA detém autonomia funcional, o que lhe permite desempenhar suas atribuições com independência e eficácia. Também contribui ao bom e plural funcionamento da CPA o fato de sua estrutura prestigiar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e de setores da sociedade civil. Assim, ao ter por mandato tanto o estabelecimento de critérios e ações para a promoção da autoavaliação das atividades da instituição quanto a consolidação de uma cultura de avaliação própria, continuada, aberta e plural, a CPA apresenta-se como órgão fulcral para a construção crítica e a atualização constante do Curso de Ciências Contábeis.

A Metodologia detalhada do Processo de Avaliação Institucional na Faculdade de Iporá – FAI tem início com a Campanha de Sensibilização, para estimular os corpos docente, discente e técnico-administrativo, a partir da construção da credibilidade da mudança e do comprometimento de todos com o futuro da Instituição.

Para essa etapa, essencial no processo, são impressos e distribuídos cartazes, banners e folders, divulgando a campanha. No entanto, o site institucional tem se mostrado o mais eficiente de todos os meios para divulgar e sensibilizar os envolvidos no processo.

Em seguida, constitui-se a fase de avaliação em si, a partir da aplicação de questionários on-line. Auxiliados pela área de TI da IES, todos os dados são coletados pela própria CPA, de modo isolado e sigiloso, objetivando garantir a fidedignidade do processo.

Após a coleta e estatística dos resultados, são elaborados relatórios que, em momento específico, são entregues aos dirigentes da IES e aos gestores de curso. Os resultados são consolidados em formas de fragilidades e potencialidades e, em conjunto, por meio de reuniões, é feita a apreciação e discussão sobre os mesmos, tomando-se como base os relatórios da autoavaliação interna. Nesta ocasião, são estudados os mecanismos para o saneamento das deficiências apontadas, o que gera a constituição de outro documento em forma de "Projeto de ações", cujo objetivo é o acompanhamento das ações que podem ser executadas em curto, médio ou longo prazo. Adota-se, ainda, como parâmetro, os relatórios da avaliação de autorização e reconhecimento dos cursos, pois, assim, é possível cruzar informações, observando a evolução das ações desenvolvidas e a redução dos pontos avaliados como negativos.

Posteriormente, é feita a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, atividade realizada que viabiliza, democraticamente, a disseminação dos resultados por meio de cartazes

ou informativos, anúncios que especificam os pontos fortes e fracos, e informam, a exemplo dos pontos fracos, quais já foram reparados e como a instituição está trabalhando para extinguir os que ainda não foram.

Através dos relatórios se consegue perceber se a IES e os cursos atendem às demandas necessárias não só para a satisfação dos seus alunos, mas para alcançar resultados satisfatórios sobre o nível de aprendizado, uma vez que pelo processo de autoavaliação se pode identificar a qualidade e entrega dos planos de ensino, o grau de exigência das avaliações, a articulação das Unidades Curriculares com outras (interdisciplinaridade), dentre outras informações que auxiliam no alcance de resultados positivos em exames como o ENADE.

1.4 AUTO AVALIAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

A partir dos resultados das Avaliações Interna e Externa, serão considerados o desenvolvimento das atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão em nível do Curso, bem como, as percepções do Colegiado do Curso e do NDE.

Todos esses elementos resultam em um diagnóstico global e após a sua sistematização, serão trabalhados em diferentes etapas, a saber:

- Reuniões de trabalho do Colegiado do Curso para elaboração do planejamento semestral;
- Reuniões específicas para conhecimento detalhado das informações e dos dados apresentados pelo diagnóstico da situação real do curso: pontos fortes e pontos fracos (incluem-se aqui dados e informações coletados pelo próprio curso, pela CPA e pelo INEP);
- Reuniões conjuntas entre a coordenação de curso e outros órgãos dirigentes para a análise conjunta das variáveis e indicadores contemplados no diagnóstico dos diferentes componentes curriculares do curso;
- Reuniões colegiadas para a identificação de variáveis e indicadores específicos, que porventura não contemplados pelo Sistema de Avaliação Institucional interna e externa;
- Desenvolvimento e avaliação contínua dos Planos de Ensino para a melhoria permanente do curso e sua capacidade de inovação e de reflexão crítica; e
- Reuniões conjuntas, envolvendo o corpo docente, o corpo discente e a equipe de suporte técnico-administrativo, para proceder, por meio de uma atitude crítica e auto reflexiva,

à avaliação do processo de Auto avaliação empregado pelo curso no período letivo correspondente.

Numa perspectiva processual, essas atividades e reuniões de trabalho serão realizadas no transcorrer do semestre letivo, cujo cronograma de atividades será estabelecido no início de cada semestre letivo e de maneira extraordinária conforme as resoluções de problemas emergenciais ou aplicação de novos indicadores e/ou procedimentos no âmbito do curso.

Dessa forma, o projeto de Auto avaliação empregado no Curso caracteriza-se, assim, como um ciclo que toma corpo e se justifica como um processo conjuntivo-formativo que visa implementar medidas concretas para o constante aperfeiçoamento da organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura do curso.

Vale a pena destacar também, o papel das Atividades Integradoras como autoavaliação do curso, afinal tratar-se-ão de componentes curriculares com cunho de diagnóstico e de intervenção no processo de ensino-aprendizagem e da própria execução deste Projeto Pedagógico.

Outros instrumentos a serem utilizados para a análise do PPC diz respeito ao aproveitamento de indicadores e elementos externos à Faculdade. Assim, a reflexão crítica e acurada dos resultados obtidos por estudantes do Curso no tocante às edições do Exame de Suficiência que permite compreender certas características do Curso especialmente em comparação com seus congêneres. Além disso, o curso também é avaliados pelo ENADE, o que fornece diversas linhas de análise dos resultados, como, por exemplo, o reconhecimento da pertinência dos conteúdos programáticos da Matriz Curricular do Curso de Direito da FAI.

1.5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Iporá foi elaborado, visando a formação de profissionais capazes de sanar as demandas apresentadas pelas organizações que compõem os diversos setores que integram o mercado e que possam contribuir a partir dos conhecimentos e habilidades adquiridos no decorrem do curso, com aplicações de soluções inovadores que atendam às necessidades sociais locais, da região e do país.

Com a chegada da Pós Modernidade as organizações tornaram suas estruturas organizacionais descentralizadas, instituindo uma nova concepção de tempo e espaço, devido a

ascensão do digital, a volatilidade das informações provocadas pela internet e inserção da tecnologia de ponta em seus processos produtivos.

Desta forma, torna-se imprescindível a formação de profissionais aptos a enfrentar os desafios da complexidade do mundo pós moderno, crescentemente mais competitivo e carente e conhecimentos técnicos, científicos, aliados à criatividade com elevado nível de ética profissional; profissionais com espírito crítico construtivo, inquiridor, ensejando pesquisa fundamental e aplicada de alto nível; profissionais, enfim, que garantam às empresas e organizações em geral, públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, o sucesso administrativo-funcional, ética e moralmente responsável.

Considerando um cenário de profundas mudanças organizações espera que o egresso do curso de Bacharelado em Administração – EAD exerça sua profissão em um mundo ainda mais competitivo sendo um profissional generalista, com competências conceituais e comportamentais para resoluções de problemas, tomada de decisão, que seja criativo, inovador, autônomo, que trabalhe em equipe, resiliente, proativo e motivado.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – EAD, na construção de seu Projeto Didático-Pedagógico, assegura uma liberdade acadêmica, num contínuo esforço de adaptação e renovação, para responder às exigências da realidade contemporânea, objetivando associar à cultura humana a formação científica e tecnológica do profissional de administração.

1.5.1 Competência e Habilidades do Egresso do Curso

Competência profissional é um conceito que pode ser compreendido como "a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao desempenho eficiente e eficaz em atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico" (Resolução CNE/CP n.º 03/02, art. 7°).

A Ciência integrada ao contexto do curso permite ao estudante perceber a tecnologia, sua influência no mundo produtivo e o seu papel enquanto ser agente de transformação. A Ciência não como conhecimento estático, mas integrado ao contexto de cada curso, vivenciando sua utilização na estruturação de soluções enquanto domínio de fundamentos tecnológicos e competências efetivas para o desenvolvimento profissional e a capacidade de perpassar os diversos ciclos tecnológicos que farão parte da vida profissional futura do estudante.

A Ciência da Contabilidade, enquanto alavancadora de uma nova mentalidade para a ação empreendedora, para a realização pessoal proporcionando ao egresso uma postura profissional que se revele propulsora de uma nova economia, assim de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Ciências Contábeis (2004) em seu Art. 4º diz que o Curso de Graduação de Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Em síntese, estão aqui circunscritas as preocupações e as definições desta instituição de ensino superior com relação ao curso ofertado. Sua materialização, entretanto, depende, fundamentalmente, do compromisso de todos os segmentos - Direção, Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo e Corpo Discente – envolvidos no processo educativo desta Instituição.

1.5.2. Perspectivas de Inserção Profissional do Egresso

A Era da Informação e do Conhecimento atreladas a inserção da tecnologia alavancaram a competitividade de mercado. Destaca –se, no quadro geral das transformações que vêm afetando a totalidade dos países, inclusive o Brasil e o estado de Goiás com a reestruturação das economias e da produção, provocando mudanças no modelo de gestão das organizações.

No cenário econômico local, a demanda da sociedade por prestação de serviços na área de tecnologia, educação, saúde, estética, agronegócio e a necessidade de concorrência no setor de varejo, provocaram a abertura de pequenas empresas nos últimos 10 anos na região de Iporá. Deve—se considerar também crescimento das atividades econômicas rurais vinculas a produção vegetal e animal.

Sabe –se que com a dinâmica de mercado e com as características do perfil do consumidor da sociedade pós-moderna exigem das organizações criatividade para superar os desafios e preparar as empresas para mudanças e que a eficácia e eficiências das organizações dependem da administração do negócio.

Destaca – se que Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis é imprescindível para todos os ramos de negócios, seja comércio, serviços ou indústria de uma maneira geral, pois um colaborador qualificado na área da Gestão e Contabilidade possui condições de gerar melhores resultados e otimizar os recursos e processos gerências de uma empresa, pois a Faculdade de Iporá forma contadores com uma visão humanística, holística e sistêmica dos negócios e do mundo.

Conhecendo a trajetória dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Iporá em seus 14 anos de funcionamento afirma-se que muitos dos egressos do curso da Instituição abriram seus próprios negócios embasados em conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no decorrer do curso e que constituíram o seu espírito empreendedor.

Das tendências mencionadas anteriormente decorre uma percepção, até certo ponto inovadora, de que a capacidade de gestão é essencial ao desempenho profissional, conforme os novos paradigmas que vêm se configurando.

1.6 ESTRUTURA CURRICULAR

As Unidades Curriculares que compõem a Matriz Curricular do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – EAD foram pensadas estrategicamente, pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, para assegurar o desenvolvimento das Competências e Habilidades especificadas no Perfil do Egresso. Para tanto, o Corpo Docente do Curso é orientado a elaborar o Plano de Ensino Aprendizagem, bem como, suas estratégias de ensino e de avaliação em conformidade com as DCNs do Curso.

O processo de flexibilização curricular não pode ser entendido como uma mera possibilidade de escolha ou acréscimo de atividades complementares na estrutura curricular. Afinal, o curso implementa a flexibilização curricular também por meio de Atividades de Extensão, Iniciação Científica, Unidades Curriculares Eletivas, Monitoria, participação em Projetos de Extensão, Programa Interno de Capacitação, participação em Seminários internos e a promoção de eventos locais e regionais, previstos no PDI da IES.

O conceito de aulas a Distância está atrelado à ideia de flexibilidade do currículo, pois se vincula ao ritmo individual que cada estudante pode implementar aos seus estudos. Isto implica maior comprometimento e autonomia dos discentes e condições de aprendizagem que cumprem exigências pedagógicas inovadoras, cobrando, ainda, maior rigor acadêmico.

O uso de novas tecnologias de comunicação e informática introduz desafios de organização de conteúdos que requerem planejamento, desenho, lógica, linguagem, acompanhamento, avaliação e recursos diversos com linguagens e estruturas próprias para ambientes a distância.

1.6.1 Atividade de Extensão - Estudo Dirigido

As Atividades Acadêmicas de Extensão compõem obrigatoriamente as Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação da Faculdade de Iporá - FAI, ora como parte integrante das Unidades Curriculares, ora como Componente Curricular. Na condição de Componente Curricular, cuja carga horária é de 60 horas, a Extensão deve ser indissociável a um Projeto de Iniciação Científica. Já as ações extensionistas correlatas a Unidade Curricular, por ter a carga horária menor, a saber 20 horas, serão sistematizadas nas seguintes modalidades: Curso e Oficinas, Eventos e Palestras.

As ações extensionistas no âmbito dos Curso de Graduação da FAI são norteadas pela Resolução de nº 7 de 18 de dezembro de 2018 e supervisionadas pela coordenação do Núcleo de Iniciação Científica, Monitoria e Extensão da FAI e pelo Núcleo Estratégico Pedagógico – NEP.

Adequação dos conteúdos curriculares à Língua Brasileira de Sinais — Libras: Em observância ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, a FAI aprovou a inclusão de algumas Unidades Curriculares com status de Optativas Institucionais. Uma das Unidades Curriculares incluídas foi LIBRAS.

1.6.2 Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis Modalidade Presencial

CICLO 1: SOCIEDADE, ORGANIZAÇÃO E METÓDOS					
MÓDULO 1 – FUNDAMENTO	S DE ORGANIZAÇÃO E PRÍNCIPIO	S DE	SOCIED	ADE	
EIXO	1º Período	EAD	AEED	Total	
Princípios de Educação a distância 60h	UC1. Introdução ao Ambiente Virtual	60		60	
	UC2. Fundamentos da administração	60		60	
Princípios Básicos de	UC3. Comunicação e Expressão	40		60	
Organização 160h	UC4. Sistema de Informação Aplicada a Gestão	60		60	
O indivíduo e seu	UC5. Fundamentos das Ciências Sociais e do Comportamento	60	-	60	
comportamento em sociedade 120h	UC6. Fundamentos Filosófico Éticos e Responsabilidade Socioambiental.	60	-	60	
Total		360	0	360	

MÓDULO 2 - PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS E MÉTODOS QUANTITATIVOS E					
APLICADOS A GESTÃO					
EIXO	2º Período	EAD	AEED	Total	
1 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	UC1. Desenvolvimento do	60	-	60	
conhecimento - 60h	Conhecimento Científico				
	UC2. Contabilidade Geral	40	20	60	
	UC3. Contabilidade de Custos	40	20	60	
Estudos quantitativos aplicados a	UC4. Métodos Quantitativos e	60	_	60	
gestão e ao Direito - 300h	Raciocínio Lógico	00		00	
	UC5. Introdução ao Direito	60	-	60	
	UC5. Matemática Financeira	40	20	60	
Total		300	60	360	

MÓDULO 3 - VALORES E PRÍNCIPIOS LEGAIS APLICADOS AS ORGANIZAÇÕES					
EIXO	3º Período	EAD	AEED	Total	
Definições de conceitos para o desenvolvimento organizacional 60 h	UC1. Gestão Organizacional	40	20	60	
Ordenamento jurídico aplicado às	UC2.Legislação Empresarial e Direito Comercial	40	20	60	
	UC3. Legislação Trabalhista e Previdenciária	40	20	60	
organizações - 300h	UC4. Fundamentos Políticos, Econômicos e Legais	60	-	60	
	UC5. Ética Profissional	60	-	60	
	UC6. Projeto Extensão - Estudo Dirigido I		60	60	
Total		240	120	360	

MÓDULO 4 - ANÁLISE MERCADÓLOGICA E INTRODUÇÃO A ECONOMIEA E OS PROCESSOS DA CONTABILIDADE COMERCIAL E SEUS TRIBUTOS				
EIXO	4º Período	EAD	AEED	Total
Análise e Gestão de Mercado Financeiro e Empresarial 60h	UC1. Sistema Financeiro e Mercado e Capital	40	20	60
	UC2. Economia Empresarial	40	20	60
	UC3. Processo Contábil e Tributário	40	20	60
Estudos dos Processos	UC4. Contabilidade Geral II	40	20	60
Contábil e Tributário 360h	UC5. Contabilidade Comercial	40	20	60
	UC6. Contabilidade Avançada	40	20	60
	UC7. Projeto de Extensão - Estudo Dirigido II	20	40	60
Total		260	160	420

CICLO 3: ESTUDOS SOBRE PLANEJAMENTO, GESTÃO ESTRATÉGICA, ATIVIDADES E INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS MÓDULO 5- PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA E TEORIA DA CONTABILIDADE, ATIVIDADES ATUARIAS INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS					
EIXO 5º Período EAD AEED Total					
Planejamento como	UC1.Contabilidade no Planejamento e Controle Empresarial	40	20	60	
Ferramenta Gerencial e	UC2. Contabilidade do Agronegócio	40	20	60	
Tributária -300h	UC3. Contabilidade Intermediária	20	40	60	
	UC4. Contabilidade Tributária	20	40	60	
Gestão estratégica e Atuarial	UC5. Contabilidade Atuarial	40	20	60	
120h	UC6. Teoria da Contabilidade	40	20	60	

	UC5. Eletiva B – Eixo Temático: Marketing– Adm. Mercad. Vendas	40	20	60
Total		240	180	420

MÓDULO 6 - ESTUDOS DA	CONTABILIDADE GEREN	ICIAL E SUAS MUTAÇÕES NAS
ORGANIZAÇÕES E EMPRI	SAS DO TERCEIRO SETOI	R E SUAS PRÁTICA CONTÁBEIS

EIXO	6º PERÍODO	EAD	AEED	TOTAL
	UC1. Contabilidade Gerencial	40	20	60
Estudos da Contabilidade	UC2. Análise de Balanço	40	20	60
Gerencial e Análise do Balanço	UC3. Contabilidade Terceiro Setor	40	20	60
Patrimonial e suas mutações nas	UC4. Eletiva C – Eixo Temático:			
Organização e no Terceiro Setor -	Recursos Humanos – Recrutam. e	40	20	60
300h	Seleção			
	UC5. Atividade Integradora I	40	20	60
Práticas Contábeis no Mercado Contábil – 60h	UC6. Prática Contábil I	40	60	100
Total		240	160	400

CICLO 4: EMPREENDEDORISMO DE NOVOS NEGÓCIOS E PRÁTICAS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MÓDULO 7- NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO PÚBLICO E PRIVADO

EIXO	7º Período	EAD	AEED	Total
Gestão de Novos negócios -180h	UC1. Consultoria e Controladoria Contábil	40	20	60
	UC2. Contabilidade Pública	40	20	60
	UC3. Auditoria Contábil I	40	20	60
F	UC4. Liderança, Criatividade e Empreendedorismo	40	20	60
Empreendedorismo - 220h	UC5. Atividade Integradora II	20	40	60
	UC6. Prática Contábil II	-	100	100
Total		180	220	400

MÓDULO 8 - AUDITORIA CONTÁBIL, CONSULTORIA E CONTROLADORIA, PERÍCIAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

EIXO	8º Período	EAD	AEED	Total
Práticas em Gestão Estudos que	UC1. Arbitragens e Perícias	20	40	60
apresentam soluções às questões	UC2. Auditoria Contábil II	20	40	60
C	8	40	20	60
Governamental e Procedimentos	UC5. Trabalho de Conclusão de	20	40	60
Contábeis seja em Processos	Curso	20	40	00
Judicias e Extrajudiciais -300h	UC5. Prática Contábil III	-	100	100
Total		100	240	340

Discriminação	EAD	AEED	Total
Carga Horária das Disciplinas do Curso/ATS	1920	1140	3060
Estágio e Práticas Profissionais		300	-
Atividades Complementares			200
Atividades Extensão - Estudos Dirigidos		120	
Atividade Integradora		180	
Total da Matriz Curricular			3260

Aulas EAD - 63,46% Aulas Presenciais - 36,53%

DESCRIÇÃO DAS ELETIVAS				
Eletivas do Grupo A	Total			
Eixo Temático: Finanças				
Controladoria e Auditoria	60			
Análise das Demonstrações Financeiras	60			
Gestão do Fluxo de Caixa	60			
Mercados de Capitais e Mercados Financeiros Globais	60			
Análise, Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimentos	60			
Planejamento Financeiro	60			
Sistema Financeiro e Mercado de Capitais	60			
Arbitragem e Perícias	60			

Eletivas do Grupo B	Total
Eixo Temático: Marketing	
Marketing de Relacionamento	60
Direito do Consumidor e Legislação Publicitária	60
Marketing por Resultado	60
Comunicação Integrada de Marketing	60
Comportamento do Consumidor	60
Marketing de Produtos e Serviços	60
Sistema de Informação e Pesquisa em Marketing	60
Administração Mercadológica de Vendas	60

Eletivas do Grupo C	Teórica
Eixo Temático: Recursos Humanos	
Técnicas de Negociação	60
Governança Corporativa e Familiar	60
Gestão de Cargos e Salários	60
Desenvolvimento de Recursos Humanos	60
Avaliação de Desempenho	60
Recrutamento e Seleção	60
Planejamento de Comunicação Integrada	60
Gestão de Ambiente de Trabalho	60

1.6.3 Carga Horária Total do Curso

Carga horária total do curso	3.320h
Carga horária total em horas-relógio	3.320h

1.6.3.1 CONTEÚDOS CURRICULARES

1.6.3.2 Conteúdos Curriculares do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

1º PERÍODO

UNIDADE CURRICULAR: Introdução ao Ambiente Virtual

EMENTA:

Da evolução da Educação a Distância à Educação Virtual. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Comunidades de Virtuais de Ensino e Aprendizagem. O papel do docente e do discente nas comunidades virtuais de Aprendizagem. A comportamento autônomo e o gerenciamento do tempo noensino EAD. Etiqueta social (netiqueta, uso de emotions) para cybers espaços.

Habilidades:

- Inovar, modelar e implementar soluções tecnológicas em variados domínios de aplicação.
- Aprimorar experiência das partes interessadas na interação com a organização incluindo aspectos de humano-computador.
- Capacidade de atuar de forma empreendedora e cooperativa independente da sua localização.

Competências:

- Intermediar o contato virtual entre alunos e professores responsáveis ou coordenação de curso, no caso de haver necessidade;
- Estabelecer a "ponte" entre alunos e equipe técnica, no que se refere a dúvidas sobre o uso das tecnologias disponíveis;
- Utilizar e-mails para explicar e dirimir dúvidas sobre tarefas;
- usar mensagens instantâneas, em caso de assuntos mais restritos;
- Realizar feedbacks, por meio das ferramentas disponíveis. dos alunos;

Bibliografia Básica:

RIBEIRO, R. V. Introdução à EAD. São Paulo: Pearson, 2020.

SPANHOL, F. J. *EAD*, *PBL e os desafio da Educação em Rede:* Metodologias Ativas e Outras práticas na Formação do Educador coinvestidor. São Paulo: Blucher, 2018.

RIGO, Rosa Maria. *Mediação pedagógica em ambientes virtuais deaprendizagem.* PortoAlegre : EDIPUCRS, 2015.

Bibliografia Complementar:

VALENTINI, C. B. Aprendizagem em Ambientes Virtuais. 2 ed. Rio de Janeiro: EDUCS, 2015.

SOUSA, J. A. F. de. *O planejamento de Estudo na educação à Distância com prática discente no combate ao insucesso das avaliações acadêmicas*. São Paulo: Blucher, 2015.

SELEME, Roberto Bohlen; MUNHOZ, Antonio Siemsen. *Criando Universidades Corporativas no Ambiente Virtual.* São Paulo: Pearson, 2010.

BARROS, Joy Nunes da Silva. *Educação a distância na transição paradigmática*. Rio de Janeiro: Papirus, 2013.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Rio de Janeiro: Papirus, 2013.

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos da administração

EMENTA:

Natureza da ação administrativa. Ambiente externo das organizações. Globalização. Processo Administrativo: conceito, tipologia e áreas funcionais. Evolução do pensamento administrativo: escolas da era clássica, neo-clássica e informação. Tendências da administração.

HABILIDADES:

Aplicar os fundamentos básicos das teorias administrativas e de organização nas empresas, visando a busca de diferenciais competitivos; Relacionar as oportunidades em função da compreensão da teoria de administração predominante;

Interpretar soluções identificadas para os problemas diagnosticados nas empresas sob a ótica das teorias:

Elaborar e executar relatórios, seminários e palestras associados às teorias administrativas e organizacionais;

Competências:

Entender a evolução do pensamento administrativo e organizacional;

Identificar as habilidades e atitudes do administrador requeridas pelo mercado em constante processo de mudança;

Analisar as principais características que fundamentam a história do pensamento administrativo frente as escolas de administração e aos novos enfoques contemporâneos.

Bibliografia Básica:

VIZEU, F. Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações. Curitiba:

Intersaberes, 2019.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à

revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e prática. 5 ed. Barueri: Manole,

2014.

Bibliografia Complementar:

KERSBAUMER, F. E. Administração Estratégica na Investigação Profissional. Curitiba:

Intersaberes, 2020.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores. 2 ed. Rio de

Janeiro: Pearson, 2011.

COLTRO, A. Teoria geral da administração. Curitiba: Intersaberes, 2015.

INTERSABERES. Administração empresarial. Curitiba: Intersaberes, 2015.

SOBRAL, F. Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. 2 ed. São Paulo: 2013.

UNIDADE CURRICULAR: Comunicação e Expressão

EMENTA:

Estudo da produção textual com ênfase na prática social discursiva (recepção e produção).

Introdução á Teoria da informação e da comunicação. Fatores de textualidade que organizam

as informações no texto escrito. Processos discursivos e mecanismo de articulação e construção

de estrutura dissertativo-argumentativa. Aspectos relativos á qualidade do texto. Estudo dos

aspectos teóricos, finalidade e formas de utilização das tecnologias da informação e da

comunicação. Impactos das ferramentas da tecnologia da informação na sociedade

contemporânea. As tecnologias da informação e da comunicação e suas relações com a atuação

profissional.

Habilidades:

Conceituar linguagem, língua e fala;

Diferenciar as variedades linguísticas e os níveis de linguagem a partir de situações concretas da cultura local;

Distinguir fala e escrita de forma a destacar aspectos estilísticos e discursivos da escrita; Apresentar-se oralmente com desenvoltura e de maneira adequada à circunstância de fala; Reconhecer as mudanças que ocorreram na última reforma ortográfica.

Competências:

Estudar a língua em suas manifestações orais e escritas, e nas dimensões receptivas e produtivas;

Usar em diferentes contextos ou situações, com vários interlocutores ou públicos;

Identificar como meio de organização cognitiva da realidade, constituição de significados e realização de práticas;

Analisar a utilização das tecnologias da informação e comunicação;

Bibliografia Básica:

MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. CRYSTAL, David. *Pequeno tratado sobre a linguagem humana*. São Paulo: Saraiva, 2012. FERRO, J. *Produção textual*. São Pulo: Contentus, 2021.

Bibliografia Complementar:

KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

FIORIM, José Luiz. Introdução à linguística. 6. ed. São Paulo: Ática, 2014

MORAES, E. V. de. Processos de Revisão Textual. Curitiba: Intersaberes, 2020.

LEGROSKI, A. C. Leitura e sociedade. São Pulo: Contentus, 2020.

SQUARISI, D; SALVADOR, A. *A Arte de Escrever Bem*: Um Guia para Jornalistas e Profissionais do Texto. São Paulo: Contexto, 2020.

UNIDADE CURRICULAR: Sistemas de Informação Aplicada à Gestão

EMENTA:

Informação gerencial. Tipos e usos de informação. Tratamento das informações versus atividades fins. Sistemas de apoio à decisão. Tópicos em gerenciamento dos sistemas: integração, segurança, controle. Uso estratégico da tecnologia da informação nas pequenas e médias organizações. Administração estratégica da informação. Aplicação da tecnologia da informação nas diversas áreas da empresa para obtenção de vantagens competitivas.

Habilidades:

- Aplicar os conceitos gerais e específicos da informática;
- Executar o sistema operacional;
- Preparar trabalhos acadêmicos com a utilização dos softwares interativos e aplicativos;
- Efetuar cálculos com planilhas eletrônicas;

Competências:

- Assimilar os conceitos gerais sobre a informática básica;
- Entender o sistema operacional e softwares interativos;
- Compreender o funcionamento lógico e físico do computador;
- Dominar softwares aplicativos: word, excel, acces, power point, etc.

Bibliografia Básica:

CRUZ, Tadeu. *Sistemas, organização e métodos*: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução a gerência do conteúdo e do conhecimento. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HOELZ, J. C. Sistemas de informações gerenciais em RH. São Paulo: Pearson, 2016.

Bibliografia Complementar:

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. *Organização, sistemas e métodos:* análise redesenha e informatização de processo administrativos. São Paulo: Atlas, 2014.

LLATAS, M. V. Organização, sistemas e métodos. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Sistemas, organizações & métodos*. São Paulo: Atlas, 2010.

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos das Ciências Sociais e do Comportamento

EMENTA:

História das formas entendimento do ser humano e da sociedade. O campo de estudo da Antropologia. Conceitos básicos: cultura e sociedade, etnocentrismo, relativismo cultural. Movimentos históricos na Antropologia. O campo de estudo da Psicologia. Conceitos básicos: comportamento individua consciente, inconsciente. Movimentos históricos na Psicologia. O campo de estudo da Sociologia. Conceitos básicos: fato social, materialismo histórico, dialética, ideologia, ação social e relação social. Diversidade, multiculturalismo e relações sociais. Evolução do processo político-cultural do Brasil.

Habilidades:

Diferenciar os modelos clássicos da realidade social;

Desenvolver análise da vida contemporânea;

Identificar a formação cultural brasileira e suas diversidades no contexto contemporâneo;

Proteger os excluídos socialmente do desenvolvimento globalizado;

Competências:

Analisar os precursores e modelos clássicos de explicação da realidade social;

Discutir a contribuição da Sociologia, da Antropologia e da Ciência Política para a compreensão dos fenômenos culturais e sociais;

Estudar as Ciências Sociais na análise da vida contemporânea;

Conhecer as relações Étnico-Raciais. História e Cultura Afro brasileiras e Indígena;

Bibliografia Básica:

LAKATOS. Sociologia geral, São Paulo. Editora Atlas 2013

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia geral. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FERRAZ, Carolina Valença; LEITE, Glauber Salomão (Coord.). Direito à Diversidade, São Paulo. Editora Atlas 2015.

ROLON, C. E. K. Sociologia organizacional. São Pulo: Contentus, 2020.

Bibliografia Complementar:

CHICARINO, T. Diversidade cultural. São Paulo: Pearson, 2017.

TERRA, E; LIMA, M. de. *Humanidades, ciências sociais e cidadania*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

SANTOS, Christiano Jorge. *Crimes de Preconceito e de Discriminação*. 2 ed. São Paulo: Editora Saraiva 2010.

ARATANGY, L. R. Novos desafios da Convivência. São Paulo: Rideel, 2010.

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos Filosóficos, Éticos e Responsabilidade Socioambiental

EMENTA:

Fundamentos de Filosofia e manifestação da consciência. Especificidade do pensamento filosófico. Relação entre indivíduo, sociedade e do meio ambiente. Conceito de ética e visão histórica. Ética profissional e responsabilidade socioambiental. Estruturas de poder e controle socioambiental. Objeto, características, determinismo e liberdade. Desenvolvimento sustentável e sua importância para a sustentabilidade. Componentes e indicadores da responsabilidade socioambiental. Análise das condições ambientais da região e o uso da tecnologia.

Habilidades:

Analisar as questões acerca do sentido e do significado da própria existência a ética e os valores morais;

Construir a integração necessária entre a Filosofia e a produção científica, artística, bem como o agir pessoal e político;

Relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa e o meio ambiente;

Cuidar do meio do meio ambiente para proteger a humanidade.

Competências:

Fazer o discente aceder a uma competência discursivo filosófica;

Formular e propor soluções de problemas, nos diversos campos do conhecimento;

Identificar a Responsabilidade Ambiental, A interação do homem com o meio, as relações entre preservação ambiental e o mundo capitalista;

Desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio histórico política; analisar, interpretar o comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;

Bibliografia Básica:

BRASIL. *Constituição Da República Federativa Do Brasil*. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2011.

SANTOS, B. de S. *Pela Mão de Alice:* o social e o político na pós –modernidade. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010

HUNT, E. K. *Historia do pensamento econômico*: uma perspectiva crítica. 2. ed. 7. reim. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar:

DOWER, N. G. B. *Instituições de direito público e privado*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. FARIAS, J. M. A. *Direito do trabalho no Brasil*. São Paulo: LTR, 2018.

CASSAR, V. B. *Direito do Trabalho:* De acordo com a Reforma Trabalhista. 16. ed. Rio de Janeiro: Método, 2019.

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito administrativo brasileiro*. 43 ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

MEDEIROS, J. B. de. Legislação para a gestão. São Pulo: Contentus, 2020.

2º PERÍODO

UNIDADE CURRICULAR: Desenvolvimento do Conhecimento Científico

EMENTA:

Informações básicas de metodologia de pesquisa. Elaboração de trabalho acadêmicos. Princípios teóricos e orientações básicas. Desenvolvimentos da disciplina e da elaboração e apresentação de trabalhos. Estudo de padrões metodológicos e acadêmicos.

Habilidades:

Conhecer a estrutura básica para elaboração de projetos científicos segundo a ABNT;

Fazer projetos de pesquisa,

Elaborar textos técnico/científicos

Competências:

Estudar os conceitos dos tipos de pesquisa;

Conhecer e elaborar projetos de pesquisa;

Analisar textos técnico/científicos e trabalhos de conclusão de curso.

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO, A. M. M. *Como produzir textos acadêmicos e científicos*. São Paulo: Contexto, 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

Bibliografia Complementar:

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ECO, U. Como se Faz Uma Tese. 20 ed. São Paulo: Perspectiva, 2005

MARCELINO, C. A. A. da S. Metodologia de pesquisa. São Paulo: Contentus, 2020.

MASCARENHAS, S. A. Metodologia científica. São Paulo: pearson, 2020.

MEDEIROS, J. M. de. *O sabor do saber científico:* TCC no Serviço Social. Curitiba: Intersaberes, 2020.

UNIDADE CURRICULAR: Contabilidade Geral I

Ementa:

Contabilidade e seu meio ambiente. A estática patrimonial. Os procedimentos contábeis básicos. O balancete de verificação. As variações do patrimônio líquido, as receitas e as despesas. A Demonstração de Resultado do Exercício. As operações com mercadorias. O CMV – custo das mercadorias vendidas. Os critérios de apuração do CMV.

Habilidades:

- Aplicar mecanismo de escrituração contábil, efetuando a contabilização;
- Elaborar demonstrativos contábeis;
- Distinguir as terminologias comuns utilizadas na contabilidade;
- Diferenciar os elementos ativos e passivos do patrimônio das empresas;
- Representar patrimônios pelas fontes de recursos

- Conhecer a função, o campo de atuação e os usuários da contabilidade;
- Entender atos, fatos e procedimentos contábeis;
- Compreender mecanismo de escrituração contábil;
- Conceber e interpretar demonstrativos contábeis.

Bibliografia Básica:

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade geral: teoria e mais de 1.000 questões. 26 ed. Revisada. Niterói, Rio de Janeiro: Impetus, 2010.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti . Curso básico de contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 369 p.

Bibliografia Complementar:

BENATTI, Luiz et al. Contabilidade introdutória: livro de exercícios. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BENATTI, Luiz et al. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p.

NEVES, Silvério das . Contabilidade básica. 14. ed. São Paulo: Frase, 2009. 640 p.

MARION, José Carlos . Contabilidade empresarial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 529 p.

PADOVEZE, Clóvis Luís . Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 422 p.

UNIDADE CURRICULAR: Contabilidade e Custos

Ementa:

Introdução à contabilidade de custos, conceito de custos, terminologia contábil, implantação de sistema de custos, princípios contábeis aplicados a custos, classificação dos custos, esquema básico da contabilidade de custos: departamentalização, custeio de rateio, taxa de aplicação do CIF, materiais diretos, mão-de-obra direta, sistema de custeamento: produção por ordem, produção contínua - produção conjunta, custos para controle: controle de custos e custos-padrão - custos para tomada de decisões: custos fixos e margem de contribuição, contribuição marginal e limitações na capacidade de produção, margem de contribuição, custos fixos identificados e retorno sem investimento.

Habilidades:

- Aplicar métodos de avaliação de estoques;
- Calcular custos fixo, variáveis, diretos e indiretos de um produto/organização;
- Analisar as relações entre custo, volume e lucro;
- Utilizar conceitos aprendidos na formação de preços dos produtos/serviços;
- Planejar e controlar os resultados operacionais da empresa;

Competências:

- Conhecer métodos de avaliação de estoque conforme critérios de custos, PEPS, UEPS e preço médio;
- Conhecer os sistemas de custeio;
- Desenvolver estratégias de formação de preço;
- Conhecer os conceitos de custo histórico, reposição e padrão;
- Dominar os princípios contábeis aplicados aos custos;

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu . Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370 p.

MAYER, N. *Técnicas avançadas em análise de custos*. São Pulo: Contentus, 2020. RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade de custos fácil*. São Paulo: Saraiva, 2015. **Bibliografia Complementar:**

COELHO, G. *Contabilidade pública e gerencial*. São Pulo: Contentus, 2020. MEURER, A. M. *Contabilidade comercial*. São Pulo: Contentus, 2020. FRANCISCO FILHO, V. P. *Gestão de custos*. São Pulo: Contentus, 2020.

IZIDORO, C. Contabilidade de custos. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019.

CORRÊA, M. D. Contabilidade de custos. Curitiba: Intersaberes, 2019.

UNIDADE CURRICULAR: Métodos Quantitativos e Raciocínios Lógicos

EMENTA:

Fundamentos da lógica: Proporção Simples e Proposição Composta. Conectivos lógicos;

conjunção; disjunção; negação de uma disjunção, condicional e bicondicional. Negação

de uma condicional. Argumento e silogismo: silogismo categórico, forma lógica, figura,

modo e regras relativas às premissas. Lógica de argumentação. Métodos para validar um

argumento.

Habilidades:

Explicar a diferença entre as estatísticas descritivas e inferenciais;

Identificar os pressupostos e limitações dos modelos estatísticos;

Aplicar e interpretar testes de hipóteses de médias de uma, duas e mais de duas amostras,

dependentes e independentes;

Aplicar modelos estatísticos paramétricos e não perimétricos;

Desenvolver a comunicação dos resultados estatísticos interpretados, oralmente e

escritos;

Competências:

Estudar a estatística aplicada e à análise de dados;

Desenvolver nos discentes a capacidade de formular hipóteses importantes e testá-las

para responder às questões de investigação;

Selecionar as técnicas estatísticas descritiva e inferenciais adequadas;

Analisar efetivamente os resultados de análises através da interpretação e apresentação

dos resultados.

Bibliografia Básica:

PADILHA, J. Raciocínio Lógico-Matemático: Fundamentos e métodos práticos. 3 ed.

Salvador: Juspodivn, 2019.

CARVALHO, S. Raciocínio Lógico Simplificado. 3 ed. Salvador: Juspodivn, 2020. v.

2.

QUINSTER, A. L. *Raciocínio lógico, crítico e analítico contábil*. São Pulo: Contentus, 2021.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, P. V. Matemática financeira na prática. Curitiba: Intersaberes, 2019.

CHIEREGATTI, B. G. *Minimanual de Raciocínio Lógico*: Enem, vestibulares e concursos. São Paulo: Rideel, 2017.

BRAGA, A. *Manual Completo De Raciocínio Lógico E Matemática*. São Paulo: Foco Jurídico, 2018.

BARROS, D. M. *Raciocínio Lógico e Matemática Descomplicados*. 5 ed. São Paulo: Rideel, 2018.

LEITE, A. E. Raciocínio lógico e lógica quantitativa. Curitiba: Intersaberes, 2017.

UNIDADE CURRICULAR: Introdução ao Direito

EMENTA:

Noções de Direito Público; ramos do Direito. Noções de Direito Internacional, Constitucional e Administrativo. Noções de Direito Tributário, Penal e Judiciário. Direito Privado: noções de Direito Civil, Comercial e do Trabalho. Direito Constitucional: garantias constitucionais.

Competências:

- Desenvolver conhecimentos na área de direito de maneira genérica;
- Visão geral sobre a origem, os conceitos fundamentais do direito enquanto ciência, as fontes, os princípios históricos e filosóficos.
- Distinguir as modalidades do direito: público, privado, comercial, constitucional, administrativo, etc. Conhecer as formas e regimes de governo;
- Identificar fatos e atos jurídicos, contratos, obrigações, bens, capacidade, posse e propriedade.

Habilidades:

- Aplicar os elementos essenciais do direito público, privado, comercial, constitucional, administrativo, etc.;
- Analisar o funcionamento da empresa sob a ótica das normas de regulamentação;
- Orientar na aplicar das formas e regimes de governo;
- Orientação na aplicação de fatos e atos jurídicos, contratos, obrigações, bens, capacidade, posse e propriedade

Bibliografia Básica:

GLASENAPP, R. Introdução ao direito. São Paulo: Pearson, 2019.

FERRAZ JÚNIOR, T. S. Introdução ao Estudo do Direito. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MONTORO FILHO, A. F. *Introdução à Ciência do Direito*. 27 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

Bibliografia Complementar:

KELSEN, H. Teoria Pura do Direito. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BOBBIO, N. Teoria da Norma Jurídica. 5 ed. Bauru/SP: Edipro, 2012.

MELLO, C. de M. Teoria do Direito. Espirito Santo: Editora Processo, 2020.

OLIVEIRA, R. C. R. Direito, Política e Economia. Espirito Santo: Editora Processo, 2020.

MELLO, C. de M. Hermenêutica e Direito. Espirito Santo: Editora Processo, 2020.

UNIDADE CURRICULAR: Matemática Financeira

EMENTA:

Porcentagem, juros e descontos simples e compostos; Séries de pagamentos (rendas). Financiamentos (amortização ou empréstimos). Planos de amortização e Reembolso. Equivalência de alternativas de recebimentos e pagamentos. Fluxos de caixa descontado e taxa de retorno. Amortização de Empréstimos. Análise de Investimentos. Estratégias de Investimentos.

Habilidades:

• Executar cálculos envolvendo operações com funções e gráficos;

- Aplicar ferramentas matemáticas no uso de equações;
- Aplicar ferramentas matemáticas no planejamento empresarial utilizando derivadas e outras variáveis.

- Identificar ferramentas para aplicação de funções e gráficos;
- Conhecer ferramentas para aplicação de equações;
- Conhecer ferramentas para cálculos de derivadas e variáveis, etc.

Habilidades

- Executar cálculos envolvendo operações com funções e gráficos;
- Aplicar ferramentas matemáticas no uso de equações;
- Aplicar ferramentas matemáticas no planejamento empresarial utilizando derivadas e outras variáveis.

Bibliografia Básica:

CESAR, Benjamim. Matemática Financeira. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FERREIRA, P. V. *Matemática financeira na prática*. Curitiba: Intersaberes, 2019.

QUINSTER, A. L. *Raciocínio lógico, crítico e analítico contábil*. São Pulo: Contentus, 2021. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e Suas aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, P. V. Matemática financeira na prática. Curitiba: Intersaberes, 2019.

CHIEREGATTI, B. G. *Minimanual de Raciocínio Lógico*: Enem, vestibulares e concursos. São P ASSAF NETO, Alexandre. *Matemática Financeira e Suas aplicações*. São Paulo: Atlas, 2003.

HAZZAN, S. Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2007.

FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática. Curitiba: Intersaberes, 2019.

3º PERÍODO

UNIDADE CURRICULAR: Gestão Organizacional

EMENTA:

Requisitos e necessidades da gestão das Organizações. Concepção da empresa virtual. Cenários futuros e papel do administrador. O contexto atual das Organizações. Desenvolvimento

organizacional. Conceitos, definições e influência da cultura organizacional. Pesquisas de clima organizacional e sua influência na produtividade e diagnóstico de problemas

Habilidades:

- fazer a diferença em sua gestão empresarial e no alcance efetivo de sucesso em seu trabalho;
- ajudar na liderança dos colaboradores, numa comunicação mais assertiva, no gerenciamento de expectativas, na delegação correta das tarefas, nos processos de negociação e <u>feedbacks</u>;
- resolver os problemas de forma conjunta e a impulsionar os resultados dos profissionais;
- analisar as situações e diagnosticar o momento da empresa e do mercado;
- identificar oportunidades e ameaças e, especialmente, de tomar as melhores decisões para a organização.

Competências:

- Ter atitudes e comportamentos compatíveis com as atribuições a serem desempenhadas;
- Ter iniciativa, criatividade, relacionamento interpessoal, comunicação, liderança, negociação, espírito de equipe, empreendedorismo, humildade, persuasão, participação, cooperação;
- Ter facilidade para trabalhar com metas, foco em resultados, flexibilidade, empatia, agilidade etc.
- interagir com seu ambiente, mantendo ou ampliando suas vantagens competitivas.

Bibliografia Básica:

KOPS, D. Gestão organizacional e empresarial: cogitando possibilidades. Porto Alegre: Educs, 2

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revol

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e prática. 5 ed. Barueri: Manole, 201

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. Gestão Organizacional: descobrindo uma chave de sucesso para os negócios. São Paulo: Saraiva, 2006.

MEDEIROS, J. B. de. Legislação para a gestão. São Pulo: Contentus, 2020.

MENDES, A. M. *Psicodinâmica do Trabalho:* Teoria metódos e Pesquisa. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2007.

MYERS, Savid G. Psicologia social. Rio de Janeiro: MCgraw-Hill, 2014.

MENEGON, L. F. *Comportamento organizacional.* 2 ed. São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2014.

UNIDADE CURRICULAR: Legislação Empresarial e Direito Comercial

EMENTA:

Legislação aplicada aos negócios. Ordem econômica e social. Legislação administrativa. Fatos e atos jurídicos. Sociedades e contratos comerciais. Falência e concordata. Relações sociais de produção. Modelos de organização e gestão do trabalho. Organizações familiares. Tipos de sociedades.

Noções de Direito Constitucional, Direito Público. Direito Privado. Direito Administrativo. Legislação aplicada aos negócios. Constituição. Ordem econômica e social. Legislação administrativa. Fatos e atos jurídicos. Sociedades e contratos comerciais. Relações sociais de produção. Modelos de organização e gestão do trabalho. Organizações familiares. Tipos de sociedades. Noções de Direito Constitucional, Direito Público. Direito Privado. Direito Administrativo.

Habilidades

- Orientar sobre a constituição das sociedades, a forma de administração, a responsabilidade dos sócios, direitos e deveres dos acionistas das sociedades comerciais, além da característica de cada uma delas;
- Discutir as grandes transformações dos grupos societários e a legislação pertinente;
- Aplicar a Lei 6.404/76 e alterações, Lei 10.406 de 10.01.2002. Livro II (Art. 966 a 1.195);
- Trabalhar com operações de reorganização societária envolvendo cisão, fusão e incorporação e outras transações societárias.
- Elaborar e encaminhar aos órgãos competentes as informações trabalhistas exigidas pela Legislação;
- Elaborar cálculos trabalhistas, sociais e previdenciários;
- Elaborar informações para contabilização dos salários, benefícios e impostos; Aplicar a legislação trabalhista brasileira referente a direitos e deveres dos funcionários, bem como a previdenciária;
- Aplicar técnicas de negociação e participar das negociações sindicais;
- Organizar as simulações e os orçamentos tributários respeitando as devidas limitações;

Competências:

- Conhecer a Lei 6.404/76 e alterações, Lei 10.406 de 10.01.2002. Livro II (Art. 966 a 1.195);
- Conhecer e interpretar a Legislação Previdenciária, FGTS e Tributária Trabalhista;
- Conhecer e interpretar a Legislação Constitucional Brasileira no que se refere a direitos e deveres trabalhistas e previdenciários;
- Compreender as origens dos direitos trabalhistas e suas principais fontes CLT e CF/88;
- Entender conceito, objeto e conteúdo de legislação tributária;

Bibliografia Básica:

FARIAS, J. M. A. *Direito do trabalho no Brasil*. São Paulo: LTR, 2018. CASSAR, V. B. *Direito do Trabalho:* De acordo com a Reforma Trabalhista. 16. ed. Rio de Janel LOPES JUNIOR, N. M. *Legislação de Direito Previdenciário*. São Paulo: Rideel, 2020. ibunais, 2006.

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. São Paulo: Atlas, 2011.

CHAN, Betty Lilian ; MARTINS, Gilberto de Andrade ; SILVA, Fabiana Lopes d. Fundamentos da previdência complementar: da atuária à contabilidade.

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, A. M. Iniciação ao Direito do Trabalho: De acordo com a Reforma trabalhista.

SARAIVA, R. CLT: Consolidação das leis do trabalho. 22. ed. Salvador: Juspodyn, 2018

LENZA, P. Direito do Trabalho Esquematizado. 5. Ed. São Paulo, 2018.

FRANCO FILHO, G. DE S. Curso de Direito do Trabalho. 4. ed. São Paulo: LTR, 2018.

SOUZA, R. T. CLT Comentada. 3. ed. São paulo: LTR, 2018.

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos Políticos, Econômicos e Legais

EMENTA:

Discutir aspectos históricos do processo político no Brasil dialogando com os conceitos de: "Estado, Poder, Força, Ética e Sociedade". Elencar elementos que contribua com a análise das políticas econômicas estabelecidas no Brasil e no mundo especificando os momentos de crise experiência dos pelo mundo capitalista. Dialogar com os conceitos de legalidade (lícitos e ilícitos).

Habilidades:

- Discutir os processos político no Brasil e no mundo dialogando com os conceitos de Estado,
 Poder, Força, Ética e sociedade;
- Analisar recursos que agreguem valor econômico social ao indivíduo;
- Relacionar um conjunto características que permitem agregar valores pessoais e profissionais.

Competências:

- Conhecer os aspectos históricos do processo político no Brasil e as exigências do mercado econômico no Brasil e no mundo;
- Estudar os conceitos e definições sobre os aspectos de legalidade da política econômica mundial;
- Apresentar instrumentos que possibilitem o ingresso no mercado de trabalho;

Bibliografia Básica:

BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2011. 103 p

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela Mão de Alice: o social e o político na pós –modernidade. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010

HUNT, E. K. Historia do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2. ed. 7. reim. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar:

DOWER, N. G. B. Instituições de direito público e privado. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

FARIAS, J. M. A. Direito do trabalho no Brasil. São Paulo: LTR, 2018.

CASSAR, V. B. *Direito do Trabalho:* De acordo com a Reforma Trabalhista. 16. ed. Rio de Janeiro: Método, 2019.

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito administrativo brasileiro*. 43 ed. São Paulo: Malheiros, 2018. MEDEIROS, J. B. de. *Legislação para a gestão*. São Pulo: Contentus, 2020.

UNIDADE CURRICULAR: Ética Profissional

EMENTA:

Fundamentos filosóficos das éticas e suas aplicações à vida social e profissional. As principais correntes éticas, desde a Antiguidade clássica até os dias atuais; a ética na modernidade e no mundo contemporâneo e sua aplicação às questões das ciências contábeis. Princípios e valores éticos. O código de ética profissional; Deontologia. Atuação do profissional. O profissional e o exercício da profissão. Ética e qualidade. A ética e a lei. Ética na profissão contábil. A equidade e o conflito de valores. Legislação da profissão contábil.

Habilidades:

- Aplicar os conceitos de ética geral, profissional e social;
- Mostrar os objetivos e o objeto da ética;
- Conscientizar a importância da aplicação das obrigações básicas inerentes aos contabilistas;
- Exercer a profissão contábil em consonância a legislação;

- Conhecer os conceitos, campo de atuação, comportamento e o código da ética geral, profissional e social:
- Refletir sobre o objeto e objetivo da ética;
- Conceber as obrigações básicas inerentes aos contabilistas;
- Interpretar a lei e o processo ético disciplinar;

Bibliografia Básica:

MATTAR NETO, J. A. *Filosofia e Ética na Administração*. São Paulo: Saraiva, 2004. DIAS, R. *Sociologia e Ética Profissional*. São Paulo: Pearson, 2017. RODRIGUES, Zita Ana Lago. *Ética na gestão pública*. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Bibliografia Complementar:

BRAGA JUNIOR, Antonio Djalma, MONTEIRO, Ivan Luiz. *Fundamentos da ética*. Curitiba: In VERGARA, Sylvia Constant. *Gestão de pessoas*. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ZANELLI, José Carlos. *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed. 20 MENEGON, L. F. *Comportamento organizacional*. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

CASSAB, Latif. Ética profissional no serviço social. Curitiba: Intersaberes, 2018

4º PERÍODO

UNIDADE CURRICULAR: Sistema Financeiro e Mercado de Capitais

Ementa:

Natureza e funções do mercado financeiro. A organização do SFN; instituições regulamentadoras e fiscalizadoras. Instituições financeiras no mercado brasileiro. O mercado de capitais: instituições, funções e regulamentação. O sistema financeiro internacional; títulos de renda fixa e fundos de condomínio; os mercados de crédito; o mercado de ações; os mercados de derivativos.

Habilidades:

- Conhecer as peculiaridades do sistema financeiro;
- Entender a estrutura e funcionamento do Cosif;
- Lidar com operações de crédito;
- Lidar com operações de arrendamento mercantil na visão do arrendador;
- Conhecer operações com títulos e valores mobiliários;

- Elaborar demonstrativos contábeis obrigatórios;
- Dominar as ferramentas de operações de câmbio.

- Dominar operações de créditos, de arredamento mercantil, de títulos e de valores mobiliários;
- Elaborar demonstrativos contábeis obrigatórios;
- Operacionalizar sistemas contábeis financeiros;
- Conhecer, orientar e operacionalizar operações cambiais.

Bibliografia Básica:

KERR, R. B. *Mercado Financeiro e de Capitais*. São Paulo: Pearson, 2011. WELSCH, Glenn A. *Orçamento Empresarial*. 4 ed. Editora Atlas, São Paulo, 2010. PADOVEZE, C. L. *Orçamento empresarial*. 2ed. São Paulo: Pearson, 2018.

Bibliografia Complementar:

MODENA, J. L. Contabilidade de instituições financeiras: normas e práticas. Curitiba: Intersabe SANVICENTE, A. Zorato e Santos, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas. MEGLIORINI, E; VALLIM, M. A. Administração financeira. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2018. FREZATTI, Fábio . Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: FERREIRA, P. V. Matemática financeira na prática. Curitiba: Intersaberes, 2019.

UNIDADE CURRICULAR: Economia Empresarial

EMENTA:

A economia da Empresa como ciência aplicada. Formação e mecanismo de mercado. Análise de procura e oferta. Elasticidade. Teoria da produção e dos custos. Estrutura e comportamentos dos mercados. Teoria dos jogos. Análise da competitividade. Estratégias de concorrência. Contribuição da análise macroeconômica para a tomada de decisões empresariais.

Habilidades:

• Utilizar a teoria do consumidor e da firma neoclássica como base para a compreensão do funcionamento das estruturas de concorrência de oferta e demanda;

- Identificar o funcionamento de determinada empresa, segmento ou indústria no âmbito das estruturas de concorrência industrial;
- Utilizar as contas nacionais como base para construção de cenários;
- Identificar os cenários de inflação presente e futura.

- Conhecer as teorias econômicas;
- Identificar as estruturas de concorrência industrial;
- Aprender como são estimadas as contas nacionais;
- Entender a teoria monetária e as inter-relações com a inflação;
- Conhecer as principais formas de atuação de política econômica;
- Aprender a estrutura do balanço de pagamentos das contas externas.

Bibliografia Básica:

MENDES, J. T. G. Economia e gestão. São Paulo: pearson, 2014.

IZIDORO, C. Economia e mercado. São Paulo: Pearson, 2017.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. das. Introdução à Economia. 10. ed. São Paulo: Frase, 2010.

Bibliografia Complementar:

MONTORO FILHO, A. F; et al. (org). Manual de Economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva 1998.

ROSSETI, J. P. Introdução à Economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANKIW, N. G. Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia . 2. ed. Rio de J

IZIDORO, C. Logística empresarial. São Paulo: Pearson, 2017.

UNIDADE CURRICULAR: Processo Contábil e Tributário

EMENTA:

Aplicação da legislação tributária às funções contábeis. Apresentação dos aspectos básicos da legislação do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido fazendo uma análise detalhada da melhor forma de tributação voltada a uma redução legal do ônus tributário empresarial. Examina as formas de tributação pelo Lucro Arbitrado, Lucro Presumido e Lucro Real a fim de que, através de um planejamento tributário, a empresa possa decidir qual será a mais

vantajosa. Trata, também, do funcionamento do Simples Nacional, sistema utilizado como instrumento de tributação para microempresas e empresas de pequeno porte.

Habilidades:

- Empregar a legislação tributária em vigor e seus reflexos nos livros contábeis;
- Desenvolver e aperfeiçoar a cultura tributária "federal, estadual e municipal", incentivando o poder de decidir qual o melhor "caminho tributário" a ser adotado pelas empresas;
- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação tributário-contábil e de controle gerencial;
- Exercer com ética as atribuições e prerrogativas que lhes são prescritas por meio de legislação específica.

Competências:

- Interpretar a legislação tributária em vigor e seus reflexos nos livros contábeis;
- Conhecer a cultura tributária "federal, estadual e municipal" e os impactos sobre a estrutura da empresa;
- Reconhecer os sistemas de informação tributário-contábil e de controle gerencial;
- Dominar as atribuições e prerrogativas prescritas por meio de legislação específica.

Bibliografia Básica:

MEURER, A. M. *Contabilidade tributária*. São Pulo: Contentus, 2020. OLIVEIRA, L. M. de. *Manual De Contabilidade Tributária*. São Paulo: Atlas, 2011.

HAUSER, Paolla. Imposto de Renda para Pessoas Físicas e Jurídicas: Da Compreensão ao Planej

Bibliografia Complementar:

FABRETTI, Láudio Camargo. *Contabilidade tributária*. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009. ARAUJO, E. C. de. Holding: visão societária, contábil e tributária. Rio de janeiro: Editora Freitas MODENA, J. L. *Contabilidade de instituições financeiras*: normas e práticas. Curitiba: Intersabel SANTOS, C. dos. *Simples Nacional*. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2019. BAZZI, S. *Gestão tributária*. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019.

UNIDADE CURRICULAR: Contabilidade Geral II

Ementa:

Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade Problemas contábeis diversos: conceito, tratamento contábil, apropriação Procedimentos contábeis básicos, Variações do Patrimônio Líquido, Operações com mercadorias, Escrituração das operações financeiras, As Demonstrações Contábeis.

Habilidades:

- Aplicar mecanismo de escrituração contábil, efetuando a contabilização;
- Elaborar demonstrativos contábeis;
- Distinguir as terminologias comuns utilizadas na contabilidade;
- Diferenciar os elementos ativos e passivos do patrimônio das empresas;
- Representar patrimônios pelas fontes de recursos

Competências:

- Conhecer a função, o campo de atuação e os usuários da contabilidade;
- Entender atos, fatos e procedimentos contábeis;
- Compreender mecanismo de escrituração contábil;
- Conceber e interpretar demonstrativos contábeis;
- Compreender as terminologias comuns utilizadas na contabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade Geral Fácil* -26 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. SANTOS, A. S. dos. *Contabilidade*. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019. RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade de custos fácil*. São Paulo: Saraiva, 2015.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, P. V. *Matemática financeira na prática*. Curitiba: Intersaberes, 2019. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. *Fundamentos da contabilidade*. Curitiba: Intersaberes, LUZ, E. E. da. *Teoria da contabilidade*. São Paulo: Pearson, 2015. AMORIM, V. de O. *Manual Prático da Contabilidade*. São Paulo: Freitas Barros, 2018. HIGA, Neusa, ALTOÉ, Stella Maris Lima. *Contabilidade em processo:* da escrituração à controlac

UNIDADE CURRICULAR: Contabilidade Comercial

EMENTA:

A contabilidade comercial. Conceito, classificação e forma jurídica da empresa comercial. Plano de contas. Livros legais. Sistema de escrituração mecanizada. Inventário, custo das mercadorias vendidas, operações envolvendo compras e vendas de mercadorias, contabilização e princípios contábeis. Constituição de Sociedade Anônima. Operações típicas das empresas comerciais: fusão,

incorporação e liquidação. Estruturação das Demonstrações Contábeis. Principais disposições contábeis na Lei nº 6404 de 15/12/76 e Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007.

Habilidades:

- Aplicar mecanismo de escrituração contábil das operações com mercadorias;
- Elaborar plano de contas;
- Distinguir, calcular e aplicar as operações relacionadas aos impostos;
- Calcular e efetuar as operações rotineiras no que diz respeito a: escrituração, folha de pagamento, provisões, reservas, inventário, depreciação, amortização e exaustão;
- Representar patrimônios pelas fontes de recursos.

Competências:

- Compreender a sistemática contábil, a partir dos conceitos básicos, articulando o saber teórico com a prática inicial contábil;
- Entender a composição do plano de contas;
- Compreender o mecanismo das operações com mercadorias;
- Conceber e interpretar a contabilização dos impostos;
- Visualizar as operações rotineiras no que diz respeito a: escrituração, folha de pagamento, provisões, reservas, inventário, depreciação, amortização e exaustão.

Bibliografia Básica:

MEURER, A. M. Contabilidade comercial. São Pulo: Contentus, 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial: atualizado conforme o 1

LUZ, E. E. da. Contabilidade comercial. Curitiba: Intersaberes, 2015.

Bibliografia Complementar:

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Manual de contabilidade básica*: uma introdução à prática contábil. 5. BORTOLI, Cassiana. *Contabilidade e Gestão de Micro e Pequenas Empresas*. São Paulo: Conter RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade Comercial Facil*. 16. ed. São Paulo, São Paulo: Atlas, 2009 MOURA, I. V. *Abordagens teóricas da contabilidade*. São Pulo: Contentus, 2020. PADOVEZE, Clóvis Luís. *Contabilidade geral*. Curitiba: Intersaberes, 2016.

UNIDADE CURRICULAR: Contabilidade Avançada

EMENTA:

Matriz e filiais. Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Resultado de exercícios futuros. Conversão das demonstrações financeiras para moeda estrangeira. Pronunciamentos do FASB. Consolidação das demonstrações contábeis. Lucros não realizados Inter companhias. Fusão, cisão e incorporação. Ações e Debêntures. Ágio e deságio na aquisição de investimento.

Habilidades:

- Elaborar demonstrações contábeis consolidadas;
- Aplicar tratamento contábil conforme a legislação envolvendo operações com valores a receber e a pagar, receitas, custos e despesas, na consolidação intercompanhias;
- Efetuar a contabilização envolvendo as operações relativas a fusões, cisões, incorporações, dissoluções e liquidação.

Competências:

- Dominar as consolidações nas demonstrações contábeis;
- Entender os mecanismos dispensados aos valores a receber e a pagar na consolidação intercompanhias;
- Observar o tratamento das receitas, custos e despesas na consolidação intercompanhias;
- Entender a relação balanço consolidado com: acionistas minoritários, ágio e deságio, patrimônio líquido negativo, etc.
- Compreender os mecanismos da contabilização das fusões, cisões, incorporações, dissoluções e liquidação. Habilidades
- Elaborar demonstrações contábeis consolidadas;
- Aplicar tratamento contábil conforme a legislação envolvendo operações com valores a receber e a pagar, receitas, custos e despesas, na consolidação intercompanhias;
- Efetuar a contabilização envolvendo as operações relativas a fusões, cisões, incorporações, dissoluções e liquidação.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, A. J. de. Contabilidade das Organizações. São Paulo: Contentus, 2020.

MELHEM, Marcel Gulin, COSTA, Rosenei Novochadlo da. *Contabilidade avançada*: uma abordagem direta e atualizada. Curitiba: Intersaberes, 2016.

FERNANDES, Luciane Alves ; SANTOS, Jose Luiz dos ; SCHMIDT, Paulo. *Contabilidade internacional avançada.* 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

.

Bibliografia Complementar:

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LUÍZ, Martins de; PERES JUNIOR, José Hernandez. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RASERA, P. P. de C. *Contabilidade de Instituições Financeiras*. São Paulo: Contentus, 2020. BORTOLI, Cassiana. *Contabilidade e Gestão de Micro e Pequenas Empresas*. São Paulo: Contentus MOURA, I. V. *Contabilidade Gerencial*. São Pulo: Contentus, 2020.

UNIDADE CURRICULAR: Contabilidade no Planejamento e Controle Empresarial

EMENTA:

O conceito e importância do Planejamento Empresarial. A estratégia Empresarial e os tipos de Planejamento. O Planejamento Estratégico, Planejamento tático e Planejamento Operacional. A execução e o controle operacional. A avaliação dos Resultados e o Planejamento. Os objetivos e Desafios Empresariais. Estratégias empresariais. Controle e Avaliação do Planejamento.

Habilidades:

- Empregar a legislação tributária em vigor e seus reflexos nos livros contábeis;
- Desenvolver e aperfeiçoar a cultura tributária "federal, estadual e municipal", incentivando o poder de decidir qual o melhor "caminho tributário" a ser adotado pelas empresas;
- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação tributário-contábil e de controle gerencial:
- Exercer com ética as atribuições e prerrogativas que lhes são prescritas por meio de legislação específica.

Competências:

• Interpretar a legislação tributária em vigor e seus reflexos nos livros contábeis; • Conhecer a cultura tributária "federal, estadual e municipal" e os impactos sobre a estrutura da empresa;

- Reconhecer os sistemas de informação tributário-contábil e de controle gerencial;
- Dominar as atribuições e prerrogativas prescritas por meio de legislação específica.

Bibliografia Básica:

REZENDE, D. A. Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional: 2020.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho R. de. Estratégia Empresarial e Vantagem Competitiva: Como esta

CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da inforn

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LLATAS, M. V. Organização, sistemas e métodos. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019. CARVALHO, A. P. do. Controle Empresarial Externo. São Paulo: Editora Processo, 2020. FERREIRA, P. C. Planejamento estratégico. São Paulo: Contentus, 2020. TEIXEIRA JUNIOR, Augusto W. M; SILVA, Antonio Henrique Lucena. Introdução aos Estudos Estratégicos. Curitiba: Intersaberes, 2020.

UNIDADE CURRICULAR: Contabilidade do Agronegócio

EMENTA:

Atividade do Agronegócio. Forma jurídica de exploração. Fluxo contábil no agronegócio. Novos projetos no agronegócio e os gastos de melhorias. Depreciação, exaustão e amortização no agronegócio. Planificação contábil na atividade do agronegócio. Contabilidade no agronegócio. Custos: mensuração e contabilização no agronegócio. Responsabilidade fiscal e tributos no agronegócio. Relatórios contábeis e sociais no agronegócio.

Habilidades

- Aplicar a contabilidade rural do agronegócio enfatizando as abordagens conceituais e o campo de aplicação;18 Resolução n. 4.345 CONSEPE, de 21.11.2012 Anexo
- Executar os procedimentos do fluxo e planificação contábil;
- Realizar operações envolvendo custos;
- Executar as atividades de gestão envolvendo demonstrações financeiras e os aspectos fiscais;

Competências:

- Conhecer a contabilidade agrícola e pecuária, enfatizando as abordagens conceituais e o campo de aplicação;
- Dominar os procedimentos do fluxo e planificação contábil;
- Lidar com operações envolvendo custos;
- Trabalhar as atividades de gestão envolvendo demonstrações financeiras e os aspectos fiscais.

Bibliografia Básica:

FARIAS, A. L. *Contabilidade ambiental*. São Pulo: Contentus, 2020. RODRIGUES, A. O. *Contabilidade Rural*. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 202 OLIVEIRA, Neuza Corte de. *Contabilidade do agronegócio*: teoria e prática. 2. ed. C

Bibliografia Complementar

MARION, José Carlos. *Contabilidade rural*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010 CREPALDI, Silvio Aparecido. *Contabilidade rural*: uma abordagem decisorial. 5. ed. ANTONOVZ, Tatiane. *Contabilidade Ambiental*. Curitiba: Intersaberes, 2014. OLESKO, Gustavo Felipe. *Agronegócio*: contextos econômico, social e político. São FRANCISCO, Dione Carina, MIRANDA, Sílvia Helena Galvão de, BADEJO, Marcelo Silveira, XIMENES, Valquiria Prezotto. *Agronegócio*. Curitiba: Intersaberes, 2015.

UNIDADE CURRICULAR: Contabilidade Intermediária

EMENTA:

Demonstração do Resultado do Exercício; Resultado Contábil, Formação e realização das reservas. Dividendos obrigatórios distribuídos: origem; Dividendos obrigatórios;

Dividendos de ações preferenciais. Balanço Patrimonial: Estrutura do Balanço Patrimonial de acordo com a Lei 6404/76 e suas alterações subsequentes. Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos — DOAR. Demonstração do fluxo de caixa: método direto e indireto. Investimentos Permanentes.

Habilidades:

Aplicar os conceitos e formas de apresentação das Demonstrações Contábeis; • Elaborar as Demonstrações Contábeis: BP, DRE, DLPA, DMPL, DVA, DFC e Notas Explicativas;

• Calcular e efetuar as operações referentes a contabilização envolvendo investimentos, patrimônio líquido, equivalência patrimonial, dividendos, provisão, juros sobre o capital próprio, etc.

Competências:

Entender os conceitos e formas de apresentação das Demonstrações Contábeis;

- Compreender o mecanismo e composição das Demonstrações Contábeis: DLPA, DMPL, DVA, DFC e Notas Explicativas;
- Conceber e interpretar a equivalência patrimonial, as aplicações financeiras e as participações em outras companhias;
- Visualizar as operações de contabilização envolvendo investimentos, patrimônio líquido, equivalência patrimonial, dividendos e provisão.

Bibliografia Básica:

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

DANTAS, I. *Contabilidade:* Introdução E Intermediária. Rio de Janeiro: Editora Freita: LORENTZ, F. *Contabilidade e Análise de Custos*. Rio de Janeiro: Editora Freitas Basto

Bibliografia Complementar:

SCHMIDT, P. Contabilidade Intermediária. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, A. S. dos. Contabilidade. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019.

BAZZI, Samir. Contabilidade em ação. Curitiba: Intersaberes, 2014.

HIGA, Neusa, ALTOÉ, Stella Maris Lima. Contabilidade em processo: da escrituração

UNIDADE CURRICULAR: Contabilidade Tributária

EMENTA:

Industrialização e comercialização de produtos; alíquotas de impostos; isenções de impostos; análise e coordenação fiscal das empresas; cálculos e créditos de impostos como ICMS, IPI, PIS, etc. Processos alternativos na gestão de carga tributária; relatórios e indicadores; planejamento tributário nas empresas. Desenvolver o raciocínio lógico para a solução de problemas que envolvem cenários contábeis-tributários. Abordagem do conteúdo: Interpretar os conceitos pela prática de cálculo e contabilização de operações com mercadorias e serviços com a incidência dos impostos indiretos e a sua gestão. Conhecimentos de outras disciplinas: Direito Tributário, Demonstrações Contábeis, Operações com Mercadorias.

Habilidades:

- Avaliar as alíquotas da Industrialização e comercialização de produtos;
- Interpretar os conceitos de legislação tributária nos processos logísticos;
- Organizar as simulações e os orçamentos tributários respeitando as devidas limitações;
- Elaborar relatórios embasados no conhecimento do mercado financeiro;
- Avaliar tributações de operações com mercadorias e suas tributações;
- Vivenciar cenários de ordem econômica e financeira;
- Avaliar Demonstrações Contábeis, Operações com Mercadorias.

Competências:

- Entender as alíquotas da Industrialização e comercialização de produtos;
- Entender conceito, objeto e conteúdo de legislação tributária;
- Conhecer planejamento tributário e suas limitações;
- Conhecer o funcionamento dos tributos sobre o lucro e a receita;
- Entender a tributação no mercado interno e externo;
- Entender o conceito de disponibilização para fins fiscais;
- Conhecer tributações de operações com mercadorias e suas tributações;
- Entender as Demonstrações Contábeis, Operações com Mercadorias.

Bibliografia Básica:

MEURER, A. M. Contabilidade tributária. São Pulo: Contentus, 2020.

OLIVEIRA, Pedro Gustavo de. Contabilidade Tributária. Ed.3. São Paulo: Saraiva, 2009.

LUZ, E. E. da. Contabilidade tributária. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Bibliografia Complementar:

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HAUSER, Paolla. Contabilidade tributária: dos conceitos à aplicação. Curitiba: Intersa

MODENA, J. L. Contabilidade de instituições financeiras: normas e práticas. Curitiba:

SANTOS, C. dos. Simples Nacional. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2019.

BAZZI, S. Gestão tributária. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019.

UNIDADE CURRICULAR: Contabilidade Atuarial

EMENTA:

Conceitos básicos de seguros e cálculo atuarial. Estrutura do mercado segurador.

Técnicas atuariais. Contabilidade de seguros. Provisões técnicas, limites operacionais e

indicadores do setor de seguros. Modelos de financiamento e estudos atuariais da

previdência social.

Bibliografia Básica:

PADOVEZE, C. L. Contabilidade atuarial: fundamentos, seguro e previdência, contabi

atuarial. 2ed. São Paulo: Pearson, 2018.

SOUZA, Silney. Contabilidade atuarial. Curitiba: Intersaberes, 2016.

SÁ, A. L. Teoria da Contabilidade. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

DALVI, Luciano. Teoria e prática previdenciária. São Paulo: IMPERIUM, 2009.

CLAUDINI, Andréa. Revisão de Benefícios e cálculos. Leme: Mundo Jurídico, 2009.

OLIVEIRA, M. G. de. Legislação trabalhista e previdenciária em ciências contábeis. S

ARAUJO, R. B. de. Política de seguridade social: previdência social. São Paulo: Cont

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

UNIDADE CURRICULAR: Teoria da Contabilidade

EMENTA:

A profissão contábil. Origem e evolução da contabilidade. Situação atual e perspectivas. Conceitos de contabilidade. Ciência do controle. Ciência da informação. Princípios fundamentais da contabilidade. Conceito de lucro. A evidenciação em contabilidade. As origens e as aplicações dos recursos. Receita. Despesa, Perda. Ganho. Conceito de ativo, passivo e patrimônio líquido. Critérios fundamentais de avaliação dos elementos patrimoniais. Perspectivas da pesquisa em contabilidade. Perspectivas e tendências da contabilidade no Brasil. Avaliação global das principais disposições contábeis na Lei nº 6404 de 15/12/76 e Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007.

Habilidades:

- Identificar e aplicar os princípios fundamentais da contabilidade nos eventos contábeis;
- Prestar informações eficazes e eficientes;
- Cumprir e aplicar a legislação dos órgãos reguladores e fiscalizadores.

Competências:

- Analisar os conceitos, objetivos, objeto e evolução da contabilidade;
- Interpretar os princípios, postulados e convenções contábeis;
- Entender as formas de avaliação dos ativos e passivos, envolvendo patrimônio líquido, receitas, despesas, perdas e ganhos;
- Conhecer a atuação dos órgãos reguladores e fiscalizadores da legislação contábil no Brasil. Habilidades
- Identificar e aplicar os princípios fundamentais da contabilidade nos eventos contábeis;
- Prestar informações eficazes e eficientes;
- Cumprir e aplicar a legislação dos órgãos reguladores e fiscalizadores

Bibliografia Básica:

MOURA, I. V. Abordagens teóricas da contabilidade. São Pulo: Contentus, 2020. SÁ, A. L. Teoria da Contabilidade. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUZ, E. E. da. Teoria da contabilidade. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Bibliografia Complementar:

IUDICIBUS, Sérgio de. Introdução à teoria da contabilidade. 5. ed. São Paulo, São Pa RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil -26 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. SANTOS, A. S. dos. Contabilidade. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019. HIGA, Neusa, ALTOÉ, Stella Maris Lima. Contabilidade em processo: da escrituração SANTOS, A. S. dos. Contabilidade. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019.

UNIDADE CURRICULAR: Eletiva do grupo B - Administração Mercadológica de Vendas

Ementa:

Conceito de vendas. Funções e atividades do gerente de vendas. Planejando e desenvolvendo a força de vendas. Perfil e habilidades do profissional de vendas. Ética e legislação em vendas. Criando remuneração atrativa. Mercado consumidor versus organizacional. Relatórios comerciais. A tecnologia e a administração de vendas. Promoção de vendas. Merchandising.

Habilidades:

- Elaborar relatórios de controle administrativos;
- Implementar soluções baseadas na análise de controle de resultados e do sistema contábil;
- Efetuar os cálculos dos principais métodos de análise de investimentos;
- Efetuar a análise do fluxo de caixa descontado;
- Efetuar as análises das variações orçamentárias;
- Efetuar operações envolvendo orçamento de: custos e despesas, estoques, caixa e investimentos.

Competências:

- Utilizar os instrumentos de planejamento econômico-financeiro, controles, o processo decisório e orçamentário;
- Desenvolver modelos de planejamento integrado: orçamentos operacionais, financeiros e de investimentos;
- Identificar a aplicação de relatórios de controles administrativos;
- Conhecer e elaborar o funcionamento de fluxos de caixa descontados;
- Saber como analisar as variações orçamentárias.

Bibliografia Básica:

COBRA, Marcos. Administração de Vendas. 4ª ed. 12ª reimpr. - São Paulo: Atlas,

2009.

COBRA, Marcos. Administração de Vendas: casos, exercícios e estratégias. São Paulo:

Atlas, 1986.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas. 8ª ed. 4ª reimpr. São Paulo:

Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Luciano Thomé e. Administração de vendas: planejamento, estratégia

gestão. São Paulo: Atlas, 2005.

COBRA, Marcos; RANGEL, Alexandre. Serviços ao cliente - uma estratégia

competitiva. 7a. ed. São Paulo: Marcos Cobra Editora, 1993.

LAS CASAS, Alexandre L. Administração de Vendas. 5ª. ed. São Paulo: Atlas,

UNIDADE CURRICULAR: Contabilidade Gerencial

EMENTA:

Lucro empresarial e variações de preços. A análise de balanços como instrumentos de avaliação

do desempenho. Fundamentos de contabilidade de custos. Relações custo/volume/lucro.

Utilização de informações de custos para decisão do tipo qual produto cortar. Informações

contábeis para decisão especiais. O gerente face à descontinuidade. Conclusões e rumo da

contabilidade gerencial.

Habilidades:

• Usar a contabilidade gerencial como instrumento de controle;

• Aplicar o sistema de informação global da empresa;

• Executar com habilidade e eficiência as tomadas de decisões;

• Administrar o controle gerencial;

• Conhecer, interpretar e aplicar a legislação fiscal;

• Lidar com os efeitos da tributação fiscal.

Competências:

- Conhecer as peculiaridades da contabilidade gerencial e suas funções;
- Entender o sistema de informação global da empresa;
- Lidar com estrutura organizacional administrativa e contábil;
- Dominar o controle gerencial;
- Ter iniciativa para tomadas de decisões;
- Conhecer a tributação fiscal e seus efeitos nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAZZI, Samir. *Contabilidade gerencial*: conceitos básicos e aplicação. Curitiba: Intersaberes, MOURA, I. V. *Contabilidade Gerencial*. São Pulo: Contentus, 2020. IUDICIBUS, Sérgio de. *Contabilidade gerencial*. 6. ed. São Paulo, São Paulo: Atlas, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAZZI, Samir. Contabilidade em ação. Curitiba: Intersaberes, 2014.

HORNGREN, , Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. *Contabilidade Gerencial*. São Paulo: Pearson, 2005.

WARREN, Carl S. Contabilidade gerencial. 2. ed. São Paulo: Thomson Pereira 2008.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Contabilidade gerencial*: Um enfoque em sistema de informação contábil. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HONG, Y. C. *Contabilidade Gerencial*: novas práticas contábeis para a gestão de negócios. São Paulo: Pearson, 2005.

UNIDADE CURRICULAR: Análise de Balanço

EMENTA:

Conceitos e objetivos da análise de balanços, análise contábil, Sistema de Informação Contábil; Estrutura do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício; Situação econômica, financeira e administrativa; Preparação das Demonstrações Contábeis para análise. Cálculo e interpretação dos principais quocientes ou índices de liquidez, endividamento e rentabilidade. Conceituação e uso dos principais índices. Análise horizontal e vertical. Análise das Demonstrações Contábeis, Estudos de casos e relatórios de análises.

Habilidades:

- Efetuar a reclassificação das demonstrações contábeis: balanço patrimonial e demonstrativo de resultados do exercício;
- Elaborar demonstrativos contábeis, demonstração de mutação do patrimônio líquido (DMPL), demonstração de origens e aplicações dos recursos (DOAR), demonstrativos de fluxo de caixa;
- Aplicar técnicas avançadas de análise para concluir a situação econômica e financeira das empresas, por meio da análise dos demonstrativos;
- Aplicar análise horizontal e vertical, em índices econômicos, financeiros e operacionais;
- Calcular e interpretar os índices econômicos e financeiros;
- Analisar o fluxo de caixa, a demonstração de origens e aplicação de recursos e a demonstração de valor agregado.

Competências:

- Conhecer em profundidade os principais demonstrativos contábeis das empresas: balanço patrimonial, demonstrativo de resultados do exercício, demonstração de mutação do patrimônio líquido (DMPL), demonstração de origens e aplicações dos recursos (DOAR), demonstrativos de fluxo de caixa, valor adicionado, balanço social, relatório da administração e notas explicativas;
- Interpretar, com o uso de técnicas avançadas de análise, interpretação e indicadores, a situação econômica e financeira das empresas, por meio da análise dos demonstrativos;
- Desenvolver os conhecimentos necessários para avaliar o estado financeiro de uma empresa comercial, industrial ou de serviços;
- Conhecer o relacionamento entre contabilidade e estratégia empresarial;
- Compreender as demonstrações financeiras sob os aspectos contábeis e financeiros.

Bibliografia Básica:

ERMEL, Marcelo Daniel Araújo. *Análise e demonstrações contábeis*. São Paulo: Contentus, 2 IUDICIBUS, Sergio. *Análise de Balanço:* Análise da Liquidez e do endividamento; Análise do financeira. Livro texto. Ed.10. Atlas, 2010.

BAZZI, S. Análise das demonstrações contábeis. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, Osni Moura . *Estrutura e análise de balanços fácil*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010 SAVYTZKY, Taras . *Análise de balanços*. 6. ed. Curitiba: Juruá, 2010

IZIDORO, C. Economia e mercado. São Paulo: Pearson, 2017.

BLATT, A. Análise de Balanços: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e con SAPORITO, A. *Análise e estrutura das demonstrações contábeis*. Curitiba: Intersaberes, 2015

UNIDADE CURRICULAR: Contabilidade do Terceiro Setor

EMENTA:

Conceitos para definir Terceiro Setor Aspectos jurídicos e legais do terceiro setor; estruturação e o funcionamento do terceiro setor; elaboração e gerenciamento de projetos sociais. Temas de Administração do Terceiro Setor: planejamento, administração de projetos, marketing, finanças, auditoria, gestão de pessoas, liderança, motivação. As Instituições de Ensino e o Terceiro Setor.

Contabilização de eventos econômicos no terceiro setor.

Habilidades:

• Conhecer e interpretar os aspectos jurídicos, abordando o sistema legal do Brasil e o conceito

das organizações do terceiro setor;

• Compreender e aplicar o modelo jurídico das organizações do terceiro setor, os tipos e as

características;

• Elaborar e implementar planos de contas e escrituração;

• Conhecer e aplicar a terminologia e a linguagem abordando história, valores, vantagens,

princípios, objetivos, características, classificação e os ramos do cooperativismo;

• Executar procedimentos de registro dos atos constitutivos, livros fiscais e sociais;

• Trabalhar com atividades de administração e fiscalização;

• Conhecer o cooperativismo de crédito dos Bancos – SICOOB Brasil.

Competências:

• Conhecer os aspectos jurídicos, abordando o sistema legal do Brasil e o conceito das

organizações do terceiro setor;

• Compreender o modelo jurídico das organizações do terceiro setor, os tipos e as características;

• Dominar os aspectos contábeis no que diz respeito a planos de contas e escrituração;

• Elaborar demonstrativos contábeis;

• Entender operações com atos cooperados e não cooperados envolvendo o capital, o balanço,

sobras, perdas e fundos de reserva;

• Dominar os procedimentos de registro dos atos constitutivos, livros fiscais e sociais;

Bibliografia Básica:

TACHIZAWA, Takeshy. *Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor*. Ed.3.São Paule LIMA, Gudrian Marcelo Loureiro de,FREITAG, Viviane da Costa. *Contabilidade para entidad* ALBUQUERQUE, Antônio Carlos Carneiro de. *Terceiro Setor*: História e Gestão de Organiza

Bibliografia Complementar:

PICCOLI, Ricardo de Mattos. *Licitações & sociedades cooperativas*. Curitiba: Juruá, 2009. SOCZEK, D. *Ongs E Democracia*: Metamorfose De Um Paradigma Em Construção. Curitiba: BOCCHI, Olsen Henrique. *O Terceiro Setor uma visão estratégica para projetos de interesse 1* OLIVEIRA, A. J. de. *Contabilidade das Organizações*. São Paulo: Contentus, 2020. MELHEM, Marcel Gulin, COSTA, Rosenei Novochadlo da. *Contabilidade avançada*: uma abo Intersaberes, 2016.

UNIDADE CURRICULAR: Eletiva do grupo C - Recrutamento e Seleção

Ementa:

Recrutamento e Seleção. Mudanças Organizacionais. Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas. Desenvolvimento Organizacional. Qualidade de Vida no Trabalho. A importância do processo de provisão de pessoal para os resultados organizacionais; O mercado de trabalho e de Recursos Humanos na atualidade; O Planejamento na área de Recursos Humanos; O recrutamento de pessoal; A seleção de pessoal; Aspectos Legais que envolvem o Recrutamento e a Seleção.

Habilidades:

- Atender os candidatos aprovados pelo setor de Recrutamento e Seleção, quanto aos procedimentos básicos para cumprir o fluxo de admissão;
- Cumprir os requisitos legais relativos à Admissão, Demissão e ao Contrato de Trabalho;
- Manutenção e arquivo de documentos, garantindo a funcionalidade, integridade e organização das informações;
- Registrar e manter atualizadas as informações dos funcionários;
- Monitorar benefícios fornecidos pela empresa, preparando relatórios gerenciais;
- Elaborar cálculos trabalhistas, sociais e previdenciários;
- Elaborar informações para contabilização dos salários, benefícios e impostos;
- Aplicar técnicas de negociação e participar das negociações sindicais;
- Negociar com funcionários, sindicatos e agências reguladoras.

Competências:

- Conhecer e interpretar a Legislação Trabalhista Brasileira;
- Conhecer e interpretar a Legislação Previdenciária, FGTS e Tributária Trabalhista;
- Conhecer e interpretar a Legislação Constitucional Brasileira no que se refere a direitos e deveres trabalhistas e previdenciários;
- Compreender as origens dos direitos trabalhistas e suas principais fontes CLT e CF/88;
- Conhecer e interpretar as normas e procedimentos das relações dos empregados e sindicatos e como mediar a relação entre Empregador/Empregado e Sindicatos.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2000 CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2000

Bibliografia Complementar:

BOHLANDER, George W.; SHERMAN, Arthur; SNELL, Scott A. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

CARVALHO, Antônio Vieira de e SERAFIM, Oziléia Clen Gomes. Administração de recursos humanos. vol. 2. São Paulo Pioneira 1995.

CHIAVENATO, Idalberto Gerenciando pessoas. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Administração de recursos humanos**. vol 1. São Paulo: Pioneira,1993.

BOOG, Gustavo (coord). **Manual de treinamento e desenvolvimento.** São Paulo: Makron Books, 1995.

KANAANE, Roberto. **Manual de treinamento e desenvolvimento do potencial humano.** São Paulo: Atlas, 2001.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Qualidade de vida no trabalho: QVT. São Paulo: Atlas, 2003.

UNIDADE CURRICULAR: Atividade Integradora I

EMENTA: Trata-se de um trabalho que tem por objetivo maior, sanar possíveis deficiências dos alunos no que diz respeito aos conteúdos abordados nos semestres anteriores. Desse modo, o percurso da disciplina visa: Avaliação=>Diagnóstico=>Abordagem de conteúdos de menor aprendizado, sob um aspecto revisional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Serão indicadas pelo professor após o diagnóstico do real aprendizado dos alunos.

UNIDADE CURRICULAR: Consultoria e Controladoria Contábil

EMENTA:

Estudos dos fundamentos e das técnicas de controladoria Contabilidade e a gestão empresarial — A controladoria. Funções do controller. A empresa. Uma estrutura para planejamento e controle, O sentido do planejamento e controle. Planejamento de longo prazo. Preço. Decisões táticas de curto prazo baseadas em custos. Organização do controle. Controle de custos administrativos. Aspectos comportamentais da avaliação de desempenho. Procedimentos e controles internos. Sistemas de Gestão e Informação suportes da controladoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANJOS, E. A. dos. Controladoria. São Paulo: Contentus, 2020.

HIGA, Neusa, ALTOÉ, Stella Maris Lima. *Contabilidade em processo*: da escrituração à controlado CATELLI, Armando. *Controladoria*: uma abordagem da gestão econômica - GECON. 2. ed. São I

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. *Controladoria:* Teoria e prática. 3. ed. São Pau OLIVEIRA, Luís Martins de. *Controladoria estratégica.* 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, E. A. dos. Controladoria voltada para área de negócios. São Paulo: Contentus, 2020.

SOUZA, O. G. de. Consultoria empresarial. São Paulo: Pearson, 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de . Manual de consultoria empresarial: conceitos - metoc

Paulo: Atlas, 2010

UNIDADE CURRICULAR: Contabilidade Pública

EMENTA:

Contabilidade das instituições públicas: conceitos, funções, regimes, fatos, livros contábeis, método de partidas dobradas, fiscalização e controle interno. Entidades públicas: conceito, classificação e administração. Instrumento de planejamento: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentária, lei orçamentária anual, reserva de contingência e contabilização das contribuições ao regime próprio da previdência. Receitas. Despesas

Habilidades:

- Realizar operações envolvendo escrituração, prestação de contas, tomadas de contas, elaboração de balanços, etc.;
- Elaborar e executar orçamentos;
- Aplicar a legislação relacionada a contabilidade pública;
- Administrar o patrimônio público;

Competências:

• Entender os mecanismos e funcionamento da contabilidade pública;

• Conhecer e interpretar a legislação no que diz respeito a normas financeiras, contábeis, orçamentária e patrimonial;

• Executar operações envolvendo escrituração, prestação de contas, tomadas de contas, elaboração de balanços, etc.;

• Conhecer o plano de contas da administração pública (Lei 4.320/64);

• Manusear o Sistema Integrado do Governo Federal (SIAFI);

Bibliografia Básica:

GUEDES, Alvaro Martim, SILVÉRIO, João Paulo. Contabilidade pública: inovações, aplicaçã 2016.

COELHO, G. Contabilidade pública e gerencial. São Pulo: Contentus, 2020.

KOHAMA, Hélio. Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Nilton de Aquino. *Contabilidade pública na gestão municipal.* 3. ed. São Paulo: CARVALHO,Deusvaldo. *Orçamento e Contabilidade Pública:* Teoria e Prática e mais de 700 LUZ, E. E. da. *Gestão financeira e orçamentária.* São Paulo: Pearson, 2015.

VALADARES, E. B. M. Contabilidade e Orçamento Governamental. Rio de janeiro: Editora

CRUZ, June Alisson Westarb, CATAPAN, Anderson, BERNARDONI, Doralice Lopes. Planeja

UNIDADE CURRICULAR: Auditória Contábil I

EMENTA:

Auditoria e a profissão do auditor. Auditoria de demonstrações contábeis e responsabilidades do auditor. A ética profissional. Responsabilidade legal do auditor. Visão geral do processo de auditoria. Auditoria: evidências, objetivos, programas e papeis de trabalho. Aceitação do contrato e planejamento da auditoria. Relevância, risco e estratégia preliminares de auditoria. Entendimentos e controles internos. Metodologia de testes de auditoria. Auditoria dos ciclos de transações. Conclusão da auditoria, elaboração e apresentação de relatórios – pareceres

Habilidades:

• Aplicar a metodologia das auditorias internas e externas;

- Agir com ética e a responsabilidade profissional;
- Manusear programas de execução de auditorias;

Competências

- Conhecer as peculiaridades da auditoria e suas funções;
- Entender a diferença e a metodologia das auditorias internas e externas;
- Assimilar a ética e a responsabilidade profissional dos auditores.

Bibliografia Básica:

MELHEM, Marcel Gulin, COSTA, Rosenei Novochadlo da. *Auditoria Contábil e Tribu* SILVA, C. A. da. *Auditoria contábil*. São Paulo: Contentus, 2020. FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. *Auditoria contábil*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011

Bibliografia Complementar:

SOUZA, B. F. de. *Auditória Contábil*: Abordagem Prática E Operacional. São Paulo: A ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria*: um curso moderno e completo. 7. ed. São l MOURA, M. *Auditória Contábil*. Rio de janeiro: Editora Freitas Bastos, 2012. SANTOS, Ivan Ramos dos "MELO, Moisés Moura de. *Auditoria Contábil*. Rio de jane FAVERSANI, Carla Fuganti Schnitzius. *Auditoria em instituições financeiras e segura*

UNIDADE CURRICULAR: Liderança, Criatividade e Empreendedorismo

EMENTA:

Liderança: conceitos e perspectivas. As relações de poder no âmbito das organizações. Empreendedorismo: principais conceitos e características. A gestão empreendedora e suas implicações para as organizações. O papel e a importância do comportamento empreendedor nas organizações. O perfil dos profissionais empreendedores nas organizações. Processos grupais e coletivos, processos de autoconhecimento, autodesenvolvimento, criatividade, comunicação e liderança. Ética e Responsabilidade Social nas organizações. A busca de oportunidades dentro e fora do negócio. A iniciativa e tomada de decisão. A tomada de risco. A gestão empreendedora de pessoas nas organizações. A inovação e a tecnologia.

Habilidades:

Diferenciar a visão sistêmica para uma proposição de negócio;

Identificar e analisar as alternativas estratégicas ligadas a um novo empreendimento;

Desenvolver o empreendedorismo e as oportunidades de inovação e implementá-las;

Apresentar os conceitos de sustentabilidade nas práticas organizacionais;

Competências:

Analisar cenários de mercado e as alternativas de produtos e serviços inovadores;

Projetar os recursos financeiros necessários para viabilizar o negócio;

Propor uma estrutura organizacional para sustentar as operações do negócio;

Perceber o contexto do negócio e as características competitivas do macro ambiente;

Monitorar o ambiente externo, mantendo a estratégia organizacional congruente para o

desempenho organizacional;

Bibliografia Básica:

BERNARDI, L. A.Manual de Empreendedorismo e Gestão. 2 ed. São Paulo: Atlas,

2012.

DZIURA, G. L. Espírito Empreendedor. São Paulo: Contentus, 2020.

MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação

e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2011.

Bibliografia Complementar:

SILVA, M. R. da. Empreendedorismo. São Paulo: Contentus, 2020.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed.

Rio de Janeiro: Campus, 2008.

DORNELAS, J. Empreendedorismo na Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

FABRETE, T. C. L. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson, 2019.

SERTEK, P. Empreendedorismo. Curitiba: Intersaberes, 2013.

UNIDADE CURRICULAR: Projeto Integrador II

EMENTA:

Projeto contemplando de forma integrada, a natureza da Governança de TI e a estrutura

das metodologias e melhores práticas disponíveis, detalhando seus componentes e sua

aplicabilidade real em consonância com as demais disciplinas do semestre.

Bibliografia Básica:

7.1 Bibliografia Básica PORTNY, Stanley. Gerenciamento de projetos para leigos. São

Paulo: Alta Books, 2012. MOSS, G. L., TOCCI, R. J., WIDMER N. S., Sistemas digitais.

11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. CRUZ, E. C. A. CHOUERI JR., S. Eletrônica

aplicada. 2. ed. São Paulo, Ed. Érica. 7.2

Bibliografia Complementar:

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F.. Algoritmos: Lógica para desenvolvimento

de programação de computadores. 24. ed. São Paulo: Érica, 2010. BOYLESTAD, R. L.;

NASHELSKY, L. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 8. ed. Rio de Janeiro:

Prentice Hall, 2004. MARIOTTO, P. A. Análise de circuitos elétricos. São Paulo:

Prentice Hall, 2010

Serão indicadas pelo professor após o diagnóstico do real aprendizado dos alunos.

UNIDADE CURRICULAR: Atividade Integradora II

EMENTA:

Trata-se de um trabalho que tem por objetivo maior, sanar possíveis deficiências dos alunos no que diz respeito aos conteúdos abordados nos semestres anteriores. Desse modo, o percurso da disciplina visa: Avaliação=>Diagnóstico=>Abordagem de

conteúdos de menor aprendizado, sob um aspecto revisional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Serão indicadas pelo professor após o diagnóstico do real aprendizado dos alunos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Serão indicadas pelo professor após o diagnóstico do real aprendizado dos alunos.

UNIDADE CURRICULAR: Arbitragem e Perícia

EMENTA:

Aspectos introdutórios da perícia contábil. Perícia contábil – prerrogativas do contador. Perícia contábil. Área de abrangência da perícia contábil. Exercício profissional da função de perícia contábil. Perito-contador e perito-contador assistente. Normas, regulamento e legislação do perito. Quesitos. Laudo Pericial. Remuneração de trabalho pericial. Processo. Sentença. Prova pericial. Perícia como prova judicial. Características básicas da arbitragem patrimonial. Processo de arbitragem. Parecer – relatório da arbitragem.

Habilidades:

• Agir com ética e responsabilidade profissional;

• Aplicar a legislação pericial;

• Desvendar situações envolvendo fraudes, avaliação, arbitragens, cálculos, etc.;

• Trabalhar junto aos órgãos públicos aplicando os procedimentos pertinentes;

• Aplicar as ferramentas de pericia ao executar operações envolvendo a contabilização.

Competências:

• Conhecer as peculiaridades da perícia e suas funções;

• Entender a relação entre auditoria versus perícia judicial e extra judicial;

• Assimilar a ética e a responsabilidade profissional dos peritos;

• Conhecer e dominar a legislação correspondente;

• Lidar com situações envolvendo fraudes, avaliação, arbitragens, cálculos, etc.;

• Conhecer os procedimentos junto a órgãos públicos;

• Dominar as ferramentas de perícia ao executar operações envolvendo a contabilização;

• Domínio de emissão laudos periciais e de pareceres.

Bibliografia Básica:

MONTANARIN, Alessandra D. Prado L. Perícia contábil. São Pulo: Contentus, 2020. SANTOS, T. A. dos. *Perícia e arbitragem contábil.* São Pulo: Contentus, 2020. SÁ, Antonio Lopes de. *Perícia contábil.* 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010

Bibliografia Complementar:

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. *Perícia Contábil.* São Paulo: Atlas, 2010. ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes de. *Perícia Contábil.* São Paulo: Atlas, 2009.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. Perícia contábil: Uma abordagem teórica, étic

MOURA, R. *Perícia Contábil*. Rio de janeiro: Editora Freitas Bastos, 2020. LUZ, E. E. *Auditoria e perícia contábil trabalhista*. São Paulo: Pearson, 2016.

UNIDADE CURRICULAR: Auditoria Contábil II

EMENTA:

NBC T 11. Formas de Auditoria. Condições para exercício do Auditor Externo. Auditoria do disponível. Auditoria dos Créditos. Auditoria de Estoques. Auditoria dos Investimentos. Auditoria do Passivo Exigível. Auditoria do Patrimônio Líquido. Auditoria das Contas de Resultado.

Habilidades:

- Trabalhar com planejamento, controle, orçamento, gestão, avaliação e amostragem;
- Usar as ferramentas de auditagem ao executar operações envolvendo a contabilização;
- Emitir pareceres, relatórios e notas explicativas;

Competências

- Conhecer e dominar programas de execução de auditorias;
- Lidar com planejamento, controle, orçamento, gestão, avaliação e amostragem;
- Dominar as ferramentas de auditagem ao executar operações envolvendo a contabilização;
- Domínio de emissão de pareceres, relatórios e notas explicativas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti . Auditoria: um curso moderno e completo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 517 p.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. BERTINTTI, Jair. CESAR, Benjamim, Icms Consultoria. São Paulo: Bookseller, 2002.

Bibliografia Complementar:

GOMES, Ana Paula. Elementos de Auditoria Governamental. Ed. 1. Campus. 2009.

O'HANLON, Tim; SAMPAIO, Gilberto Ferreira de . Auditoria da qualidade: com base na iso 9001:2000: conformidade agregando valor. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 202 p.

PEREZ Junior, José Hernandez . Auditoria de demonstrações contábeis. 4. ed. São Paulo: [s.n.], 2010.

UNIDADE CURRICULAR: Libras - Linguagem Brasileira de Sinais

EMENTA:

Visão contemporânea sobre os fundamentos da Inclusão e a ressignificação da Educação Especial na área da surdez. Cultura e Identidade Surda. Tecnologias na área da Surdez. LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. Critérios diferenciados da Língua Portuguesa para Surdos. Noções e aprendizado da LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. LIBRAS aplicada em contextos.

Habilidades:

Discutir o desenvolvimento sócio histórico dos surdos e conquistas até a atualidade Caracterizar causas de surdez, prevenções e níveis da deficiência;

Identificar a língua de sinais na construção do ser surdo, para sua acessibilidade na área cultural, social;

Estabelecer comunicação básica com pessoas surdas através da Língua Brasileira de Sinais;

Favorecer a inclusão da pessoa surda no contexto social e do trabalho;

Competências:

Conhecer e descrever os aspectos gerais da surdez, pressupostos filosóficos, sociais, educacionais e culturais da história dos surdos.

Conceituar os direitos legais da pessoa surda.

Capacidade de Identificar particularidades de uma comunidade minoritária com língua própria.

Estudar a gramática da Língua Brasileira de Sinais.

Desenvolver a comunicação básica através da LIBRAS.

Bibliografia Básica:

CASTRO, A. R. de. *Comunicação por língua brasileira de sinais*. 3. ed. Brasília: SENAC, 2009.

SARNIK, M. V. T. LIBRAS. São Paulo: Contentus, 2020.

MELLO, C. de M. Metodologias Ativas. Rio de janeiro: Freitas Bastos, 2019.

Bibliografia Complementar:

PINTO, A. A escola para todos e para cada um. São Paulo :Summus, 2017.

RANGEL, Mary. Métodos de Ensino para a Aprendizagem e a Dinamização das aulas.

6. ed. Campinas: Papirus, 2013.

BAGGIO, M. A. Libras. Curitiba: Intersaberes, 2019.

SANTANA, A. P. Surdez e linguagem. 5 ed. São Paulo: Summus, 2019.

BROGLIA, C. LIBRAS: aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019.

UNIDADE CURRICULAR: Projeto Integrador III

EMENTA:

Desenvolvimento de projetos que possibilitem ao aluno empregar os conhecimentos adquiridos no núcleo comum, desenvolvendo projetos correlacionados à Contabilidade.

Bibliografia Básica:

Serão indicadas pelo professor após o diagnóstico do real aprendizado dos alunos.

Bibliografia Complementar:

Serão indicadas pelo professor após o diagnóstico do real aprendizado dos alunos.

UNIDADE CURRICULAR: Atividade Integradora III

EMENTA:

Trata-se de um trabalho que tem por objetivo maior, sanar possíveis deficiências dos

alunos no que diz respeito aos conteúdos abordados nos semestres anteriores. Desse

modo, o percurso da disciplina visa: Avaliação=>Diagnóstico=>Abordagem de

conteúdos de menor aprendizado, sob um aspecto revisional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Serão indicadas pelo professor após o diagnóstico do real aprendizado dos alunos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Serão indicadas pelo professor após o diagnóstico do real aprendizado dos alunos.

UNIDADE CURRICULAR: TCC

EMENTA:

Produção de trabalho científico com conteúdo relacionado à alguma temática concernente ao

curso de Engenharia de Computação, tendo como base fundamental os seguintes conceitos e

fatos: conceitos de método científico, ciência e técnicas de pesquisa. Amostragem, observação,

elaboração, análise e interpretação de dados, análise de trabalhos e publicações científicas,

referências bibliográficas e normas da ABNT.

Habilidades:

• Aplicar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

• Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes

multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e

disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

• Elaborar e apresentar trabalho acadêmico científico dentro dos padrões exigidos pela ABNT.

Competências:

• Conhecer a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

• Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

• Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

• Conhecer estrutura de trabalhos acadêmicos científico.

Bibliografia Básica

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2009.

MENDES, Gildasio; TACHZAWA, Takeshy. Como fazer monografia na prática. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

LIMA, Manolita Correia. Monografia: a Engenharia de Computação acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2008.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT. Jurua Editora, 2009

PEREIRA,J 1991, Criar uma empresa, alternativa ao desemprego, Col. Estudos, IEFP, Lisboa.

UNIDADE CURRICULAR: Prática III

Ementa:

Desenvolvimento do trabalho prático envolvendo situações reais nas empresas da região, nas seguintes áreas: Contabilidade Pública, Sistema de Informação Gerencial, Sistema de Informação Contábil, Análise Financeira, Custos, Auditoria, Planejamento Tributário, Orçamento Público e Execução e Controladoria. Constituição de Empresas e Sociedades, Contrato Social, Registros dos fatos contábeis, Cadastros das Sociedades no Programa de Contabilidade, Estruturação do Plano de Contas. Emissão do Diário, Razão, Balanço, Balancete de Verificação. Aspectos Trabalhistas e Previdenciário.

Habilidades:

- Operacionalizar softwares específicos às demonstrações contábeis e fiscais;
- Efetuar operações contábeis via sistema;

- Efetuar lançamentos contábeis via sistema;
- Analisar e emitir relatórios contábeis;
- Operacionar na área fiscal contábil e jurídica;
- Planejar e controlar os resultados operacionais da empresa;

Competências:

- Favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto regional em que se insere a instituição;
- Conhecer softwere específicos aplicáveis a contabilidade;
- Compreender o mecanismo e funcionamento das operações contábeis;
- Dominar os possíveis relatórios via sistema operacional contábil;

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de ; MARION, José Carlos . Contabilidade comercial: atualizado conforme o novo código civil. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 432 p.

CHIEREGATO, Renato et al. **Manual de contabilidade tributária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 377 p.

PADOVEZE, Clóvis Luís . **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 422 p.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade avançada: de acordo com as novas exigências do MEC para o curso de ciências contábeis: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. Consultoria empresarial. São Paulo; Saraiva, 2005.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BARBOSA, Ângelo Crysthian. Contabilidade básica. Curitiba: Juruá, 2009.

1.7 ESTRUTURA CURRICULAR: ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS DO MEC

A educação do Bacharel em Ciências Contábeis deve manter equilíbrio entre os aspectos teóricos e práticos da formação e assegurar a aquisição de habilidades e conhecimentos. As diretrizes curriculares, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, são referências na definição dos conteúdos curriculares e foram perfeitamente contemplados na presente proposta pedagógica.

1.7.1. Coerência dos Conteúdos Curriculares face às Diretrizes Curriculares Nacionais

A proposta que se desenrola busca a formação integral e pertinente por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Entendido como instrumento de balizamento do fazer universitário, o Projeto Pedagógico do Bacharelado em Ciências Contábeis - EAD da IES toma como referência os princípios da autonomia e da flexibilidade.

Neste contexto, a flexibilidade e a autonomia curricular não constituem apenas possibilidades, mas condições necessárias à efetivação deste projeto de ensino considerando que os processos de flexibilização curricular decorrem do exercício concreto da autonomia universitária e devem encontrar seus limites no projeto político-pedagógico e na avaliação.

Com essa compreensão, propõe-se este projeto de curso associado à implementação de alternativas didáticas, metodológicas, e pedagógicas que passam a configurar as ações pretendidas. Na proposta estão contemplados conteúdos básicos, conteúdo específicos e conteúdos teórico-práticos, de maneira a assegurar o espaço da avaliação contínua, que possibilita a incorporação de novos desafios. Isso evidencia o sentido de processualidade do Projeto que, a partir da crítica sobre a realidade vivenciada, estará aberto a alterações e reordenamentos necessários, de forma a assegurar o caráter coletivo das decisões e o compromisso social da instituição como norteadores da avaliação, com vistas a seu aperfeiçoamento.

O embasamento científico-metodológico aplicado nesta estrutura curricular encontra-se aliado a um projeto pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem, na promoção e transmissão de valores calcados nos princípios e valores éticos, filosóficos, políticos e sociais que regem a conduta humana, sempre apoiados no professor como mediador do processo ensino-aprendizagem.

A organização curricular está estruturada em ciclos semestrais de aprendizagem e por componentes curriculares organizados em módulos que correspondem às qualificações profissionais identificáveis no mundo do trabalho.

As atividades complementares ampliam os conteúdos das unidades curriculares que integram a matriz curricular em sentido estrito permitindo de forma mais efetiva a inter unidade curricularidade e multi unidade curricularidade necessárias ao profissional. Possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente da IES, hipóteses em que o aluno alargará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao Curso.

Além dos aspectos ligados às expectativas profissionais e sociais condicionadas nas perspectivas da tríade ensino-pesquisa-extensão, houve o cuidado em atender plenamente ao que preconizam os Requisitos Legais e Normativos do Ministério da Educação - MEC acerca das diretrizes de temas transversais demandados pelos documentos públicos como a Educação Ambiental, os Direitos Humanos e as Relações Étnico-Raciais.

Assim sendo, far-se-á o estabelecimento de temas transversais obrigatórios pela Legislação Educacional de maneira contínua ao currículo, a saber:

I. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

A partir deste PPC, os docentes responsáveis pelas unidades curriculares do currículo e pela constituição dos respectivos planos de ensinos serão os precursores do atendimento a essa legislação, a saber:

- a) Unidade curricular: Comunicação e Expressão Será indicado aos professores que se utilizem de textos para exercícios de leitura e interpretação que abordem os temas relacionados as relações étnico raciais, bem como a valorização e história da cultura afro-brasileira;
- b) Unidade curricular: Fundamentos das Ciências Sociais e do Comportamento estabelecida para enfocar os aspectos acerca das relações e o desenvolvimento social

para as organizações, a unidade curricular traz em seu bojo de conteúdos e ementário as perspectivas acerca das relações étnico-raciais.

Além dos nortes acima, haverá o estímulo da IES e do curso na oferta de seminários de extensão e/ou ações sociais que permitam que se aborde o tema em sua plenitude prático-social.

II. Políticas de Educação Ambiental, conforme o disposto na Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CP/CNE Nº 2/2012.

Tendo como norte das ações acadêmicas e pedagógica este PPC, a estrutura curricular permitirá que os professores sejam orientados na constituição dos seus planos de ensino abordando as expectativas socioambientais, a saber:

- a) Unidade curricular: Comunicação e Expressão Os docentes serão orientados a utilizarem textos e temas de redação voltados as questões ambientais, tudo com o objetivo que se possibilite a discussão e a sensibilização do aluno nos anseios da Educação Ambiental;
- b) Unidade curricular: Liderança e Criatividade e Empreendedorismo Não há como tratar o tema "empreender" sem que se aborde e sensibilize os educandos quanto às questões ambientais;
- c) Unidade curricular: Fundamentos Filosóficos Éticos, Responsabilidade Socioambiental - A unidade curricular tem como perspectiva, além de trato das questões éticas e filosóficas, ampla discussão acerca da relação do homem com as expectativas ambientais.

Além das possibilidades acima, a IES constituirá ações sistemáticas de educação ambiental para a comunidade acadêmica e comunidade externa.

- III. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE Nº 1, de 30/05/2012.
 - a) Unidade curricular: Comunicação e Expressão os professores serão orientados a proporcionar aos alunos textos de leitura e temas de redação voltados ao debate acerca da defesa dos direitos humanos;

b) Unidade curricular: Fundamento das Ciências Sociais e do Comportamento - a unidade curricular discute conjuntamente com as questões relacionadas a diversidade, os aspectos acerca dos direitos humanos.

Além dos nortes acima, haverá o estímulo da IES e do curso na oferta de seminários de extensão e/ou ações sociais que permitam que se aborde o tema em sua plenitude prático-social.

1.7.2. Estrutura Curricular: Flexibilização Curricular

O processo de flexibilização curricular não pode ser entendido como uma mera possibilidade de escolha de unidade curricular ou acréscimo de atividades complementares na estrutura curricular. Afinal, o curso implementa a flexibilização curricular também através de atividades de Extensão, Iniciação Científica, Monitoria, Programa interno de capacitação, participação em seminários internos e a promoção de eventos locais e regionais, previstos no PDI da IES.

Assim, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis -EAD está centrado em uma perspectiva integrada ao que prevê o seu PDI, ou seja, a indiciossabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, oportunizando ao aluno, além do que é previsto formalmente a partir do seu currículo, uma dimensão plena de todos os eventos e perspectivas constituídas na visão e no fazer acadêmico da IES.

Além disso, há que se destacar as perspectivas a seguir como modo de flexibilizar de maneira menos conceitual e mais prática o currículo posto.

1.7.3. Estrutura Curricular: Projeto Integrador (PI)

O projetor integrador é unidade obrigatória para os discentes dos cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis –EAD, abrangendo 5,8% (180h) da carga horária do curso, divididas em partes e alocadas no módulo 06 (PI1), módulo 07 (PI2), módulo 08 (PI3).

Pedagogicamente é visto como uma metodologia de ensino e aprendizagem que tem como objetivo de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, promovendo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e dar significado aos saberes adquiridos de forma fragmentada do decorrer dos ciclos de aprendizagem. O projeto integrador também possibilita

ao discente o contato com a iniciação científica e extensão, já que as aulas são práticas e de campo e discutem temáticas vinculadas a comunidade empresarial.

Os projetos integradores serão norteados pelas seguintes temáticas

- 1.2 Projeto Integrador 1 (PI1) Logística e Sistema de Produção
- 1.3 Projeto Integrador 2(PI2) Gestão de Pequenas e Médias Empresas
- 1.4 Projeto Integrador 3 (PI3) Diagnóstico empresarial

O projeto integrador poderá ser elaborado em grupo de até 04 pessoas sob a supervisão do professor e apresentado a uma banca avaliadora.

17.4 Estrutura Curricular: Atividade de Extensão - Projeto de Estudo Dirigido

As Atividades Acadêmicas de Extensão compõem obrigatoriamente as Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação da Faculdade de Iporá - FAI, ora como parte integrante das Unidades Curriculares, ora como Componente Curricular. Na condição de Componente Curricular, cuja carga horária é de 60 horas, a Extensão deve ser indissociável a um Projeto de Iniciação Científica. Já as ações extensionistas correlatas a Unidade Curricular, por ter a carga horária menor, a saber 20 horas, serão sistematizadas nas seguintes modalidades: Curso e Oficinas, Eventos e Palestras.

As ações extensionistas no âmbito dos Curso de Graduação da FAI são norteadas pela Resolução de nº 7 de 18 de dezembro de 2018 e supervisionadas pela coordenação do Núcleo de Iniciação Científica, Monitoria e Extensão da FAI e pelo Núcleo Estratégico Pedagógico – NEP.

1.7.5 Estrutura Curricular: Unidade curriculares de Núcleo Comum

Com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos uma formação mais holística e abrangente, independente do curso frequentado, a FAI oferece unidade curriculares comuns que fazem parte dos currículos de diversos cursos de graduação. Dessa forma, o estudante poderá interagir com acadêmicos de outros cursos, contribuindo para a troca de experiências e para a expansão do conhecimento e diferentes realidades sociais, culturais e profissionais.

Demo (2004, p.92)¹ afirma que o currículo do ensino superior deve possibilitar a "oportunidade de (re) construir este tipo de ambiente científico e educativo, capaz de combinar crítica com solidariedade, progresso com consenso, habilidade individual com trabalho de equipe, excelência com humildade, vanguarda com tolerância, ideologia com convivência."

Nessa perspectiva, vale retomar a discussão sobre interunidade e curricularidade como pensamento complexo e fundamental no estabelecimento de condições que efetivem uma prática educativa articulada com a realidade, propiciando a construção de um currículo que rompa com a predominância única e exclusiva das unidades curriculares, ultrapassando e integrando suas fronteiras.

1.8 METODOLOGIA

Comentado [K1]:

A metodologia de ensino do curso de Ciências Contábeis foi pensada nas ideias do NDE e sustentada na visão construtivista do aluno como sujeito ativo na construção do conhecimento. E esta construção precisa ser conduzida e orientada pelo docente, para que o sujeito aprendente, não se limite a reprodução de conteúdo, mas possam dar significado ao conhecimento e desenvolver suas competências.

Ao conceber as perspectivas pedagógicas acerca do curso de Bacharelado em ciências Contábeis, a Coordenação de Curso, o Colegiado e o NDE partiram do pressuposto de que um currículo, por si só, não apresenta garantias de sucesso qualitativo em qualquer âmbito de formação profissional. Dessa forma, partiu-se da lógica de que o alcance dos objetivos do curso e o êxito na construção do perfil do egresso exigem que a Metodologia de Ensino seja adequada a essas finalidades.

Nesta perspectiva a Faculdade de Iporá, juntamente com o NDE deste curso incorpora a metodologia de ensino aplicada ao projeto pedagógico do Bacharelado em Administração-EAD, o uso de ferramentas tecnológicas para sistema de ensino a distância.

¹ DEMO, P. Universidade, Aprendizagem e Avaliação. Mediação, Porto Alegre: 2004.

Com este proposto, a Faculdade de Iporá institui um ecossistema virtual de ensino e aprendizagem e atendimento ao acadêmico conforme figura 1

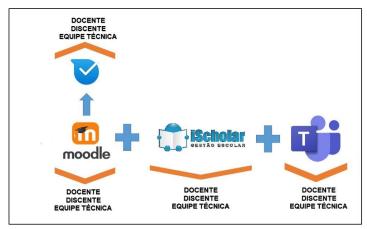


FIGURA 1: ECOSSISTEMA VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA FACULDADE DE IPORÁ.

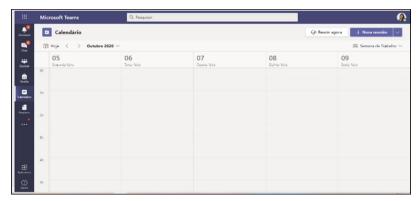
Fonte: Nep,2020

O ecossistema virtual de ensino, aprendizagem e atendimento ao discente é composto pelos seguintes elementos:

✓ Moodle – Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no qual discentes acessam conteúdos e atividades individuais e coletivas, e docentes e tutores fazem a gestão das unidades curriculares ministradas. O AVA está disponível para acesso no endereço eletrônico da instituição (https://site.fai.edu.br);



- ✓ Kaizala aplicativo de gestão de mensagens utilizado para atendimento dos discentes pelos tutores de demandas relacionadas a plataforma de interação virtual, ao ambiente virtual de aprendizagem e a questões administrativas.
 - ✓ Ischolar sistema online de gestão escolar
 - Microsoft Teams for Education hub digital que permite a interação síncrona entre coordenação de curso, docentes, tutores, discentes e a realização de atividades síncronas individuais e coletivas.



FONTE: TEAMS, 2020.

Fonte: Teams, 2020.

A interação e a gestão destas ferramentas tecnológicas são de responsabilidade Núcleo de Ensino a Distância da Faculdade de Iporá e do Departamento de TI, assim como a tutoria, assistência técnica e capacitação de docentes e discentes.

As unidades curriculares ofertadas no curso de Bacharela em Administração - EAD serão ofertadas no ambiente virtual de aprendizagem, terão carga horária divididas 2 em trilhas de aprendizagem e métricas distribuídas em objetos de aprendizagem, em conformidade com a classificação e singularidade de cada unidade curricular e com a proposta do seu ementário.

Os objetos de aprendizagem incorporados as unidades curriculares são:

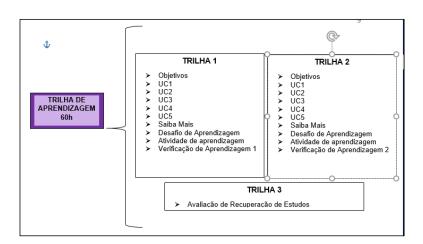
- Objetivos de aprendizagem: descrição daquilo que o acadêmico alcançará ao concluir a unidade de conhecimento.
- Unidades de Conhecimento as unidades conhecimento abordam o conteúdo determinados nas ementas do projeto pedagógico do curso organizados em formato de

livro texto. As unidades de conhecimento são organizadas pelos docentes responsáveis por cada unidade curricular, juntas elas formam a apostila da Unidade Curricular

- Desafio de Aprendizagem Atividade de PBL ferramenta de metodologia ativa questão dissertativa incentivando a aplicação prática do conteúdo ministrado.
- QUIZ de Aprendizagem 10 questões objetivas sobre o conteúdo abordado para unidades curriculares.
- Saiba Mais São informações adicionais sobre o conteúdo. Poderão ser utilizados páginas de blogs, podcasts, notícias, vídeos. Os arquivos poderão ser enviados em formato de link.
- Verificação de aprendizagem de NI e N2 a avaliação de aprendizagem será presencial e aplicada nas salas reservadas para o curso de Bacharela em Administração - EAD na Instalações Físicas da Instituição de Ensino Superior, conforme Portaria do MEC de nº 1.096, de 30 de dezembro de 2020.
- Verificação de aprendizagem de n3 a avaliação de aprendizagem de n3 em nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018 será aplicada presencialmente quando a média do desempenho da disciplina for maior que 4,0 menores que 6,0.
- Encontro online para dúvidas -. Trata se de uma videoconferência de 1hora com tutores para o esclarecimento de dúvidas.

As unidades curriculares do ambiente virtual de aprendizagem terão seu conteúdo disposto em 2 trilhas de aprendizagem contendo 05 unidades de conhecimento em cada trilha, conforme esquematização a seguir:

FONTE: NDE 2020



Nas perspectivas pedagógicas da Faculdade de Iporá os aspectos metodológicos devem ultrapassar os limites da sala de aula e possibilitar a constituição da autonomia de aprendizado e a integração com a comunidade, por isso algumas unidades curriculares tem parte de sua carga horária voltada para o desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade, a participação e organizações de congressos e a prestação de serviços. Afinal atividades dessa natureza propiciarão aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos aos problemas práticos evidenciados nos casos reais abordados em discussões de sala de aula ou em projetos de extensão.

Pensando na Interdisciplinaridade o curso de Bacharelado em Administração - EAD possibilita ao acadêmico a possibilidade de integrar todos os conhecimentos adquiridos em diversas unidades curriculares em um projeto desenvolvendo a visão sistêmica e holística, o que torna os mais preparados para vivenciar na prática questões e soluções inerentes a gestão organizacional.

Como atividades complementares, as visitas técnicas também constituem excelente oportunidade para consolidação dos conceitos teóricos apresentados em aulas expositivas, pois, os desenvolvimentos destas atividades possibilitarão a capacitação dos alunos para desempenharem responsavelmente às atividades profissionais com uma visão crítica e sobre as questões pertinentes à área do curso e à realidade do mercado de trabalho.

Nas atividades do Curso deverão ser respeitadas as estratégias individuais para a realização das diferentes atividades propostas. Essa liberdade de ação e criação deve ser inerente ao processo de ensino e constitui-se de fundamental importância para o processo de formação do tecnólogo.

Desse modo, o egresso formado pela Faculdade de Iporá - FAI cursará os componentes curriculares da matriz curricular com as seguintes práticas pedagógicas:

- Aulas com a utilização de recursos multimídia;
- Estudo e discussão de casos oriundos da área da Administração, com abordagem PBL;
- Expectativas de estudos autônomos dos discentes a partir de pesquisas de campo e/ou teóricas;
- Desenvolvimento de aulas práticas em ambientes de ensaio ou no próprio mercado de trabalho;
- Desenvolvimento e apresentação de seminários sobre temas específicos de cada unidade curricular abordando sempre que possível a realidade e as problemáticas locais e regionais.

A metodologia de ensino das unidades curriculares previstas para o curso, estudos de caso, práticas em sala de aula, dos estudos dirigidos, independentes e seminários, inclui mecanismos que garantirão a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos.

No Curso de Bacharelado em Administração - EAD, de acordo com os princípios democráticos advindos das políticas institucionais, buscar-se-á constantemente um escopo metodológico que permita ao corpo docente o exercício de sua autonomia de aprendizado e o controle de seu próprio processo de trabalho, perspectiva esta, própria da sociedade moderna em sua cultura e produção globalizada.

No que diz respeito ao corpo docente, o curso privilegiará sempre a desvinculação do papel de "detentor do saber" para o papel de "mediador". No seu fazer pedagógico o professor deverá estar centrado tanto em formar competências, habilidades e disposições de conduta, quanto com a quantidade e qualidade de informações a serem apreendidas pelos alunos. Isto significa que precisará estar relacionando o conhecimento com dados da experiência cotidiana,

trabalhar com material didático significativo, para que o aluno consiga fazer a ponte entre a teoria e a prática e fundamentar críticas.

Ao escolher as estratégias de ensino, sugere-se que elas sejam as mais diversificadas possíveis, que privilegiem mais o raciocínio que a memória, que seja instrumento a favor da interação entre o professor e o aluno, aluno e aluno, em busca da construção de conhecimentos coletivos, para isso os conteúdos devem sempre ser tratados de forma contextualizada, de modo a que o conhecimento possa ser relacionado com a prática e com a experiência.

Desse modo, a Coordenação sensibilizará sempre o corpo docente de maneira que na seleção de metodologias, alunos e professores tenham a oportunidade de vivenciar a cidadania e promover a criticidade em todos os conteúdos previstos para o curso. Neste contexto, as situações de trabalho são extremamente relevantes para a contextualização, razão pela qual darse-á preferência por docentes que unam a academia com a experiência prática do curso.

A complementaridade entre a unidade curricular e os conteúdos deverá aparecer na relação estabelecida entre os professores através de práticas interdisciplinares, a partir das pesquisas e projetos feitos por grupos de alunos e orientados por docentes, afinal, por fazer parte da futura rotina na atuação profissional, o trabalho em equipe é um grande e fundamental aspecto a ser priorizado.

Na mesma linha, deve-se lembrar que considerar as diferenças individuais dos alunos e apoiar o desenvolvimento de interesses e habilidades particulares de cada um é imprescindível, quando se elege a atenção à diversidade como princípio didático.

A operacionalização da proposta metodológica pode lançar mão de métodos tradicionais de ensino, tais como aulas expositivas e seminários. Entretanto, o desafio está em propor inovações no campo da metodologia de ensino para alavancar o efetivo desenvolvimento das competências do egresso. Neste sentido, a proposta metodológica prevista neste Projeto Pedagógico tem como mote a viabilização da integração dos conteúdos vistos ao longo do curso.

Essa proposta metodológica deve ser de conhecimento de todo o corpo docente para que os diversos planos de ensino sejam elaborados de forma integrada, sempre aos finais do semestre na Semana de Planejamento Pedagógico rotineiros da IES.

Para efetivação das propostas metodológicas aqui delineadas, são sugeridas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de projetos de trabalho capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo semestre do curso, ou, até mesmo, componentes de diferentes semestres;
- Organização de laboratórios que permitam a simulação de situações de trabalho que poderão ser encontradas pelos futuros profissionais;
- Realização de atividades extracurriculares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo tecnólogo.

Em suma, o proceder metodológico delineado neste Projeto Pedagógico, uma vez dirigido para a apropriação do perfil delineado para este curso, estará voltado para a formação do profissional que sabe fazer e que sabe aprender a aprender, tudo a partir de uma concepção crítica das relações que permeiam a educação, a gestão, a sociedade e o trabalho.

1.9 ESTÁGIO CURRÍCULAR SUPERVISIONADO

Conforme institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, os estágios curriculares obrigatórios podem ser regulados pelos colegiados e órgãos acadêmicos superiores. Está atividade será regulamentada observando a Lei do Estágio (LEI Nº. 11.788) e organizada conforme orientação dos regulamentos internos da IES e do regulamento próprio de estágio supervisionado obrigatório.

Para este curso conforme proposta elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante foram direcionadas 240h do total da carga horária do curso para o estágio supervisionado obrigatório, no intuito de possibilitar ao discente a oportunidade do desenvolvimento de competências profissionais por meio da aplicação prática dos conhecimentos teóricos assimilados em sala de aula em um ambiente organizacional real.

O estágio supervisionado obrigatório proposto ao discente do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – EAD da Faculdade de Iporá poderá ser realizados em departamentos da própria instituição de ensino, assim como em organizações públicas, privadas e empresas do terceiro setor, desde que ofereçam subsídios de práticas profissionais, ou complementarem à

formação acadêmica profissional, estabelecendo-se como parte do processo de ensinar e aprender, de articulação teoria e prática e como forma de interação entre a Faculdade de Iporá e as organizações, instituições ou empresas.

Tal processo proporciona ao acadêmico uma melhoria no processo ensino/aprendizagem, constituindo-se em um instrumento de integração Escola/Empresa, sob a forma de treinamento prático e aperfeiçoamento técnico-científico e sócio cultural.

Dentre as inúmeras vantagens e benefícios que a política de estágio traz, podemos enumerar as seguintes:

- Oferece subsídios à revisão de currículos e adequação de programas, de modo a permitir à IES uma postura adequada quanto à sua contribuição ao desenvolvimento regional;
- Proporciona ao acadêmico uma visão prática do funcionamento de uma organização, familiarizando-o com o ambiente de trabalho;
- Facilita o recrutamento e seleção de profissionais na organização, com os perfis adequados a seus interesses, além de estimular a criação de canais de cooperação com a IES na solução de problemas de mútuo interesse.

As atividades do Estágio Supervisionado poderão ser realizadas a partir do Ciclo 4: empreendedorismo de novos negócios e práticas em contabilidade sob a supervisão da Coordenação de Curso e do docente supervisor de forma articulada ao longo do processo de formação. Este deverá ser desenvolvido quando possível no âmbito interno e ainda no âmbito externo a universidade a partir da assinatura do termo de convênio de concessão de estágio não havendo a necessidade do Convênio Geral de Estágio entre a concedente e a Faculdade de Iporá.

Durante o estágio o discente deverá entregar o relatório mensal e ao final o relatório final com a aprovação do docente orientador. O prazo para apresentação do relatório final do estágio é determinado no regulamento do estágio supervisionado. O docente que não entregar o relatório final poderá ter o estágio cancelado, desde que apresente justificativa e a mesma seja aceita pelo professor orientador e pela coordenação de curso.

Conforme previsto no regulamento estágio do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Iporá poderão fazer aproveitamento das atividades, com aproveitamento de até 100% (cem por cento) da carga horária total do estágio supervisionado,

os discentes que possuem vínculos empregatícios ocupando cargos em áreas a afins do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. O processo de aproveitamento das horas e dispensa do estágio, também está previsto no regulamento de estágio.

1.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Estão previstas na Matriz Curricular do curso <u>200 horas de atividades complementares</u>. Nas atividades acadêmicas efetivas, previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, serão computadas o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem nas suas diferentes formas e orientações, tais como:

- Atividades complementares de Ensino, Pesquisa e Extensão, coerentes com o perfil do egresso e devidamente regulamentadas pelo Colegiado;
 - 2. Participação em projetos de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão;
 - 3. Estágios não obrigatórios (não curriculares);
 - 4. Monitorias;
 - 5. Atividades culturais, cursos e apresentações;
 - 6. Participação em seminários, palestras, encontros e congressos.
 - 7. Outras atividades.

As Atividades Complementares se constituem em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado. As Atividades Complementares envolverão temas acordes com as unidades curriculares do Curso de Bacharelado em Administração -EAD

As Atividades Complementares, componente curricular obrigatório a ser ofertado ao longo do curso, possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alarga o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso.

Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de Inter unidade curricularidade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

O instrumento balizador que institui os mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento das atividades complementares é o seu regulamento.

As atividades complementares obedecerão aos seguintes princípios e diretrizes: complementar e sintonizar o currículo vigente, a formação social, humana e profissional, estimular as atividades de cunho social e de interesse coletivo, bem como, a assistência acadêmica e a Iniciação científica e tecnológica, ampliar horizontes de conhecimentos, incentivar a convivência e favorecer a iniciativa e o espírito empreendedor.

1.11 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A produção de trabalho científico com conteúdo relacionado à alguma temática concernente ao curso de Bacharel em Ciências Contábeis, é de instância obrigatória e deve ser regido conforme normativas firmadas nos regulamentos institucionais e do curso para trabalhos de conclusão.

Sendo assim a faculdade de Iporá – FAI promove condições para que os acadêmicos desenvolvam o trabalho de Conclusão do Curso apresentem nas modalidades escrita e defesa virtual.

O Trabalho de conclusão do Curso de Ciências Contábeis contempla 60 horas da estrutura curricular, sendo 60 horas em modalidade *online*, podendo ser elaborado individualmente ou dupla.

O resultado da produção deve ser apresentado em forma escrita e oral, respeitando as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

 $\ensuremath{\mathit{As}}$ orientações e defesas serão realizadas pela plataforma Microsoft Teams.

Os critérios de avaliação do TCC seguirão os critérios de avaliação presentes no Manual de TCC da Faculdade de Iporá.

1.12 APOIO AO DISCENTE

1.12.1 OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade de Iporá – FAI foi criada para ser um canal de comunicação entre os acadêmicos, professores, funcionários, e a comunidade em geral. É também o local onde o cidadão pode manifestar democraticamente sua opinião sobre os serviços prestados pela Instituição.

Trata-se de um órgão democrático e independente que não pode e não deve receber quaisquer influências ou intervenção da Mantenedora, Diretoria ou de quaisquer membros que constituem a comunidade acadêmica.

Dado o aspecto democrático e a necessidade de adaptação e sensibilização ao uso das novas tecnologias de informação, por decisão colegiada, o órgão passou a ter o acesso também em meio eletrônico. Tudo com o objetivo de evitar constrangimentos e preservar o sigilo das informações e das pessoas envolvidas. Constitui-se então, em um canal direto para recebimento e tratamento de reclamações e/ou críticas, denúncias, sugestões e/ou elogios, com o propósito de qualificar a prestação de serviços.

O ouvidor recebe as informações e as repassa aos órgãos responsáveis que darão pareceres acerca do caso, devolvendo-as ao ouvidor que, em seguida, entra em contato com o interessado. Constitui-se assim, um processo de lisura e de democracia frente a instituição.

Nenhuma mensagem da ouvidoria deixa de ser respondida e ao final de cada semestre, faz-se o levantamento dos tipos de solicitações que se fizeram presentes no órgão. Dessa forma, constitui-se além de um órgão de apoio ao Estudante e à Comunidade, uma excelente ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

Na FAI esse processo ocorre presencialmente e de maneira online/virtual a partir do site institucional.

1.12.2 Núcleo de Atendimento Psicopedagógico

A Faculdade de Iporá – FAI conta com um Setor de Apoio Psicopedagógico, coordenado por um profissional em Psicologia. Trata-se do órgão de apoio ao Estudante responsável por intervir em todo e qualquer problema de ordem de aprendizado, interacional ou afetiva enfrentados por alguns acadêmicos em sua vida na IES. Além do próprio aluno poder

diretamente buscar o auxílio do núcleo, o encaminhamento pode ser indicado por qualquer membro da comunidade acadêmica.

O estudante, enquanto ser principal no processo educativo vê-se confrontado no percurso universitário por um conjunto de desafios e obstáculos inerentes a esta etapa de transição para a vida profissional. Por essa razão, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico se propõe a realizar um trabalho amplo, procurando construir um espaço de identificação daquelas dificuldades, sejam de ordem institucional ou pessoal do discente, para lhe possibilitar ultrapassar de forma eficaz as tarefas resultantes da vida acadêmica.

No atendimento são acolhidas situações onde o processo de aprendizagem pode ser maximizado, através da ressignificação das interações do aluno com seus grupos, com a família e com a Faculdade.

O trabalho do Núcleo deve estar em consonância com os propósitos da Instituição de Ensino visto que a reconstrução da identidade e descoberta de potencialidades dos alunos resulta no seu reconhecimento como pessoa integrada, cognitiva e emocionalmente, o que possibilitará um equilíbrio no processo de sua formação profissional.

São objetivos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico:

- Atender as demandas dos alunos da IES, buscando soluções para problemas presentes nas relações do processo ensino-aprendizagem;
- Avaliar as situações relacionadas com problemas e dificuldades de aprendizagem;
- Promover a elevação da autoestima do aluno, da autoconfiança e maturidade necessárias à autorregularão do processo ensino-aprendizagem, fazendo-o perceber suas potencialidades;
- Auxiliar na recuperação de seus processos internos de apreensão da realidade nos aspectos cognitivo, afetivo-emocional e dos conteúdos acadêmicos;
- Despertar o potencial criativo, cooperativo e motivacional dos alunos da Instituição, durante o tempo em que permanecerem na Faculdade;
- Apoiar o estabelecimento de relações de convívio salutar no ambiente acadêmico, oportunizando o desenvolvimento de soluções através de ações participativas no processo ensino-aprendizagem;
- Atender e encaminhar a psicoterapias em outras instituições, alunos e ou seus familiares, bem como professores que necessitem destes serviços, através da indicação de clínicas ou Postos da rede estadual e municipal e outros serviços de saúde;

 Subsidiar a gestão universitária da IES sobre a adoção de medidas administrativas e ou realização de eventos que contribuam para a solução de problemas pertinentes a relação ensino – aprendizagem e potencializem valores e competências discentes e docentes.

Dentre as atividades do Núcleo Psicopedagógico destacam-se:

- Acolhimento do novo aluno e do novo professor (diferenciando da aula inaugural, com a
 contribuição de representantes do administrativo e das coordenações manuais do aluno e
 do professor, aspectos legais relativos ao Reg. Interno, frequência, relação professor-aluno,
 avaliações, entre outros).
- Apoio psicopedagógico a alunos e professores, objetivando a intervenção nas dificuldades referentes ao processo educativo, através do debate sobre a condução didáticometodológica, a relação professor-aluno ou a relação interpessoal entre colegas;
- Encaminhamento de alunos a Psicólogos e clínicas quando diagnosticada a necessidade de acompanhamento psicoterapêutico prolongado (problemas de ordem afetiva, luto, isolamento social, desenraizamento geográfico, transição para o ensino superior, ansiedade, depressão, pânico, entre outros);
- Orientação aos pais e ou docentes envolvidos no processo de ressignificação da aprendizagem;
- Contribuição para o aumento do nível de informação sobre meios e recursos à disposição do estudante, quer ao nível da comunidade universitária, quer no aspecto da sociedade civil e em geral;
- Implementação de palestras, análises fílmicas e debates para desenvolver no aluno posturas
 proativas que favorecem o encontro consigo mesmo, bem como o estabelecimento de metas,
 propósitos de vida e definição de objetivos profissionais. (Temas previstos: Princípios
 éticos, importância da família na busca do auto realização, Saúde Mental e Trabalho, entre
 outros);

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Iporá – FAI se constitui como um espaço por excelência de contato e debate, com um Psicólogo, em segurança e num contexto de confidencialidade. O serviço é mantido gratuitamente pela Faculdade e, a partir do acolhimento e queixa inicial do aluno ou do professor, o psicólogo deverá orientar de acordo com a necessidade do usuário e ou encaminhar questões à Coordenação de Curso ou outros órgãos de gestão para resolução de problemas dessa ordem. O atendimento poderá ser

individualizado ou em grupo. A demanda poderá ser espontânea ou encaminhada pelos dirigentes e ou docentes da faculdade.

Os atendimentos são realizados em pré aula ou durante o expediente da Faculdade em local específico e divulgados semestralmente aos alunos. Cada sessão de apoio deve durar no máximo uma hora, realizadas com regularidade ou não, de acordo com a especificidade de cada área de intervenção em que se enquadre.

O serviço de apoio deve contribuir para a melhoria das relações dos alunos e professores com a academia, despertando-lhes para a importância da sua participação no processo ensino-aprendizagem, bem como do equilíbrio intrapsíquico e desenvolvimento de competências individuais para a excelência profissional.

Há que se destacar que a partir dos relatórios do Núcleo de Apoio Psicopedagógico enviados semestralmente à Direção da IES, faz-se possível a constituição de uma excelente ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

1.12.3 Bolsas e Incentivos FAI

A Faculdade possui uma política de bolsas bem abrangente que envolve, além dos programas de desenvolvimento acadêmico, Monitoria e Iniciação Científica, bolsas destinadas a alunos carentes, pois tal IES consciente, todavia, da responsabilidade social de uma empresa educacional possui as seguintes diretrizes gerais de apoio e financiamento de estudos para alunos carentes:

- Concessão de bolsas de estudos, com descontos variáveis no valor das mensalidades destinado aos alunos que comprovem impossibilidade de custearem os seus estudos;
- II. Integração no Programa FIES, do Ministério da Educação, e PROUNI;
- III. Contatos com instituições visando programa de financiamento próprio da IES;
- IV. Ações para apoiar alunos inadimplentes, por motivos de desemprego;
- V. Convênio com empresas que viabilizem outros tipos de bolsas de estudos, entre outros.

1.12.4 Estímulo à Produção Acadêmica

A Faculdade de Iporá, possui uma política de apoio à participação de alunos em eventos de diversas naturezas, tais como cursos, programas de capacitação, visitas técnicas, seminários e projetos de voluntariado, dispensa de aulas, dentre outros, destinando, anualmente, uma verba específica no seu orçamento para essas atividades.

Os projetos, analisados e aprovados pelas coordenações de curso em termos da pertinência e importância para o curso e para o aluno, poderão obter financiamento diversos, tais como: fundos para apresentação de trabalho em congressos ou outros eventos similares, auxilio para aquisição de materiais e equipamentos e outros.

A FAI ainda oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos. A Biblioteca está à disposição dos alunos para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. Além disso, a Faculdade dispõe de acesso livre à Internet e os alunos poderão utilizar o site da Instituição onde foi criado um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão.

1.12.5 Nivelamento

O Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes mantidos pela Faculdade de Iporá - FAI que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em unidades curriculares de uso fundamental aos seus estudos universitários.

O propósito principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdo, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Dessa forma, durante todos os semestres são oferecidos cursos nas seguintes áreas:

- Matemática e Raciocínio Lógico;
- Língua Portuguesa;
- Informática Básica.

A Faculdade de Iporá - FAI procura lidar com a realidade de deficiências advindas do Ensino Básico, haja vista a maior parte de seus alunos serem provenientes de escolas públicas,

e institui para seus alunos, esse programa que pode ser definido como um procedimento de apoio ao estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a sua formação.

Espera-se que o nivelamento contribua para a superação das lacunas herdadas do ensino nos níveis anteriores e ajude os acadêmicos a realizar um curso superior com maior qualidade.

Há que se destacar que o programa de nivelamento não pode ser utilizado para validar as Atividades Complementares.

São objetivos do Programa de Nivelamento:

- Estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados no
 ensino médio de forma a adquirir mais condições para ter um maior aproveitamento das
 unidades curriculares do ensino superior;
- Possibilitar que os alunos percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na sua formação;
- Revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das unidades curriculares do curso.

O nivelamento será ministrado por um professor e as turmas serão preferencialmente compostas de forma a permitir que o aluno, de acordo com sua disponibilidade de tempo e horário, possa frequentar mais de uma unidade curricular. Os cursos de nivelamento devem ministrados por professores da Instituição, ou por ela contratados para este fim, com objetivo de oferecer a todos os alunos condições de acompanhar os conteúdos das unidades curriculares regulares dos cursos. Para tal, as aulas de nivelamento já são estipuladas em Calendário Acadêmico e disponibilizadas aos sábados.

Os professores do programa de nivelamento têm como funções:

- Condução e acompanhamento das aulas e respectivas atividades;
- Elaboração e aplicação de testes de aprendizado;
- Esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo dos cursos;
- Verificação de desempenho dos alunos e elaboração de relatórios de desenvolvimento das turmas.

O programa será oferecido com caráter opcional. O aluno não tem qualquer compromisso em realizar os testes, nem frequentar as aulas do programa.

A necessidade do nivelamento deve ser apontada pelos professores, alunos ou pelo coordenador de curso.

1.13 GESTÃO DO CURSO E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O processo de avaliação institucional encontra-se consolidado na Faculdade de Iporá – FAI, desde a sua criação, no semestre subsequente ao primeiro vestibular. Desde o início a avaliação institucional foi criada no âmbito do SINAES, constituindo a sua CPA – Comissão Própria de Avaliação como um órgão independente, democrático e estabelecido como a mais importante ferramenta de gestão participativa da IES.

As avaliações da CPA ocorrem sistematicamente abrangendo também a auto avaliação dos cursos de graduação. Tal processo se constitui a partir da égide e conformidade com as dez dimensões da Lei.

A Metodologia detalhada do Processo de Avaliação Institucional na Faculdade de Iporá – FAI tem início com a Campanha de Sensibilização, para estimular os corpos docente, discente e técnico-administrativo, a partir da construção da credibilidade da mudança e do comprometimento de todos com o futuro da Instituição.

Para essa etapa, essencial no processo, são impressos e distribuídos cartazes, banners e folders, divulgando a campanha. No entanto, o site institucional tem se mostrado o mais eficiente de todos os meios para divulgar e sensibilizar os envolvidos no processo.

Em seguida, constitui-se a fase de avaliação em si, a partir da aplicação de questionários on-line. Auxiliados pela área de TI da IES, todos os dados são coletados pela própria CPA, de modo isolado e sigiloso, objetivando garantir a fidedignidade do processo.

Após a coleta e estatística dos resultados, são elaborados relatórios que, em momento específico, são entregues aos dirigentes da IES e aos gestores de curso. Os resultados são consolidados em formas de fragilidades e potencialidades e, em conjunto, por meio de reuniões, é feita a apreciação e discussão sobre os mesmos, tomando-se como base os relatórios da auto avaliação interna. Nesta ocasião, são estudados os mecanismos para o saneamento das deficiências apontadas, o que gera a constituição de outro documento em forma de "Projeto de

ações", cujo objetivo é o acompanhamento das ações que podem ser executadas em curto, médio ou longo prazo. Adota-se, ainda, como parâmetro, os relatórios da avaliação de autorização e reconhecimento dos cursos, pois, assim, é possível cruzar informações, observando a evolução das ações desenvolvidas e a redução dos pontos avaliados como negativos.

Posteriormente, é feita a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, atividade realizada que viabiliza, democraticamente, a disseminação dos resultados por meio de cartazes ou informativos, anúncios que especificam os pontos fortes e fracos, e informam, a exemplo dos pontos fracos, quais já foram reparados e como a instituição está trabalhando para extinguir os que ainda não foram.

Através dos relatórios se consegue perceber se a IES e os cursos atendem às demandas necessárias não só para a satisfação dos seus alunos, mas para alcançar resultados satisfatórios sobre o nível de aprendizado, uma vez que pelo processo de auto avaliação se pode identificar a qualidade e entrega dos planos de ensino, o grau de exigência das avaliações, a articulação das unidade curriculares com outras (interunidade curricularridade), dentre outras informações que auxiliam no alcance de resultados positivos em exames como o ENADE.

1.13.1 Autoavaliação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

A existência de uma rede de mecanismos de avaliação da implementação e do alcance do Projeto Bacharelado em **Ciências Contábeis** do Curso consubstancia um instrumento fundamental para compreender de modo global e crítico as características da graduação do curso de se diagnóstico é de central importância para o reconhecimento dos méritos e das dificuldades existentes, além de contribuir decisivamente para a formulação acertada de novos encaminhamentos e propostas visando à consecução de um Curso socialmente relevante e comprometido com a promoção do conhecimento convergente.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FAI (2012-2025) aponta claramente a importância da avaliação, ao destacar que:

Em síntese, a avaliação institucional é um processo amplo e complexo que busca, ao mesmo tempo, acompanhar a dinâmica de funcionamento da instituição de educação superior e propor, quando necessário, alternativas de mudanças no desenvolvimento das atividades acadêmicas, com propósito de melhoria da qualidade dos serviços prestados pela IES. Realizar a Autoavaliação da instituição, atendendo especialmente, os princípios da globalidade (todas as dimensões determinadas no SINAES), da participação, de forma a envolver toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes, funcionários técnicosadministrativos e gestores).

O processo de avaliação institucional encontra-se consolidado na Faculdade de Iporá – FAI, desde a sua criação, no semestre subsequente ao primeiro vestibular. Desde o início a avaliação institucional foi criada no âmbito do SINAES, constituindo a sua CPA – Comissão Própria de Avaliação como um órgão independente, democrático e estabelecido como a mais importante ferramenta de gestão participativa da IES.

Nesse sentido, cabe destacar o papel primordial da Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela promoção dos processos de avaliação institucional da FAI. Situada no organograma da instituição, a CPA detém autonomia funcional, o que lhe permite desempenhar suas atribuições com independência e eficácia. Também contribui ao bom e plural funcionamento da CPA o fato de sua estrutura prestigiar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e de setores da sociedade civil. Assim, ao ter por mandato tanto o estabelecimento de critérios e ações para a promoção da autoavaliação das atividades da instituição quanto a consolidação de uma cultura de avaliação própria, continuada, aberta e plural, a CPA apresenta-se como órgão fulcral para a construção crítica e a atualização constante do Curso de Ciências Contábeis.

A Metodologia detalhada do Processo de Avaliação Institucional na Faculdade de Iporá – FAI tem início com a Campanha de Sensibilização, para estimular os corpos docente, discente e técnico-administrativo, a partir da construção da credibilidade da mudança e do comprometimento de todos com o futuro da Instituição.

Para essa etapa, essencial no processo, são impressos e distribuídos cartazes, banners e folders, divulgando a campanha. No entanto, o site institucional tem se mostrado o mais eficiente de todos os meios para divulgar e sensibilizar os envolvidos no processo.

Em seguida, constitui-se a fase de avaliação em si, a partir da aplicação de questionários on-line. Auxiliados pela área de TI da IES, todos os dados são coletados pela própria CPA, de modo isolado e sigiloso, objetivando garantir a fidedignidade do processo.

Após a coleta e estatística dos resultados, são elaborados relatórios que, em momento específico, são entregues aos dirigentes da IES e aos gestores de curso. Os resultados são consolidados em formas de fragilidades e potencialidades e, em conjunto, por meio de reuniões, é feita a apreciação e discussão sobre os mesmos, tomando-se como base os relatórios da Autoavaliação interna. Nesta ocasião, são estudados os mecanismos para o saneamento das deficiências apontadas, o que gera a constituição de outro documento em forma de "Projeto de ações", cujo objetivo é o acompanhamento das ações que podem ser executadas em curto, médio ou longo prazo. Adota-se, ainda, como parâmetro, os relatórios da avaliação de autorização e reconhecimento dos cursos, pois, assim, é possível cruzar informações, observando a evolução das ações desenvolvidas e a redução dos pontos avaliados como negativos.

Posteriormente, é feita a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, atividade realizada que viabiliza, democraticamente, a disseminação dos resultados por meio de cartazes ou informativos, anúncios que especificam os pontos fortes e fracos, e informam, a exemplo dos pontos fracos, quais já foram reparados e como a instituição está trabalhando para extinguir os que ainda não foram.

Através dos relatórios se consegue perceber se a IES e os cursos atendem às demandas necessárias não só para a satisfação dos seus alunos, mas para alcançar resultados satisfatórios sobre o nível de aprendizado, uma vez que pelo processo de Autoavaliação se pode identificar a qualidade e entrega dos planos de ensino, o grau de exigência das avaliações, a articulação das Unidades Curriculares com outras (interdisciplinaridade), dentre outras informações que auxiliam no alcance de resultados positivos em exames como o ENADE.

1.13.2 AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

A partir dos resultados das avaliações interna e externa, serão considerados o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão em nível do Curso, bem como, as percepções do Colegiado do Curso e do NDE.

Todos esses elementos resultam em um diagnóstico global e após a sua sistematização, serão trabalhados em diferentes etapas, a saber:

- Reuniões de trabalho do Colegiado do Curso para elaboração do planejamento semestral;
- Reuniões específicas para conhecimento detalhado das informações e dos dados apresentados pelo diagnóstico da situação real do curso: pontos fortes e pontos fracos (incluem-se aqui dados e informações coletados pelo próprio curso, pela CPA e pelo INEP);
- Reuniões conjuntas entre a coordenação de curso e outros órgãos dirigentes para a análise conjunta das variáveis e indicadores contemplados no diagnóstico dos diferentes componentes curriculares do curso;
- Reuniões colegiadas para a identificação de variáveis e indicadores específicos, que porventura não contemplados pelo Sistema de Avaliação Institucional interna e externa;
- Desenvolvimento e avaliação contínua dos Planos de Ensino para a melhoria permanente do curso e sua capacidade de inovação e de reflexão crítica; e
- Reuniões conjuntas, envolvendo o corpo docente, o corpo discente e a equipe de suporte
 técnico-administrativo, para proceder, por meio de uma atitude crítica e auto reflexiva,
 à avaliação do processo de Autoavaliação empregado pelo curso no período letivo
 correspondente.

Numa perspectiva processual, essas atividades e reuniões de trabalho serão realizadas no transcorrer do semestre letivo, cujo cronograma de atividades será estabelecido no início de cada semestre letivo e de maneira extraordinária conforme as resoluções de problemas emergenciais ou aplicação de novos indicadores e/ou procedimentos no âmbito do curso.

Dessa forma, o projeto de Autoavaliação empregado no Curso caracteriza-se, assim, como um ciclo que toma corpo e se justifica como um processo conjuntivo-formativo que visa implementar medidas concretas para o constante aperfeiçoamento da organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura do curso.

Vale a pena destacar também, o papel das Atividades Integradoras como auto avaliação do curso, afinal tratar-se-ão de componentes curriculares com cunho de diagnóstico e de intervenção no processo de ensino-aprendizagem e da própria execução deste Projeto Pedagógico.

1.13.2 ATIVIDADES DE TUTORIA

O tutor tem um papel extremamente importante no Ensino a Distância. As funções devem ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso se deve ao fato de o ensino em uma escola virtual ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar, tutor e aluno encontram-se em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento.

Nesse contexto, o papel do tutor deve ser de um integrador, colega, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento. O tutor deve, portanto, gostar e ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar. Além disso, é fundamental que haja inteira sintonia entre o professor, coordenador da Unidade Curricular e o tutor, através da permanente comunicação com ele e com os demais tutores, o que deve ser construído através da capacitação continuada.

Tutor presencial: É um orientador acadêmico com formação superior adequada ao curso. É responsável pelo atendimento aos estudantes no Polo, acompanhando-os e orientando-os em todas as atividades que envolvem o processo de ensino-aprendizagem. É selecionado pela Coordenação Pedagógica do Curso e/ou Coordenação de Tutoria do curso de sua área de atuação.

Atribuições: Atender os estudantes, em horários preestabelecidos, considerando o mínimo de 20h/semanais; Conhecer o projeto pedagógico do curso e o material didático; Auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo; Promover grupos de estudo e outras atividades para fomentar o hábito da pesquisa entre os alunos; Esclarecer dúvidas em relação ao uso das tecnologias disponíveis e exigidas nas Unidades Curriculares do curso; Preparar os ambientes (laboratórios, salas de conferência, auditórios etc.) para as práticas; Manter-se em permanente comunicação com os estudantes e tutores a distância; Apresentar relatórios semestrais de atividades ou em outras ocasiões quando requisitado pela Coordenação do Curso, pelos coordenadores pedagógicos e pela secretaria acadêmica.

Tutor a Distância: É um orientador acadêmico com formação superior adequada a sua área de atuação, responsável pelo atendimento pedagógico aos estudantes por meio de

encontros presenciais e de ferramentas de comunicação, disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (correio eletrônico, fóruns, chat, web conferência etc.).

Atribuições: Participar de reuniões convocadas pela coordenação; Comparecer aos encontros presenciais para ministrar aulas e conduzir atividades junto aos alunos; Informar os discentes sobre a metodologia do curso/Unidade Curricular; Acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos; Avaliar progressos e dificuldades dos discentes, oferecendo explicações e esclarecendo dúvidas, quando necessário; Fornecer orientação aos alunos para alcance dos objetivos da Unidade Curricular; Participar das discussões conduzidas no ambiente virtual de aprendizagem, propondo questões e respondendo dúvidas, quando pertinente; Comentar os trabalhos dos alunos postados no portfólio individual ou de grupo; Estimular e avaliar a participação dos alunos nos fóruns, nos chats e nas videoconferências, quando houver; Exigir o cumprimento de prazos na execução das atividades previstas; Avaliar a atuação do aluno ao longo do curso; o Manter o aluno informado quanto ao seu desempenho ao longo e ao final da Unidade Curricular, fornecendo feedback, repassando notas, fazendo revisões quando solicitado; Intermediar as relações entre alunos acerca de assuntos relacionados à Unidade Curricular; Divulgar resultados de notas aos alunos dentro do Ambiente Virtual e junto ao coordenador.

A organização didático-pedagógica do Curso contempla tutor à distância e tutor presencial, alocados por Unidades Curriculares e por área. O tutor à distância é essencial para o bom desenvolvimento de um curso ou Unidade Curricular a distância, sua ação e presença no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são determinantes para motivar a participação e o comprometimento dos estudantes.

AVA: Neste ambiente o aluno terá acesso ao material pedagógico disponibilizado por Unidade Curricular, além dos recursos de interação que permitem o diálogo entre os alunos e os professores. O AVA é composto por ferramentas de avaliação, comunicação, disponibilização de conteúdo, administração e organização, sendo que, por meio dessas funcionalidades é possível dispor de recursos que permitem a interação e a comunicação entre o aluno e o professor, publicação do material de estudo em diversos formatos de documentos, administração de acessos e geração de relatórios.

A estrutura de Tecnologia da Informação da IES é composta por 02 laboratórios de informática, que oferecem aos alunos acesso à internet além de softwares gerais.

1.14 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS AS ATIVIDADES DE TUTORIA

O educador, é um profissional que precisa acompanhar as mudanças e inovações que vem acontecendo no meio educacional e consequentemente se tornar um instrumento ativo na mudança social especialmente no aspecto tecnológico onde o professor - tutor sofre grandes influências e inúmeros desafios na sua prática que vão desde familiaridade com os ambientes virtuais de educação até a sua própria empatia com os estudantes que necessita ser filtrada neste ambiente.

Dentre essas responsabilidades podemos destacar a dedicação contínua ao longo do processo de tutoria, a Unidade Curricular e planejamento do tempo, o ritmo para desenvolver suas atividades e orientações de forma regular junto aos alunos com clareza e objetividade, além de saber compartilhar conhecimento e trabalhar em equipe.

Na perspectiva educacional recente, o tutor tem múltiplas funções e sabe-se que os conhecimentos exigidos dele são tão importantes quanto dos professores presenciais, e esta postura direcionadora remete também ao tutor uma responsabilidade social importante porque ratifica a ideia de que o aprender tem uma dimensão muito maior do que transmitir e adquirir informação e é tal postura do tutor das Unidades Curriculares ofertadas à distância, entre outras, que tem colaborado para que este segmento esteja em grande expansão.

O tutor é quem participa ativamente como facilitador e incentivador da aprendizagem, estabelecendo a interação entre o aprendiz e o conteúdo, entre o aprendiz e outros aprendizes, sendo o elo entre o aprendiz e a instituição, responsável pelo processo de humanização da EAD, daí a sua importância na mediação do conhecimento.

Assim sendo, deve ter atitudes e comportamentos que seja relativo ao facilitador, ao incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos.

Nesse sentido, o tutor necessita possuir/desenvolver quatro qualidades fundamentais para promover a interação entre os aprendizes e orientá-los adequadamente ao longo do processo de construção do conhecimento, para então obter sucesso em suas ações.

As qualidades são: a cordialidade (fazer com que os aprendizes se sintam acolhidos e respeitados), a aceitação (procurar estar atento à realidade do aprendiz, às suas necessidades), a honradez (agir com honestidade e autenticidade, mostrar-se verdadeiro com o aprendiz, respeitando sua opinião) e empatia (capacidade de colocar-se no lugar do outro, de enxergar as coisas sob o ponto de vista do outro sem fazer julgamentos prévios).

Desenvolvendo essas qualidades fundamentais, o tutor desenvolve habilidades e competências essenciais para a mediação da aprendizagem nas Unidades Curriculares ofertadas à distância, tais como: o exercício do diálogo; prática voltada para a interação e valorização dos aprendizes; incentivo a autonomia intelectual do aprendiz; promoção da cooperação; cocriação e trabalho em equipe; promoção do acolhimento das diferenças e da convivência respeitosa no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Trata-se das Competências Pedagógicas, Socioafetivas, Tecnológicas e Auto avaliativas, a serem discutidas a seguir.

1.14.1 Competências Essenciais Requeridas do Tutor

O tutor precisa entender o que é aprendizagem, bem como, ter empatia, sensibilidade para perceber as peculiaridades dos alunos e provocar uma proximidade e interatividade com os alunos, apesar da distância. Capacidade de interagir com os conteúdos e com o material didático; Utilização de estratégias de orientação, acompanhamento e de avaliação da aprendizagem dos alunos; Demonstração de rapidez, clareza e correção nas respostas às perguntas e mensagens enviadas; Definição de regras claras para o trabalho a ser desenvolvido.

I. Competências Pedagógicas

Alguns métodos de ensino-aprendizagem, utilizados pelo tutor na mediação da aprendizagem são: promover a interação entre os alunos no AVA, incentivando o debate e a troca de ideias entre os mesmos; orientar, esclarecer dúvidas, e interagir de forma individual e em grupo com os alunos, inclusive contribuindo com as discussões nos fóruns de discussão, pretende-se que a mediação pedagógica possa ser vista como à relação do professor com seu objeto de trabalho - o aluno – na busca da aprendizagem como algo que precisa ser construído,

a partir de reflexão crítica das experiências e do processo de trabalho do professor. Esta precisa intervir para que o aluno possa vivenciar situações diversificadas e enriquecedoras para a tomada de decisões, escolhas e intercâmbios de ponto de vista, a partir de um olhar reflexivo, o professor reflete o quanto de sua ação implica na construção desse outro sujeito e de suas aprendizagens.

II. Competências Socioafetivas

Para que o tutor desenvolva um trabalho eficiente e tenha uma interatividade positiva nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), ele precisa estabelecer um bom relacionamento com seus alunos, relacionamento esse que transcenda as barreiras físicas.

Percebe-se que a ação tutorial de qualidade requer de seu quadro de tutores, habilidades emocionais e comportamentais bem desenvolvidas. A habilidade técnica é requerida e importante, mas, para uma boa atuação é necessário que o profissional se reconstrua e mantenha relacionamentos positivos. Esse relacionamento afetivo acontece com o tutor fazendo-se presente nas mediações, no envolvimento com os alunos, ou seja, acompanhando de perto cada postagem e tarefa, evitando ou minimizando assim dúvidas, insegurança e distanciamento.

Conhecer o alunado; Ter uma linguagem cordial; Ser atento e prestativo as dúvidas, mesmo as mais comuns; Ter uma escuta sensível; Estimular a participação; Incentivar a todos apontando as facilidades; Destacar o crescimento individual e grupal; Observar as dificuldades e orientar na superação delas; Construir um relacionamento afetivo, pautado na comunicação respeitosa, cordial e comprometida com a aprendizagem.

III. Competências Tecnológicas

É necessário que o tutor desenvolva tanto competências socioafetivas (aquelas relacionadas aos aspectos humanos, como perfil do aluno, afetividade, etc.) quanto tecnológicas (aquelas relacionadas aos aspectos tecnológicos, como a capacidade de manusear as Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs).

Nesse contexto, é imprescindível que o tutor saiba utilizar as diversas TICs a fim de esclarecer possíveis dúvidas dos alunos e propor diferentes estratégias de aprendizagem, com o objetivo promover não só o acesso à informação e a interação entre os alunos através das várias ferramentas e interfaces disponíveis, mas, principalmente de possibilitar que os alunos construam conhecimentos exercitando a sua criatividade.

IV. Competências Auto Avaliativas

A Autoavaliação é muito importante em aspectos pessoais e profissionais porque faz parte da observação do dia a dia, da avaliação da prática para analisar os possíveis erros e acertos, pois ela ajuda a verificar o que pode ser melhorado, aprimorado e modificado para atingir a eficácia.

Ações como participação assídua nos fóruns das Unidades Curriculares, chats e feedbacks por outros meios virtuais de comunicação como e-mail e redes sociais com constância é uma boa sinalização de que a conduta do tutor está sendo produtiva, pois está havendo interação professor-aluno e mediação da aprendizagem com a orientação da construção do conhecimento que fazem parte das competências para a função.

1.15 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A FAI acredita que as TIC`s podem contribuir com o acesso à educação, a equidade na educação, a qualidade de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento profissional de professores e alunos, bem como melhorar a gestão, a governança e a administração educacional ao fornecer a mistura certa e organizada de políticas, tecnologias e capacidades.

Nesta perspectiva a Faculdade de Iporá – FAI disponibiliza diversos recursos tecnológicos aos seus docentes e discentes, tais como: laboratórios de informática, computadores para pesquisa instalados na biblioteca, TVs, aparelhos de data show, lousa interativa, Wi fi, websites, Webmail, Sistema Performance, Redes Sociais, Informativos (online e impressos), Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) e Plataforma de Interação Virtual (Microsoft Teams) etc.

Ciente da necessidade da inclusão digital em razão das necessidades da sociedade globalizada, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – EAD oferecerá aos seus alunos softwares e outras tecnologias como laboratórios virtuais de aprendizagem que simulem aspectos relacionados à área de Administração. É necessário destacar que os recursos de hardware e software serão implementados de acordo com as necessidades do curso.

Ademais, ainda são utilizados os recursos do Portal do Aluno, espaço onde professores e alunos poderão trocar informações e material.

22.0. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é uma plataforma LMS (Moodle) personalizada para a Faculdade de Iporá que permite o acesso por computadores e o acesso mobile por meio de aparelhos celulares e tablets.



Figura 5: Interface Do Ambiente Virtual De Aprendizagem

FONTE: VA FAI,2020

O AVA possibilita a participação do aluno em atividades síncronas e assíncronas por meio de ferramentas como o Fórum, Chats, texto colaborativo, avaliações, protocolo eletrônico de trabalhos, a indicação de materiais para leitura, o mural de notícias, as vídeoaulas, o glossário e o calendário de atividades.

O AVA está disponível no site portal.fai.edu.br e pode ser acessado também pelo site da Faculdade de Iporá na janela do Núcleo de Ensino a Distância da Faculdade de Iporá.

O conteúdo didático do curso de Bacharela em Ciências Contábeis - EAD está organizado no AVA em duas trilhas de aprendizagem cada uma composta por 05 unidades de

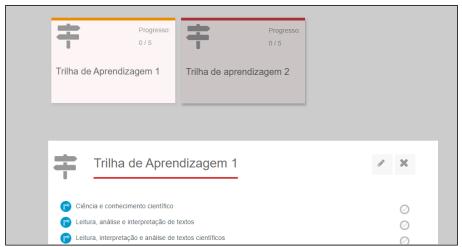


Figura 1: Estrutura Das Trilhas De Aprendizagem No Ambiente Virtual De Aprendizagem

Fonte: AVA FAI, 2021

conhecimento, 01 desafios de aprendizagem, 01 atividades de aprendizagem e 01 saiba mais e 2 verificações de aprendizagens.

A abertura e o encerramento de cada trilha estão previstos no calendário acadêmico do curso.

Nos cursos presenciais da FAI, a Unidade Virtual oferta Unidades Curriculares na modalidade híbrida com até 20% da carga horária. O principal mecanismo de interação entre docentes, professores-tutores e estudantes se dá por meio do AVA (Moodle), que conta com ferramentas de comunicação assíncronas e síncronas. Essas ferramentas proporcionam uma construção colaborativa do conhecimento entre estudantes, corpo docente, coordenação e professores-tutores.

As ferramentas para interação assíncronas disponíveis no AVA são os avisos, os fóruns eletrônicos, os blogs e as mensagens, ficando todos eles registrados no AVA. Para a interação síncrona, o AVA conta com a ferramenta de chat; ela permite o diálogo em tempo real entre os participantes do processo de ensino e de aprendizagem. Por meio do fórum e da sala virtual inserida no AVA, o estudante pode tirar dúvidas, mantendo contato direto, quer com seus colegas quer com o professor-tutor

As ferramentas assíncronas permitem a interação sem que os participantes estejam conectados ao mesmo tempo, essas ferramentas são vantajosas, uma vez que permitem o desenvolvimento de um tema de discussão por vários participantes, respeitando o ritmo e a disponibilidade de cada um. O estudante pode ter acesso a discussões a qualquer hora do dia ou da noite, em qualquer dia da semana, otimizando seu tempo de estudo.

A ferramenta de mensagem, por outro lado, além de ser um canal de comunicação seguro, uma vez que toda a interação fica registrada no ambiente, permite ao aluno desfazer dúvidas mais gerais sobre a Unidade Curricular e/ou curso ou, mesmo, apresentar questões de âmbito mais individual, conduzindo-as ao interlocutor mais apropriado.

A mensagem permite ao(s) professor(es)-tutor(es) ou ao(s) coordenador(es) publicar(em) avisos no AVA, transmitindo aos alunos informações importantes. O aviso publicado no AVA pode ser enviado via e-mail aos alunos, o que torna tal comunicação mais ágil.

Entre a ferramenta interação síncrona está o chat e o rótulo da sala virtual que terá encontros agendados conforme cronograma da tutoria, eliminando a questão de previstos distância geográfica entre os integrantes do AVA. O chat também permite uma interação em tempo real, sendo sua maior vantagem o contato direto entre professor-tutor e estudantes para atender às suas dúvidas mais pontuais ou aprofundar algum tema da Unidade Curricular, propondo uma discussão ou resolução de problemas, visando à construção do conhecimento de maneira colaborativa.

Essa ferramenta também é utilizada no plantão com a Coordenação do Núcleo de Ensino a Distância, em data e horário previstos no calendário, permitindo um contato direto entre os interlocutores, o que agiliza a comunicação, a resolução e o encaminhamento de demandas dos estudantes.

1.16 MATERIAL DIDÁTICO

A projeto pedagógico institucional (PPI) da Faculdade de Iporá prevê o Ensino a Distância por meio de propostas pedagógicas, conteúdos, metodologia e recursos são norteadas por são associadas a utilização Tecnologias de Informação e Comunicação.

Desta forma, o currículo do Curso de Bacharelado de Administração é organizado no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, levando em consideração a carga horária presencial do curso, possibilitando a utilização as metodologias ativas de aprendizagem como sala de aula invertida e aprendizagem baseadas em problemas.

Nesta perspectiva em consonância com o projeto pedagógico dos cursos de graduação, licenciatura e pós graduação ofertados pela Faculdade de Iporá, os conhecimentos a serem adquiridos pelos acadêmicos estabelecidos nas ementas, são apresentados por meio de objetos de aprendizagem (AO), ou seja, recursos digitais que irão transmitir o conhecimento (livrotexto, vídeos, saiba mais), permitir a aplicação prática (desafio de aprendizagem) e verificação da aprendizagem (atividade de aprendizagem).

O material didático que compõe os objetos de aprendizagem é produzido a partir da realização das seguintes etapas: determinação *desing* instrucional das unidades curriculares que constituem a matriz curricular do curso pelo Núcleo Estratégico Pedagógico (NEP) da Faculdade Iporá e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), da elaboração do plano de ensino pelo professor formador e aprovação pelo coordenador de curso, da elaboração do pelo professor conteudista, da análise e avaliação pela equipe multidisciplinar e testado, obedecendo os seguintes fluxos:

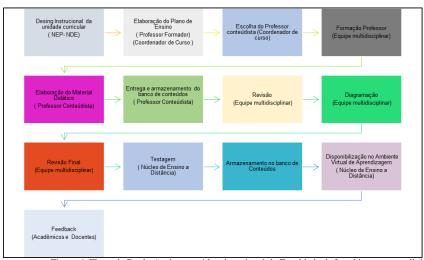


Figura 6: Fluxo de Produção de conteúdo educacional da Faculdade de Iporá impressos e digitais

Fonte: Núcleo de Ensino a Distância.2021.

Todo fluxo de produção de conteúdo é gerenciado e acompanhado pelo Núcleo de Ensino a Distância.

O material didático digital é desenvolvido de maneira a permitir que o acadêmico desempenhe um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Para isso, alguns critérios devem estar presentes nos conteúdos educacionais elaborados pelos professores conteudistas da Faculdade de Iporá como: linguagem clara, concisa e acessível, a especificação de quais objetivos de aprendizagem, habilidades e competências que se pretende alcançar, a articulação e a contextualização de conteúdo a partir da utilizando exemplos, ilustrações, hiperlinks e situações do cotidiano do acadêmico e da realidade de local, no intuito de dar significado a aprendizagem, conter bibliografia e sugestões de livros, filmes, *posdcasts*, de modo a promover a autonomia do acadêmico e aprofundamento da aprendizagem.

Após entrega pelo professor conteudista, o material é revisado pela equipe multidisciplinar, para que ele atenda parâmetros de qualidade determinados pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso. Está avaliação é feita por meio de um *check list*, que contém indicadores de qualidade mensurado em escalas conceituais como é representado no quadro a seguir:

Desing Instrucional da unidade curricular (NEP-NDE)

→ Elaboração do Plano de Ensino (Professor Formador) (Coordenador de Curso)

→ Escolha do Professor conteúdista (Coordenador de Curso)

→ Formação Professor (Equipe multidisciplinar)

Figura 7: Fluxo de Produção de conteúdo educacional da Faculdade de Iporá - Vídeo Aulas

Fonte: Núcleo de Ensino a Distância,2021.

Quadro: Indicadores e escalas para avaliação do material didático

INDICADOR	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	ÓTIMO	EXCELENTE
EMICADOR	LOUPICIENTE	REGULAR	DOM	Olimo	EXCELENTE
Exposição dos objetivos de Aprendizagem					
Conteúdos estão de acordo com os objetivos de					
aprendizagem					
Definição de habilidade e competências a serem					
alcançadas					
,					
Conteúdos contextualizados					
Indicação de bibliografias complementares(livros,					
textos, filmes, posdcasts)					
Apresenta referência bibliográfica					
Apresenta referencia biolografica					
Consonância com o projeto político pedagógico do					
curso					
Formatação de texto em modelo padrão					
As atividades de aprendizagem estão de acordo					
com os conteúdos					
Os desafios de aprendizagem incentivam a					
formação de habilidades e competências cognitivas					
Utilização de elementos gráficos visualmente					
atrativos e condizentes com conteúdo.					
				1	

Fonte: Equipe Multidisciplinar da Faculdade de Iporá, 2021.

Para elaboração deste instrumento de avaliação, levou-se em consideração os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância indicados pelo Ministério da Educação publicadas em 2007.

Após aprovação, o material didático é disponibilizado para os acadêmicos no AVA (site portal.fai.edu.br, pelo aplicativo para celular) com disponibilidade para acesso virtual, downloads e impressão. Assim o discente pode acessar o material didático por meio do recurso tecnológico que melhor atender a sua necessidade.

Além da avaliação realizada pela equipe multidisciplinar, após o fim do semestre o material didático também é avaliado pelo acadêmico, por meio da avaliação interna aplicada pela CPA (Comissão própria de Avaliação) e posteriormente sofre atualizações e adequações.

Para preservar a autoria e a integridade do material didático produzido para o Curso de Bacharelado em Administração –EAD utiliza-se o sistema de armazenamento em nuvens por dispensar o uso de dispositivos físicos, ser mais seguro, garantir a mobilidade e pela capacidade de armazenamento.

O material didático produzido para esta proposta pedagógica será armazenado em um banco de dados em um Servidor Dedicado Sapphire-fai.edu.br, terceirizado pela empresa HostGator Brasil Hospedagem de Sites LTDA.

1.16.1 Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

A avaliação dos alunos da FAI é feita de modo processual, privilegiando o esforço do aluno. Assim, os professores procurarão avaliar constantemente os alunos, inclusive aplicando várias formas de avaliação para compor a média final de cada bimestre. A preocupação maior diz respeito ao fato de o aluno compreender o conteúdo da unidade curricular, ter condições de interpretar e avaliar criticamente as situações, evitando-se, sempre que possível, realizar avaliações que privilegiam a assimilação mecânica de conhecimento.

De acordo com o Regimento da FAI, o sistema de avaliação está assim definido:

"Art. 92º A avaliação do desempenho acadêmico observará os termos gerais estabelecidos neste Regimento e, quanto os seus métodos e abrangência, as normas estatuídas pelo Conselho Superior – CONSUP, ouvido o Colegiado de Curso, respeitando-se a especificidade de cada curso.

Art. 93º A aprovação do aluno em cada unidade curricular, unidade curricular ou módulo far-se-á por meio de dois critérios, ambos eliminatórios por si mesmos: assiduidade e rendimento acadêmico.

- Art. 94º A apuração da assiduidade far-se-á pela frequência do aluno às aulas e demais atividades programadas pela unidade curricular, unidade curricular ou módulo.
- § 1º A verificação e registro da frequência do aluno são de responsabilidade do Professor de cada unidade curricular, unidade curricular e/ou do coordenador do módulo e o seu controle é de responsabilidade da Secretaria Geral, para fins de registro geral e elaboração de listas para efeitos de prova;
- § 2º A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas, a não ser aqueles previstos em Lei.
- § 3º Incumbe ao aluno fazer o acompanhamento de sua própria frequência, precavendose das situações-limite de reprovação.
- § 4º Independente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na unidade curricular o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.
- **Art. 95º** O aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas avaliações periódicas e no exame final em conformidade com o sistema de avaliação da instituição. Entende-se por Aproveitamento Escolar a soma das notas obtidas no conjunto das Avaliações denominadas:

Para Módulos da matriz dos cursos de Bacharela em Administração - EAD sem projetos:

PESOS								
NI	((),4) Peso	NII		NII		Valor	
			(0,6) Peso				total da	
Objetos de Aprendizagem avaliados		Objetos de	Aprendizagem	Objeto de A	Aprendizagem	nota		
		avaliados		avaliados				
Atividade de	Desafio de	Verificação de	Atividade de	Desafio de	Verificação de	Avaliação		
Aprendizagem	Aprendizagem	Aprendizagem	Aprendizagem	Aprendizagem	Aprendizagem	de		
						Recuperação		
3,0	2,0	5,0	3,0	2,0	5,0	10,0	10,0	

- I. Nota1 (N1): Prova escrita com pontuação 6,0 (seis), 2,0 (dois) desafio de aprendizagem
 e 2,0 (dois) atividade de aprendizagem (Peso 0,4);
- II. Nota2 (N2): Prova escrita com pontuação 6,0 (seis), 2,0 (dois) desafio de aprendizagem
 e 2,0 (dois) atividade de aprendizagem (Peso 0,6);

III. Nota3 (N3): Prova para quem não atingir a nota igual ou superior a 7,0 com o valor de 0 a dez;

Para Módulos da matriz dos cursos de Bacharela em Administração - EAD com Projetos:

Habilidades e Competências a serem	Nota mínima	Nota máxima
trabalhadas no PI		
Escrita (ortografia, formatação, coesão e coerência	0	2
Cumprimento de prazo e integração com os	0	2
membros do grupo, relacionamento interpessoal		
Domínio do Conhecimento	0	4
Apresentação do Projeto	0	2
Total	0	10,0

- IV. Será aprovado e dispensado do exame final (N3) da unidade curricular o aluno que tiver obtido nota final (N1 + N2) igual ou superior a 7,0 (sete), e tiver frequência às aulas igual ou superior a 75%;
- V. Se a nota final (N1+ N2), por unidade curricular, for inferior a 7,0 (sete) igual e superior a 4.0 (quatro), o aluno deverá prestar o exame final (N3), desde que tenha frequência às aulas igual ou superior a 75%.
- VI. Será reprovado o aluno cuja média entre N1 + N2 for menor que 4.0 e/ou tiver frequência às aulas inferior a 75%.
- VII. O aluno que se submeter a N3 será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis pontos);
- VIII. O aluno que for convocado para a prova N3 e não comparecer na FAI na data definida para aplicação da prova ser-lhe-á atribuído à nota 0 (zero);
- IX. O aluno que se submeter a N3 será considerado reprovado se obtiver média final menor de 6,0 (seis pontos).

Art. 96º É concedida avaliação substitutiva ao aluno que deixar de realizar avaliação de aproveitamento acadêmico no período estabelecido no calendário acadêmico.

- § 1º A avaliação substitutiva é realizada mediante requerimento do aluno e em prazo estabelecido pela Secretaria.
- § 2º Conceder-se-á segunda chamada ao aluno que faltar ao exame final, desde que requerida no prazo improrrogável de 4 (quatro) dias útil após sua realização, uma vez justificada a ausência e a juízo do Diretor Geral.
- **Art. 97º** O aluno reprovado por não ter alcançado na frequência e/ou no desempenho acadêmico os índices mínimos exigidos, repetirá a unidade curricular, unidade curricular ou módulo, sujeitando-se na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas neste Regimento e nas normas que regulam as avaliações estatuídas pelo Conselho Superior CONSUP.
- **Art. 98º** É promovido à série seguinte o aluno aprovado em as unidades curriculares do semestre letivo cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência em até 3 (três) unidade curriculares.

Parágrafo único. O aluno reprovado em mais de 3 (três) unidade curriculares repetirá o período, ficando, porém dispensado das unidades curriculares em que obteve aprovação.

- **Art. 99º** Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino, conforme previsto no art.47 § 2º da LDB.
- **Art. 100º** São atividades curriculares as preleções, exercícios, argüições, trabalhos práticos, seminários, excursões, estágios, provas escritas e orais previstas nos respectivos planos de ensino, aprovados pelo Colegiado de Curso.

Parágrafo único. O professor, a seu critério ou a critério da respectiva coordenadoria, pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades em classe e extraclasse, nos limites definidos pelo Colegiado de Curso.

O aluno reprovado em mais de 3 (três) unidade curriculares repetirá o período, ficando, porém dispensado das unidades curriculares em que obteve aprovação".

1.17 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas previstas é de 400 acadêmicos para o curso de Bacharelado em Administração - EAD é condizente com a infraestrutura acadêmica disponibilizada, afinal o curso terá todo o suporte necessário para que este Projeto Pedagógico se efetive de maneira concreta e precisa.

Do mesmo modo, deve-se destacar a infraestrutura física da FAI que disponibilizará ao curso as condições necessárias para efetivação dos mecanismos de gestão e ensino-aprendizagem contemplados neste projeto.

1.17.1 DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

1.17.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Ciências Contábeis é constituído por professores que serão lotados na IES, todos com grande experiência e titulação.

Em conformidade com o Regimento Interno da IES, as atribuições do NDE são:

- Discutir, elaborar e implantar o Projeto Pedagógico do Curso PPC do curso;
- Manter atualizado o PPC, considerando os interesses da Instituição e o cumprimento de normas preestabelecidas pelo Colegiado do Curso.
- Promover a articulação e integração dos conteúdos unidade curriculares do curso tanto no plano horizontal como vertical.
- Definir o perfil do formando egresso/profissional de acordo com as Diretrizes
 Curriculares Nacionais do Curso de Graduação a que pertencem
- Encaminhar as propostas de reestruturação curricular ao Colegiado do Curso para aprovação e posteriormente ao Núcleo Pedagógico da FAI e ao CONSUP.
- Avaliar os Planos de Ensino das unidades curriculares do curso, adequando-os ao PPC.
- Acompanhar, atualizar, articular e adequar o PPC de acordo com os relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA, Núcleo Estratégico Pedagógico- NEP,

procurando atender ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e a demanda de mercado.

- Analisar o desempenho docente e repassar as limitações encontradas em seu curso à Gerência Acadêmica e ao Núcleo Pedagógico da IES.
- Elaborar e implementar projeto de iniciação científica, extensão interligado ao curso numa visão empreendedora.

1.18 Componentes do NDE - Núcleo Docente Estruturante

O NDE do curso do curso de Bacharela do em Ciências Contábeis na modalidade a distância atende ao que é preconizado pela Portaria Normativa CONAES/MEC 01/2007 apresentando 05 docentes com formação Stricto Sensu, destes 80% trabalham em regime de trabalho integral e 10% em parcial. Os membros do NDE do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis são descritos na abaixo

Docente	Titulação	Regime de trabalho
Cleuza Joana de Lima Martins	Especialista	Integral
Márcia Helena de Andrade Couto	Mestre	Parcial
Stefănia Poliana de Lima Alves	Mestre	Integral
Leandro Ribeiro Miwa	Mestre	Integral
Ana Cláudia de Faria Lima	Mestre	Parcial

Nesse sentido, destaque-se que este PPC do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis - EAD é fruto da gestão articulada da Coordenação de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), e foi elaborado adotando-se como referência o PPI, o PDI, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Superior (Lei nº 9.394/96), as diretrizes curriculares nacionais para a organização e funcionamento dos cursos superiores e demais normas legais que regem a oferta da educação superior.

Assim sendo, possui orientações estratégicas para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas do Curso, sempre referenciadas pela missão da Instituição, por sua vocação e objetivos, pela legislação vigente, e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual está inserido.

1.19 Colegiado do Curso

A FAI de Iporá garante às Coordenações de curso e aos respectivos corpos docentes a efetiva participação nos Colegiado dos Cursos, nos termos normativos discriminados a seguir: O colegiado de curso é órgão deliberativo, normativo e coletivo cuja finalidade é promover a assessoria didática e administrativa no âmbito de cada curso da FAI e tem a seguinte composição:

- O Coordenador do curso, seu Presidente;
- Três representantes do corpo docente;
- Um representante do corpo discente.

Compete ao colegiado de curso, entre outras coisas:

- Contribuir na definição do perfil de egresso do curso respectivo;
- Aprovar alterações curriculares propostas pelo NDE, submetendo-as ao Conselho para referendar tais decisões;
- Promover a supervisão didático-pedagógica do curso;
- Aprovar os programas de unidade curriculares, planos de aulas, planejamento das
 atividades articuladas ao ensino, bem como colaborar com a coordenação do curso e
 NDE, tendo em vista a operacionalização do projeto pedagógico, a integralização da
 carga horária e desenvolvimento dos componentes curriculares do curso.
- Contribuir para o desenvolvimento e regulamentação das atividades complementares, dos estágios curriculares e demais atividades articuladas ao ensino; entre outros.

Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em seus aspectos composicional e/ou funcional, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço de concepção e de debate sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Trata-se de um campo, onde são concebidas e indicadas, ações didático-pedagógicas que se transformam em base para a efetivação dessas ações. É esclarecedor registrar que esse espaço reflete as diretrizes preconizadas pelo projeto pedagógico do curso, bem como, as diretrizes institucionais defendidas pela IES, formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico-Institucional (PPI).

A partir disso, os Colegiados de Curso, em sua composição e funcionamento, refletem coerentemente as prerrogativas normativas e institucionais da Faculdade de Iporá, sobretudo no tocante à acessibilidade ao conhecimento da comunidade interna, bem como à garantia de sua autonomia e sua representação junto aos segmentos docentes e discentes.

Os membros do Colegiado do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis são descritos na abaixo

Docente	Titulação	Regime de trabalho
Cleuza Joana de Lima Martins	Especialista	Integral
Stefănia Poliana de Lima Alves	Mestre	Parcial
Leandro Ribeiro Miwa	Mestre	Integral
Ana Cláudia de Faria Lima	Mestre	Integral
Guilherme da Mata Costa	Docente	6º período

1.19.1 Equipe multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da FAI, é formada por profissionais de diferentes competências, envolvidas no desenvolvimento de projetos e Unidades Curriculares na modalidade a distância. Atua em parceria com o Centro de Ensino Distância.

São atribuições da equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para o EAD; avaliação e validação do material didático adotado pela Instituição para as Unidades Curriculares virtuais; elaboração do plano de ação para o ensino à distância, documento que determinará as implantações e processos de trabalhos a serem formalizados no âmbito do EAD.

Com apoio tecnológico do setor de Tecnologia da Informação, a equipe multidisciplinar trabalha com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da Unidade Curricular à distância, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

No quadro a seguir membros que compõem a equipe multidisciplinar do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis - EAD.

Membro	Titulação	
Ana Cláudia de Faria Lima	Graduação: Administração com Habilitação em	
	Marketing	
	Mestrado: Ecologia e Produção Sustentável	
Paulo Alberto Cunha	Graduação: Ciências Contábeis	
	Especialização:	
	Graduação: Ciências Contábeis e Pedagogia	
	Especialidade: Docência Universitária	
Cleuza Joana de Lima Martins	Graduação: Ciências Contábeis e Letras-Licenciatura Plena	
	Especialização: Auditoria e Controladoria	
Mayara Barroso	Graduação: Letras - Licenciatura Plena	
·	Especialização: Docência Universitária	
Stefânia Poliana de Lima Alves	Graduação: Administração com Habilitação em	
	Marketing	
	Mestre: Ecologia e Produção Sustentável	
Leandro Ribeiro Miwa	Graduação: Direito e Pedagogia	
	Mestrado: Direito e Relações Internacionais	
Márcio Naves Mariano	Graduação: Análise e desenvolvimento de sistemas Especialização: Inovação em Mídias Interativas	
Luís Márcio	Graduação: Administração	
Luis Marcio	Especialização: Desenvolvimento e Planejamento	
Pedro Vinícius Barretto Souza	Graduação: Administração, Pedagogia e Matemática	
Touro Vinieras Barretto Bouza	Especialização:	
Kayo José Silva Maluf Franco	Graduação: Filosofia	
	Especialização: Gestão Financeira e Controladoria.	
	Mestrado: Educação	
Cleuza Helena Ferreira Alves Coelho	Letras-Licenciatura Plena	
	Especialização: Planejamento Educacional	
Kaio José Silva Maluf Franco	Licenciatura em Filosofia	
	Mestre em Educação	
Márcia Helena de Andrade Couto	Graduação: Ciências Contábeis	
	Mestre: Ciências Contábeis	

1.20 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A Instituição reconhece a Coordenação do curso como uma liderança importante para a concepção, a execução e o aperfeiçoamento do projeto pedagógico dos cursos que oferece.

Nesse sentido, há sempre um esforço de formar uma equipe de coordenadores respeitando os seguintes critérios:

- Professores com formação acadêmica correspondente a mestre/doutor e/ou, minimamente, cursando um programa Stricto Sensu na área do curso;
- Professores com, pelo menos, 5 anos de experiência acadêmica e não -acadêmica;
- Professores com dedicação integral ao curso e à Instituição (40 horas);
- Professores capazes de liderar processos acadêmico-pedagógicos envolvendo professores e estudantes;
- Professores integrados à comunidade local, capazes de facilitar a localização e a contratação de bons profissionais, estabelecimento de convênios, fixação de imagem institucional positiva da Instituição etc.;
- Professores interessados em conhecer o projeto dos estudantes, as demandas do mercado de trabalho e as necessidades da comunidade para, de alguma forma, fortalecer os programas educacionais que a Instituição oferece;
- Professores aptos a selecionar, produzir ou a utilizar informações que subsidiem os processos decisórios que envolvem sua função;
- Professores com boa capacidade de comunicação oral e escrita.

Para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis - EAD, bem como de outros cursos de graduação da IES, são constituídas atuações e atribuições divididas em categorias passíveis de conduzir positivamente o curso e a modernização dos Projetos Pedagógicos: funções de natureza Política, Gerencial, Acadêmica e Institucional.

a) Funções de Natureza Política:

- O Coordenador do Curso exerce o papel de grande divulgador do curso tanto no plano interno, junto a estudantes e a professores, quanto no plano externo, junto aos potenciais empregadores e a comunidade/sociedade.
- Negocia com as dirigentes condições que multipliquem as possibilidades de execução de projetos capazes de ampliar a aprendizagem do corpo discente.
- Motivar estudantes e professores para a busca de qualidade acadêmica.

b) Funções de Natureza Gerencial:

- Supervisiona a qualidade e a suficiência das instalações da IES para o curso; dos
 equipamentos dos laboratórios; do acervo da biblioteca e da adequação da política de
 uso dos espaços e equipamentos.
- Conhece e contribui para os controles da Secretaria: registro de faltas e de notas, matrículas, cumprimento de prazos etc.
- Formula fluxos de comunicação e de processos que contribuam para a agilidade das ações e a eficácia dos resultados.

c) Funções de Natureza Acadêmica:

- Contribui para a concepção, execução e o aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso na direção e sua explícita articulação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Integra os professores e estimula a articulação das unidades curriculares da grade curricular – tanto no plano horizontal quanto vertical – e dos programas curriculares e extracurriculares que, de alguma forma, envolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Lidera o programa de avaliação com a preocupação de identificar pontos frágeis e de formular alternativas de superação de tais debilidades.
- Estimula os programas que reforcem os projetos acadêmico/profissional dos estudantes,
 o projeto pedagógico do curso e o PDI: programa de monitoria, programa de iniciação
 científica, execução dos PIs Projetos Inter unidades curriculares, programas de
 consultoria vinculados ao Núcleo de Práticas etc.

d) Funções de Natureza Institucional:

- Contribui para a imagem interna e externa do curso e da Instituição.
- Encontra meios de ampliar a empregabilidade dos egressos.
- Firma contratos, convênios e parcerias que ampliem os espaços de aprendizagem dos
 estudantes, os espaços profissionais dos egressos e a credibilidade da Instituição junto
 à sociedade.

 Procura ser ativo em todos os processos que envolvam a autorização, reconhecimento e avaliação periódica do curso que coordena.

Dessa forma, há que se destacar que a Faculdade de Iporá – FAI tem na sua organização administrativa e acadêmica um coordenador responsável pela articulação, formulação, e execução de cada projeto pedagógico de Curso.

A Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Iporá está sob a responsabilidade da professora Me. Cleuza Joana de Lima Martins, graduada em Ciências Contábeis e Letras — Licenciatura Plena. Pós Graduação em Auditoria e Consultoria pela Faculdade de Iporá (2012), e Mestre em Ciências da Educação (2016). Pela Faculdade de Assunção- Paraguai. Tem experiência profissional docente em cursos de nível médio (15) quinze anos, tanto na modalidade presencial e a distância. Exerceu a função de professor no Pronatec ofertado pelo Instituto Federal Goiano Campus Iporá. Experiência como Tutora na UNOPAR, durante quatro anos (2012 a 2016), no curso Semipresencial de Ciências Contábeis desde início ao término do curso, com duração de 8 semestres. Experiência também como profissional no setor da Contabilidade há 30 anos.

1.20.1 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

A Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Iporá, professora **Me. Cleuza Joana de Lima Martins,** será contratado (a) nos moldes da CLT, com regime integral de 40 horas semanais, sendo 34 horas dedicadas à coordenação e 6 horas em sala de aula.

1.21 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Iporá constituído por docentes com formação específica e titulação compatível aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas que desenvolverá, às características do contexto da região, e à concepção do curso.

Os professores são estimulados à educação continuada, tanto pelo oferecimento, pela Faculdade de Iporá – FAI, de cursos de pós-graduação Lato Sensu, de cursos de extensão e pela facilitação e subsídio para a inscrição em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e, também para participações em eventos e apresentações e publicações de trabalhos em geral.

A Instituição também oferece apoio à pesquisa dos seus Docentes, através da Coordenação de Pesquisa que tem por objetivo promover o desenvolvimento de investigações científicas e destina-se aos professores de todos os cursos da Faculdade de Iporá – FAI.

Há que se destacar que o corpo docente participa ativamente dos eventos de extensão da Faculdade de Iporá – FAI, tanto na sua concepção como na sua realização, envolvendo toda a comunidade acadêmica em programas sociais e culturais.

São atribuições do corpo docente:

- Elaborar o plano de ensino de sua unidade curricular, submetendo à aprovação de seu Colegiado;
- II. Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua unidade curricular, cumprindo-lhe integralmente o programa e carga horária;
- III. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação de aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;
- IV. Registrar nos Diários de Classe, a frequência dos alunos e a matéria lecionada;
- V. Entregar à Secretaria Geral os Diários preenchidos, Planos de Ensino, bem como, os resultados das avaliações do aproveitamento acadêmico, nos prazos fixados;
- VI. Observar o regime unidade curricular da Faculdade;
- VII. Elaborar e executar projetos de Extensão e prestação de serviços;
- VIII. Dedicar-se à produção do conhecimento e à inovação tecnológica, publicar a produção científica e registrá-la adequadamente;
 - IX. Participar dos processos seletivos discentes e da orientação acadêmica do aluno;
 - X. Dedicar-se à melhoria dos processos pedagógicos e metodológicos de ensinoaprendizagem e das propostas curriculares;

- XI. Atender a todas as convocações efetuadas pelo Diretor Geral, pala Gerência Acadêmica e pelos Coordenadores de Cursos.
- XII. Elaborar e atualizar ementas, programas e bibliografia das unidades curriculares da sua área de conhecimento, bem como estudar e propor melhorias curriculares nas matrizes dos cursos;
- XIII. Cumprir integralmente o programa e a carga horária das unidades curriculares e das demais atividades que lhe são atribuídas;
- XIV. Observar rigorosamente o Calendário Acadêmico e o Calendário de Eventos da Instituição;
- XV. Estar presente na FAI ou à disposição dela, durante o período previsto no contrato de trabalho;
- XVI. Participar dos processos seletivos discentes e da orientação acadêmica do aluno;
- XVII. Participar de programas especiais de capacitação docente, quando convocado.
- XVIII. Abster-se, caso postule em nome de terceiros, contra a FAI, de divulgar segredo profissional e as informações reservadas ou privilegiadas que lhe tenha sido confiada quando ocupante de cargos/funções de confiança na Instituição;
- XIX. Abster-se de participar de causa contrária à ética, à moral ou à validade de ato jurídico em que tenha colaborado, orientado ou conhecido; da mesma forma deve declinar seu impedimento ético quando tenha sido convidado pela outra parte, se está lhe houver revelado segredo ou obtido seu parecer;
- XX. Guardar sigilo sobre o que saiba em razão de sua função/ cargo, cabendo-lhe recusar-se a depor como testemunha em processo no qual tenha informações reservadas ou privilegiadas;
- Votar, podendo ser votado, para representante de sua classe no Conselho Superior CONSUP e no seu Colegiado de Curso;
- XXII. Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- XXIII. Recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos; e

XXIV. Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas neste Regimento e no Plano de Carreira Docente.

Para ingresso na Faculdade de Iporá e no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – EAD os professores serão selecionados pelo Coordenador, oriundos, em sua maioria, da região de Iporá e, quando necessário, de outras cidades e regiões do Estado e do Brasil.

Os requisitos exigidos para a docência são:

- Titulação acadêmica: Privilegia-se os candidatos com melhor titulação, compatível com a unidade curriculares a serem ministradas. A titulação mínima aceitável é a de especialista.
- II. Formação não acadêmica privilegia-se os candidatos com maior formação, ainda que não acadêmica (treinamentos empresariais, cursos de extensão, cursos de atualização, entre outros).
- III. Experiência acadêmica privilegia-se candidatos com maior e melhor experiência acadêmica.
- IV. Experiência profissional: Para unidades curriculares mais específicas de Gestão o requisito experiência é fundamental, já para as unidades curriculares de formação geral, a experiência em Gestão não é um requisito eliminatório, mas um requisito desejado.

O perfil e a titulação do corpo docente do Curso de Ciências Contábeis para os dois primeiros anos de funcionamento estão representados na tabela, a seguir:

CORPO DOCENTE – PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELAS UNIDADES CURRICULARES				
DOCENTE	ÁREA DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINAS MINISTRADAS
Paulo Alberto Cunha	Ciências Contábeis	Especialista	Parcial	Contabilidade Pública Contabilidade Atuarial; Controladoria e Consultoria Contábil; Prática Contábil II
Márcia Helena de Andrade Couto	Ciências Contábeis, Administração	Mestre	Parcial	Contabilidade Gerencial
Flávia Sousa Oliveira		Mestre	Parcial	Economia Empresarial;

Leandro Ribeiro Miwa	Direito	Mestre		Introdução ao Direito; Legislação Empresarial e Direito Comercial
Pedro Vinícius Barreto Souza	Administração, Pedagogia e Matemática.	Especialista	Parcial	Fundamentos da Administração; Gestão Organizacional.
Kayo José Silva Maluf Franco	Filosofia	Mestre	Parcial	Estudos Quantitativos
Cleuza Joana de Lima Martins	Ciências Contábeis	Especialista	Integral	Administração Mercadológica de Vendas Contabilidade do Agronegócio Contabilidade Geral I Recrutamento e Seleção
Hérica Leticia Vieira Guimarães Santos	Letras/Libras	Mestre	Parcial	Libras; Fundamentos das Ciências Sociais e do Comportamento
Ana Cláudia de Faria Lima	Administração	Mestre	Parcial	Projeto de Extensão – Estudo Dirigido IV Atividade Integradora III
Stefânia Poliana Alves de Lima	Administração	Mestre	Integral	Atividade Integradora III
Mayara Barroso Siqueira Miranda	Biológicas	Especialista	Parcial	Fundamentos Filosóficos Éticos e Responsabilidade Socioambiental

Conforme tabela acima o corpo de docente responsável pelas unidades curriculares será composto por 09 docentes, destes 33,33% são especialistas, 66,6% são mestres (44%) e doutores (33,33%).

1.21.1 Qualificação do Corpo Docente

A IES tem delineado a partir do seu PDI a preocupação constante com qualificação de seu corpo docente, afinal isso vai eclodir exatamente no objetivo maior de promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão.

DOCENTE		REGIME DE TRABALHO
	FORMAÇÃO	
Paulo Alberto Cunha	Ciências Contábeis	Horista
Cleuza Joana de Lima Martins	Ciências Contábeis	Integral
Kaio José Maluf Franco	Filosofia	Integral
Hérica Leticia V. Guimaraes Santos	Letras/Libras	Horista
Leandro Ribeiro Miwa	Direito	Integral
Stefânia Poliana Alves de Lima	Administração	Integral
Márcio Marino Navas	Análise de Sistemas	Integral
Milene Lopes de Oliveira	Administração	Parcial
Cleuza Helena Ferreira Alves	Letras	Parcial
Coelho		
Luiz Márcio Martins Costa	Administração	Parcial
Mayara Barroso Siqueira	Letras	Horista

Dessa forma, haverá a busca constante pelo incentivo e por meios de facilitar o acesso do seu corpo docente aos cursos *Stricto Sensu*.

A Faculdade de Iporá – FAI também incentivará os seus professores a se qualificarem a partir dos seus próprios cursos de pós-graduação.

1.22 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O regime de trabalho a ser adotado é o de tempo parcial ou integral. Os docentes contratados em regime de tempo parcial terão 25% de sua carga horária dedicada a atividades extraclasse, atendimento aos alunos do curso, planejamento didático-pedagógico, desenvolvimento de atividades de extensão entre outras atividades. O coordenador do curso será contratado em regime de trabalho de quarenta horas semanais.

O Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – EAD da FAI está representado nas tabelas, a seguir:

Os docentes vinculados ao curso de Bacharela em Ciências Contábeis EAD da Faculdade de Iporá 66,66% realizarão suas atividades em regime de trabalho integral e 33,33% atividade docente parcial.

1.22.1 Plano de Carreira Docente

A IES tem implementado e homologado o seu Plano de Carreira Docente. Entre os aspectos levados em consideração quando da composição do Plano de Carreira Docente – PCD destacam-se: titulação, regime de trabalho, substituições, experiência acadêmica e experiência profissional não acadêmica, mérito pelo trabalho desenvolvido e continuidade do processo de atualização.

DOCENTE	ÁREA DE FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Paulo Alberto Cunha	Ciências Contábeis	Parcial
Márcia Helena de Andrade Couto	Ciências Contábeis	Parcial
Cleuza Joana de Lima Martins	Ciências Contábeis	Parcial
Kaio José Maluf Franco	Filosofia	Parcial
Hérica Leticia V. Guimaraes Santos	Letras/Libras	Parcial
Leandro Ribeiro Miwa	Direito	Integral
Stefânia Poliana Alves de Lima	Administração	Integral
Márcio Marino Navas	Análise de Sistemas	Integral
Ana Cláudia de Faria Lima	Administração	Parcial
Flávia Sousa oliveira		Parcial
Cleuza Helena Ferreira Alves Coelho	Letras	Parcial
Luiz Márcio Martins Costa	Administração	Parcial
Mayara Barroso Siqueira	Letras	Parcial

A Instituição tem a titulação como principal critério para progressão na carreira docente e, neste sentido, procura desenvolver uma política de qualificação que incentive o docente a continuar seus estudos de pós-graduação.

Outros importantes fatores que poderão ser considerados para a progressão na carreira docente são a produção e a publicação de obras técnico-científicas, resultantes dos trabalhos de investigação dos professores e estudantes.

1.23 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

A IES tem delineado a partir do seu PDI a preocupação constante com qualificação de seu corpo docente, afinal isso vai eclodir exatamente no objetivo maior de promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, haverá a busca constante pelo incentivo e por meios de facilitar o acesso do seu corpo docente aos cursos Stricto Sensu.

 $\label{eq:AFaculdade} A \ Faculdade \ de \ Ipor\'a-FAI \ tamb\'em incentivar\'a \ os seus professores \ a se qualificarem a partir dos seus próprios cursos de Pós-Graduação.$

Em sua integridade, será comprovada via Lattes e documentos admissionais comprobatórios.

DOCENTE	EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA
	DO ENSINO SUPERIOR
Paulo Alberto Cunha	09 anos
Cleuza Joana de Lima Martins	09 anos
Pedro Vinícius Barretto Souza	04 anos
Hérica Leticia Vieira Guimaraes Santos	04 anos
Leandro Ribeiro Miwa	10 anos
Márcio Marino Navas	04 anos
Ana Cláudia de Faria Lima	04 anos
Pedro Vinícius Barretto Souza	04 anos
Stefânia Poliana Alves de Lima	05 anos
Márcia Helena de Andrade Couto	
Kayo José Silva Maluf Franco	10 anos
Cleuza Helena Ferreira Alves Coelho	15 anos
Flávia Sousa oliveira	
Luiz Márcio Martins Costa	6 anos
Mayara Barroso Siqueira	4 anos

Em sua integridade, será comprovada via Lattes e documentos admissionais comprobatórios.

1.24 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O exercício profissional da docência superior é complexo e desafiador, vai além da transmissão e construção de saberes presentes em outros momentos do processo de ensino e aprendizagem. No contexto acadêmico, o docente exerce influência mais diretamente ligada à formação do profissional, que num futuro breve será inserido ao mercado de trabalho.

No ensino superior o docente interage com acadêmicos, visto que se trata de uma prática que implica interações humanas. Nesse espaço de interação, o professor tem como responsabilidade a delicada tarefa de contribuir efetivamente na formação de outros profissionais. Para isso, requer-se do docente uma gama de conhecimentos e competências, além da capacidade de ação respaldada pela ética profissional.

O docente precisa estar ciente de suas competências e de que as interações no contexto educacional são abrangentes, onde o educador é avaliado por seus alunos não somente em relação às habilidades e domínios das técnicas de ensino que emprega. O professor universitário é também avaliado por sua capacidade de interagir e mediar interações entre os acadêmicos, além de se constituir em modelo profissional, que poderá ser imitado ou não.

É nesse contexto que se considera a importância dos atributos constituintes do exercício profissional do ensino na docência superior, considerando conhecimentos, competências e a ética como forma de respaldar as ações do profissional que implica diversas formas de interações sociais.

Para tanto o curso de Bacharela em Ciências Contábeis - EAD detêm docentes que visam identificar as dificuldades dos discentes, expondo em linguagem acessível de acordo com as características individuais os seus conteúdos curriculares, além de elaborar atividades práticas e teóricas pensando na melhoria da aprendizagem e de novas formas de avaliações.

Segue os docentes com suas respectivas experiências na docência do ensino superior:

1.24. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Para garantir a aderência dos docentes com a Educação a Distância da FAI – Faculdade de Iporá disponibilizará a todos os docentes um curso de extensão em Docência e Tutoria na

Educação a Distância, com carga horária totalizando 60h de formação plena. Para formação continuada a FAI disponibilizará capacitações constantes, síncronas e assíncronas, através do AVA, o ambiente virtual de aprendizagem destinado para este fim.

A experiência no exercício da docência na educação à distância compete 50% dos docentes com mais de 3 anos de experiência. Capacitação e formação continuada a fim de proporcionar efetiva atuação, pedagógica, metodológica no processo de Ensino Aprendizagem.

O Bacharelado em Ciências Contábeis em EAD possui na sua equipe de docentes, profissionais habilitados e competentes, com experiência na Educação a Distância, que atuam como polinizadores, socializando suas experiências e metodologias com os profissionais que atuam nesta modalidade, o que permite identificar as dificuldades dos acadêmicos, além de expor o conteúdo em uma linguagem aderente as características de cada turma, apresentando exemplos contextualizados com os conteúdos das disciplinas ministradas, permitindo ao docente identificar discentes com dificuldade e elaborar atividades específicas, e quando necessário encaminhá-lo para o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, assim inovando, avaliando e adaptando suas metodologias, exercendo um papel de liderança, sendo reconhecido pela sua produção.

DOCENTE	EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR
Paulo Alberto Cunha	04 anos
Flávia Sousa Oliveira	
Kayo José Silva Maluf	2 anos
Cleuza Joana de Lima Martins	6 anos
Hérica Leticia Vieira Guimaraes Santos	4 anos
Leandro Ribeiro Miwa	2 anos
Márcio Marino Navas	4 anos
Stefânia Poliana Alves de Lima	4 anos
Márcia Helena de Andrade Couto	
Luiz Márcio Martins Costa	6 anos
Mayara Barroso Siqueira	4 anos

1.25 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Para garantir a aderência dos tutores com a Educação a Distância da FAI – Faculdade de Iporá será disponibilizado a todos os tutores contratados, o curso de extensão em Docência e Tutoria na Educação a Distância, com carga horária totalizando 60h de formação plena. Para

formação continuada a FAI disponibilizará capacitação constante, síncronas e assíncronas, através do AVA, o ambiente virtual de aprendizagem destinado para este fim.

A experiência no exercício da tutoria na educação à distância compete 50% dos tutores com mais de 3 anos de experiência. Capacitação e formação continuada a fim de proporcionar efetiva atuação, pedagógica, metodológica no processo de Ensino Aprendizagem.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis - EAD possui na sua equipe de tutores, profissionais com experiência na Educação a Distância que atuam como polinizadores, socializando suas experiências e metodologias com os profissionais que atuam nesta modalidade. Os cursos de capacitação para Docentes contribuem também, para qualificação de novos tutores, ofertando cursos e oficinas voltadas à dinâmica do EAD. Estes profissionais tutores, buscam desenvolver atividades de interação entre docentes e discentes, com o intuito de promover uma aprendizagem com equidade entre os acadêmicos.

O Núcleo de Acessibilidade e o Núcleo de Apoio Pedagógico também auxiliam os tutores em suas práticas. Estes Núcleos buscam orientar os tutores sugerindo e auxiliando na utilização das possíveis tecnologias assistivas para acadêmicos com deficiência.

DOCENTE	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Paulo Alberto Cunha	04 anos
Thiago Linhares Santos	02 anos
Cleuza Joana Martins	6 anos
Kaio José Silva Maluf Franco	2 anos
Hérica Leticia Vieira Guimaraes	6 anos
Santos	
Leandro Ribeiro Miwa	6 anos
Márcio Marino Navas	4 anos
Stefânia Poliana Alves de Lima	6 anos
Luiz Márcio Martins Costa	6 anos
Mayara Barroso Siqueira	4 anos

1.26 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado do Curso de Graduação em Bacharelado em Ciências Contábeis será composto pelo Coordenador do Curso e por 03 (três) docentes e, após a sua autorização, com representação discente. Ao colegiado, na forma como ele será instituído, competirá o seguinte:

- Propor as normas e procedimentos que regulamentam o seu funcionamento, as quais deverão ser homologadas pelo Conselho Superior;
- II. Adequar os objetivos gerais e específicos do Curso em conformidade com o PDI, PPI Regimento e legislação, fixando as diretrizes de seu programa pedagógico para homologação pelo Conselho Superior da FAI;
- III. Acompanhar o desenvolvimento do curso visando garantir a adequada aplicação do Projeto Pedagógico do Curso;
- IV. Definir junto à Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação, em parceria com o NEP e com a CPA, a necessidade de realização de programa e de períodos especiais de interesse do curso;
- V. Examinar, decidindo em primeira instância, as questões acadêmicas suscitadas pelo corpo discente e docente, cabendo recurso da decisão ao Conselho Superior.
- VI. Participação nas reuniões de Congregação e com o Diretor do Departamento e Núcleos Colegiados.
- VII. Reuniões periódicas com os Representantes de Sala, Agência Empreendedora de Inovação Tecnologia;
- VIII. Apoiar a organização de eventos científicos locais;
 - IX. Cumprir e fazer cumprir a legislação de ensino;
 - X. Exercer as demais atribuições que, por sua natureza, lhe estejam afetas;
 - XI. Exercer atribuições especiais por delegação da Gerência Acadêmica e da Direção FAI;
- O Colegiado de Curso, presidido pelo (a) Coordenador (a) de Curso, reunir-se-á ordinariamente, no mínimo, uma vez por semestre. As normas para funcionamento desses colegiados são as que estão estabelecidas em Regimento Interno da FAI.

1.26. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

O corpo de tutores do curso de Ciências Contábeis da FAI que atua na modalidade EAD é formado por professores especialistas e mestres. Estes professores têm função de nortear as práticas de ensino-aprendizagem por meio das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação, capazes de facilitar a aquisição do conhecimento e a aprendizagem do acadêmico.

Para cumprir tal função, os tutores utilizam os diversos recursos do AVA, tais como: fóruns, chats, compartilhamento e troca de documentos, acesso a bases de dados, dentre outros. Neste ambiente virtual os professores organizam e disponibilizam materiais com os conteúdos das Unidades Curriculares, elaboram e enviam trabalhos e avaliações e interagem com os acadêmicos.

A metodologia utilizada para os encontros a distância são variadas e atendem as especificidades dos alunos: problemas reais contextualizados são trazidos como forma de reflexão e análise; materiais extras são indicados como forma de complementar os estudos; exercícios de fixação ajudam na aprendizagem e compreensão do conteúdo.

A instituição, preocupada com a qualificação de seus professores, incentiva e oferece formações que subsidiam a prática docente no EAD. O Núcleo de Acessibilidade e o Núcleo de Apoio Pedagógico auxiliam o docente em suas práticas. Estes Núcleos buscam orientar os professores na identificação de alunos com problemas de aprendizagem, bem como sugerir e auxiliar nas adaptações de materiais para estudantes com deficiência.

O Professor e tutor de Educação a distância deve ser um integrador, e facilitador para o aluno na construção do conhecimento. Devendo, portanto, ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado.

A FAI Para garantir a aderência dos tutores com a Educação a Distância disponibiliza a todos os tutores contratados, com ou sem experiência ou formação comprovada, o curso de extensão em Docência e Tutoria na Educação a Distância, com carga horária totalizando 60h de formação plena.

Para formação continuada a FAI disponibilizará também capacitação constante, síncronas e assíncronas, através do Centro de Capacitação, o ambiente virtual de aprendizagem destinado para este fim.

O corpo de tutores do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – EAD está previsto no quadro abaixo:

TUTORES	TITULAÇÃO

Pedro Vinicius Barreto	Especialista
Luiz Márcio Martins Costa	Especialista
Mayara Barroso Siqueira	Especialista
Kaio José Silva Maluf Franco	Mestre
Hérica Leticia Vieira Guimaraes Santos	Mestre
Cleuza Helena Ferreira Alves Coelho	Especialista

1.27 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Faculdade de Iporá, preocupada com a qualificação de seus tutores, incentiva e oferece formações que subsidiam a prática docente no EAD. O Núcleo de Acessibilidade e o Núcleo de Apoio Pedagógico auxiliam o docente em suas práticas. Estes Núcleos buscam orientar os professores na identificação de alunos com problemas de aprendizagem, bem como sugerir e auxiliar nas adaptações de materiais para estudantes com deficiência.

O Professor de Educação a distância deve ser um integrador, e facilitador para o aluno na construção do conhecimento. Devendo, portanto, ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado.

A FAI Para garantir a aderência dos tutores com a Educação a Distância disponibiliza a todos os tutores contratados, com ou sem experiência ou formação comprovada, o curso de extensão em Docência e Tutoria na Educação a Distância, com carga horária totalizando 60h de formação plena.

Para formação continuada a FAI disponibilizará também capacitação constante, síncronas e assíncronas, através do Centro de Capacitação, o ambiente virtual de aprendizagem destinado para este fim.

TUTORES	EXPERIÊNCIA
Pedro Vinicius Barreto	2 anos
Luiz Márcio Martins Costa	4 anos

Mayara Barroso Siqueira	4 anos
Kaio José Silva Maluf Franco	2 anos
Hérica Leticia Vieira Guimaraes Santos	4 anos
Cleuza Helena Ferreira Alves Coelho	5 anos

1.28 MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, TUTORES, COORDENAÇÃO E ACADÊMICOS

Os mecanismos de interação entre os docentes, tutores, coordenação e acadêmicos podem ser realizados de maneira síncrona e assíncrona. Para as interações síncronas são utilizados os recursos do Chat, onde o professor formador pode responder em tempo real todas as dúvidas referentes ao conteúdo da unidade curricular pelos acadêmicos, por meio de chat. De maneira assíncrona, os acadêmicos podem interagir com os seus docentes e tutores, por meio de fóruns, onde os mesmos conseguem acompanhar todo o histórico de participação e contribuição dos colegas.

A troca de conhecimento e informações entre o professor formador e tutoria presencial é feita através da ferramenta de e-mail, telefone e os fóruns no Ambiente Virtual de Aprendizagem específico para troca de informação entre os tutores presenciais, professores formadores e coordenação de EAD.

1.29 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

Inicialmente, vale destacar que a Iniciação Científica tem um papel singular na formação dos docentes e discentes. Desse modo, a FAI busca incentivar seus professores a produzirem o conhecimento em suas áreas e a divulgar seus posicionamentos científicos a partir de periódicos, anais etc. Para acompanhar e incentivar as Produções Científicas, Artísticas ou Tecnológicas o Corpo Docente da FAI conta com o Núcleo de Iniciação Científica, Monitoria e Extensão, bem como, com a Agencia Empreendedora de Inovação Tecnológica.

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

1.30 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

O espaço de trabalho para os docentes em tempo integral, é climatizada, conta com armário, mesas, cadeiras, equipamentos tecnológicos (computadores com acesso à internet, impressora ligada à rede) necessários para a realização das atividades docentes, como planejamento pedagógico, atendendo as necessidades da IES, o espaço garante o atendimento e orientação dos discentes, individual e em grupo, proporcionando condições para que possam desenvolver trabalhos em condições de silêncio e comodidade.

1.31 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR DO CURSO

Na IES, há o cuidado para que o coordenador de curso possa atender os alunos de maneira satisfatória, bem como constituir os trabalhos rotineiros de ordem acadêmica.

Por isso, o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis - EAD possui uma sala exclusiva para a coordenação de curso, com todo o material de escritório, ar condicionado, computador, impressora e acesso à internet.

Além disso, sabedora do volume de trabalho burocrático que incide sobre uma coordenação de curso, a IES fornecerá uma secretária acadêmica para atender ao curso.

1.32 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A sala coletiva de professores **viabiliza** o trabalho docente, **possui** recursos de tecnologias da informação e comunicação **apropriados** para o quantitativo de docentes **e permite** o descanso e atividades de lazer e integração.

Vários estudos já constataram que a produtividade e a qualidade do trabalho realizado estão diretamente relacionadas com as boas condições do ambiente em que se desenvolvem as

atividades. Para que o trabalhador se sinta bem em seu ambiente de trabalho é preciso que ele usufrua de uma situação descrita como Conforto Ambiental. Este conforto ambiental é relativo, pois cada pessoa reage de forma diferente a estímulos externos. No entanto é possível criar um ambiente de trabalho que satisfaça as condições de conforto da grande maioria das pessoas que nele trabalham.

Nesse contexto, a FAI tem plena consciência da necessidade de se estabelecer um padrão de conforto para o trabalho docente que se inicia antes de entrar na sala de aula.

Assim, na FAI há um grande esmero pela sala dos professores, que está assim constituída:

- Mesa de Reuniões para a interação entre os docentes;
- Água filtrada de qualidade excelente;
- Abastecimento contínuo de café;
- Acesso à internet;
- Ar condicionado;
- Cadeiras confortáveis;
- Computadores para uso dos docentes;
- Sofá;
- Armários com chave de uso individual;
- TV à cabo;
- Geladeira
- Banheiros (masculino e feminino) e PNE.
- Jogos (xadrez, dama, baralho)

1.33 SALAS DE AULA

Uma boa qualidade de ensino não só depende da capacitação dos professores, mas também das condições físicas das salas de aulas, ambientes em que os mesmos interagem com os alunos. Já que existe relação direta da qualidade e da produtividade com o ambiente de trabalho, pode-se afirmar que as salas de aulas precisam prover os alunos e professores de

condições saudáveis, garantindo a espontaneidade de uma das atividades mais importantes para a sociedade.

Ciente dessa necessidade para alcançar os seus objetivos institucionais, a Faculdade de Iporá – FAI constitui todas as instalações de forma possuam espaço físico adequado e estejam em boas condições com relação ao mobiliário, acústica, iluminação, ventilação e limpeza.

Abaixo estão descritas algumas especificações como:

- ⇒ ACÚSTICA: Todas as salas de aula são dotadas de boa audição interna.
- ⇒ ILUMINAÇÃO: Todas as salas de aula possuem iluminação artificial.
- ⇒ MOBILIÁRIO: Todas as salas de aula possuem: Carteiras para alunos e mesas e cadeiras para Professores, Data Show, Computadores e acesso a internet.
- ⇒ LIMPEZA: As salas de aulas e as áreas livres dispõem de cestas para coleta de lixo e são mantidas limpas.

1.34 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O setor de Tecnologia da Informação - TI dispõe de equipamentos para apoio didático, disponibilizando um funcionário responsável pelos agendamentos para discentes, docentes e coordenadores por meio de uma lista onde contém data de solicitação, solicitante, curso, data de utilização, horário, local e/ou sala e material solicitado, objetivando o auxílio exclusivo das atividades pedagógico/acadêmicas.

Estes equipamentos são destinados para utilização em seminários, palestras, congressos, cursos e outros, e deverão ser solicitados diretamente ou por meio de oficio com antecedência mínima de 48 horas ao setor responsável para viabilização. Assim, as reservas efetuadas dentro dos critérios de solicitação terão prioridade de atendimento.

Professores e alunos podem fazer a reserva prévia de equipamentos. No caso de reserva feita por aluno, a presença do docente é obrigatória em sala de aula. O equipamento solicitado estará instalado e pronto para o uso do solicitante, em sala previamente reservada, cerca de 5 minutos antes do horário previsto.

Após o uso, o equipamento deve ser desligado conforme instrução do responsável pelo Setor de TI e, imediatamente após o uso, o referido funcionário deverá ser informado da liberação para o recolhimento do equipamento utilizado.

O acesso dos alunos a equipamentos de informática é feito a partir de laboratório específico destinado às aulas práticas, conforme o cronograma estabelecido e às necessidades dos professores dentro do horário de aula, ou em atividades extraclasse, devendo ser reservado com antecipação de, pelo menos, 24 horas.

O Laboratório de Informática se constitui para uso em aulas práticas e para que os estudantes aprimorem seus conhecimentos técnicos e executem trabalhos acadêmicos. A permanência dos estudantes é acompanhada por monitores, em tempo integral, com a finalidade de orientá-los, de acordo com as necessidades instrucionais.

1.35 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. O acervo possui exemplares, e assinaturas, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares.

1.36 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especia lizados que complementam o conteúdo administrado nas UC.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. POR UNIDADE CURRÍCULAR

1.37 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (logística).

O conteúdo do material didático da Faculdade de Iporá, vai da formulação de textos alocados no AVA, bem como, da disponibilização dos mesmos em formato (PDF) para ser impresso, além de utilizarmos a Biblioteca Virtual da Unidade que facilita acesso aos alunos e professores onde temos além dos acessos 7 dias por semana, 24 horas por dia em todos os dias do mês com Plano de Contingência, temos esteja especificamente relacionado com pessoas que detêm o conhecimento especializado sobre o assunto, no caso da produção do material em si, o perfil do profissional necessário vai estar muito mais relacionado com o tipo de mídia a ser utilizado ou às diversas etapas do processo de produção de material.

Claro que entendemos ser fundamental contar com profissionais que tenham domínio pleno das ferramentas de apoio necessárias para realizar as tarefas, como são as ferramentas para edição gráfica, que são programas de computador que permitem a edição de textos e

imagens para diversos formatos de impressão. Outra vantagem do material digital é que ele pode ser transportado em mídias digitais, que, hoje em dia, não se restringem ao CD ou DVD. As novíssimas tendências no uso de telefonia celular para transferência de dados e acesso à Internet irá acrescentar novos desafios para a apropriação das novas tecnologias de Informação e Comunicação, dentre as quais se encontram as novas tecnologias para armazenagem de dados: Cartões de Memória Flash, Pen Drives ou HD externos.

BIBLIOTECA

O FUNCIONAMENTO

A Biblioteca da Faculdade de Iporá – FAI é de fácil acesso, inclusive para deficientes, dispõe de mesas para estudo, tanto em grupos quanto estudo individual, salas para estudo; ainda, possui um guarda-volumes com espaços para controle do acesso dos discentes às pesquisas.

ACERVO

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação das coordenações e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão. É dado prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada unidade curricular dos cursos ministrados, em todos os níveis, seguindo a Política de Aquisição da Instituição.

O acervo atende apropriadamente às funções de ensino, iniciação Científica e extensão, em livros, periódicos (assinaturas correntes) e multimídia (CDs, DVDs e vídeos).

Além do acervo específico de cada curso, a Biblioteca possui a disposição livros de referência, acervo abrangente das outras áreas de conhecimento e biblioteca eletrônica, que são utilizados nos computadores postos à disposição dos alunos, contribuindo para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica.

Há uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo, considerando, principalmente, os projetos pedagógicos dos cursos e a demanda dos docentes. O planejamento econômico-financeiro da mantenedora reserva dotação orçamentária para aquisição, expansão e atualização do acervo, correspondendo, em média, a 2% da receita anual.

A Biblioteca ocupa uma área condizente as necessidades e os espaços destinados aos serviços da biblioteca (administração, tratamento técnico e acervo) atendem aos requisitos e necessidades de uso. As instalações específicas da Biblioteca proporcionam um ambiente próprio para o estudo e a pesquisa bibliográfica, com espaços destinados às leituras individuais e em grupos, terminal de consultas para pesquisa pela Internet, consulta ao acervo, presencial ou remoto, além de prateleiras e móveis próprios para a guarda do acervo. Dispõe de salas para estudo em grupo que pode ser reservada com antecedência, sala de vídeo e sala de pesquisa virtual. Sempre se preocupando em prestar um bom atendimento, a Biblioteca também oferece, além de atendimento presencial.

A Biblioteca fica aberta para comunidade acadêmica de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 22:00 h, e aos sábados, das 08:00 às 12:00 h. O acervo é integrado por livros, periódicos, bases de dados e outros contendo títulos clássicos, obras de referência, títulos da área de humanidades e específicos para os cursos e programas de educação superior desenvolvidos pela Faculdade.

No que tange a Periódicos Especializados, o curso disponibiliza na biblioteca e no site institucional uma lista de revistas indexadas para que os alunos de Bacharelado em Administração –EAD possam pesquisar e se utilizarem do material.

- Colocar corrimãos ou construir rampas ou elevadores que facilitem a circulação de cadeiras de rodas;
- Adaptar portas e banheiros para permitir o acesso de cadeiras de rodas;
- Instalar piso tátil que direcione os alunos com deficiência visual com segurança em toda a extensão da IES:
- Fixar placas e informações em braile para a plena convivência dos alunos com deficiência visual;
- Instalar softwares em computadores específicos do Laboratório de Informática, visando atender aos alunos com necessidades especiais e melhorar a qualidade de seu ensinoaprendizagem e acesso à informação.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, a IES está comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: impressora *braille* acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, réguas de leitura; scanner acoplado a computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em *braille*.

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a IES está igualmente comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

A IES coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades da IES e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Estabelecerá contratos de parcerias com instituições comprometidas com a saúde psíquica e a orientação profissional e vocacional, empreendedorismo, com atividades de trabalho voluntário, de consultoria, com programas de pesquisa, com programas de treinamento/reciclagem, entre outras.

BIBLIOTECA VIRTUAL

"Está disponível para toda comunidade a Biblioteca Virtual Pearson através do nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA. Na home do nosso Ambiente Virtual, temos a aba "Biblioteca Virtual" onde vocês serão direcionados para uma página de primeiro acesso, onde será preenchido com CPF do usuário e logo Após com algumas informações de Cadastro inicial como nome completo e email. Após essa primeira configuração você será direcionado à página inicial da Biblioteca Virtual e poderá usufruir de todas suas vantagens. Seguem os links de tutoriais de uso: · Primeiro acesso e cadastro - https://youtu.be/F7J4wFQTBWk · A página inicial da BV

- https://youtu.be/VrqTcPtED8o · Acessibilidade na BV - https://youtu.be/sWB2rFXZ9os · Sugestões de Leitura - https://youtu.be/PvpskACRKfY · Criar meta de leitura - https://youtu.be/g-6cGaGdqN0 · Aplicar filtros para refinar a busca - https://youtu.be/aoj7de0C6qo · Criar listas de livros - https://youtu.be/lb-Pmdz-QLk · Navegar no livro - https://youtu.be/ZOGnrnXkMMk · Comprar de créditos de impressão - https://youtu.be/2TyPM5cQsUc · Realizar marcações e buscas de significados no livro ePub- https://youtu.be/KpgP2d6OM-c · Fazer marcações em livros PDF - https://youtu.be/SIXuf1gff8Q · Fazer citações - https://youtu.be/wB91az3GPo · Aplicar zoom e marcações no livro PDF - https://youtu.be/zNYvGzXSf-w · Ocultar marcações nos livros - https://youtu.be/MQWU6u8jU_4 · Criar cartões de estudo - https://youtu.be/Rpk9b0lzLos · Pesquisar dentro do livro - https://youtu.be/SRk-EjUceik · Ouvir o livro - https://youtu.be/a7hgWyc7MXo · Copiar link do livro - https://youtu.be/2fQ_aEd2znE · Navegar pelo menu lateral - https://youtu.be/fpiJ1PWKNRM · Como baixar o manual e enviar mensagem pela plataforma - · https://youtu.be/_ogogBxxUc8 · Comprar um livro da BV - https://youtu.be/x2v4sWQVPQo · Baixar livro para leitura offline no app - https://youtu.be/ZmXJ0TwXflo · Como ler o livro Off-line no aplicativo da BV - https://youtu.be/0zO1r3tUrv8".